



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVÍNCIA DE INHAMBANE

Balanço do Plano Económico e Social 2011



Inhambane, Fevereiro de 2012

Abreviaturas

AEA – Alfabetização e Ensino de Adultos
CFMP – Cenário Fiscal de Médio Prazo
DUAT – Direitos de Uso e Aproveitamento da Terra
EP1 – Ensino Primário do 1º Grau
EP2 – Ensino Primário do 2º Grau
ESG1 – Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo
ESG2 – Ensino Secundário Geral do 2º Ciclo
ETP – Ensino Técnico Profissional
FARE- Fundo de Apoio à Reabilitação Económica
IEC – Informação, Educação e Comunicação
IFP – Instituto de Formação de Professores
INAS – Instituto Nacional de Acção Social
ITS – Infecções de Transmissão Sexual
MEO – Módulo de Elaboração do Orçamento
OD – Observatório de Desenvolvimento
ODM – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
OE – Orçamento do Estado
OI — Orçamento de Investimento
OIL – Orçamento de Investimento de Iniciativa Local
ONG – Organização Não – Governamental
PARPA – Plano de Acção Para a Redução da Pobreza Absoluta
PAV – Programa Alargado de Vacinação
PEDD – Plano Estratégico Distrital de Desenvolvimento
PES – Plano Económico e Social
SMI – Saúde Materno-Infantil
TARV – Tratamento Anti-Retroviral
UGE – Unidade Gestora Executora
UGB – Unidade Gestora Beneficiária
VAS – Vacina Anti – Sarampo
ZIP – Zona de Influência Pedagógica.

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO.....	3
II.	PRODUÇÃO GLOBAL DO SECTOR ECONÓMICO.....	4
III.	PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS NO SECTOR ECONÓMICO.....	8
1.	AGRICULTURA.....	8
2.	OBRAS PÚBLICAS E HABITAÇÃO.....	22
3.	PESCAS.....	30
4.	INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	34
5.	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....	39
7.	TURISMO.....	42
8.	RECURSOS MINERAIS E ENERGIA.....	45
9.	FINANÇAS PÚBLICAS.....	49
IV.	CAPITAL HUMANO.....	58
1.	EDUCAÇÃO E CULTURA.....	58
2.	SAÚDE.....	65
4.	MULHER E ACÇÃO SOCIAL.....	72
1.	TRABALHO.....	77
2.	JUVENTUDE E DESPORTOS.....	81
3.	ASSUNTOS DOS COMBATENTES.....	84
V.	GOVERNAÇÃO, LEGALIDADE E JUSTIÇA, SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICAS.....	86
1.	FUNCIONAMENTO DO GOVERNO PROVINCIAL.....	86
2.	Gestão Estratégica dos Recursos Humanos.....	89
3.	JUSTIÇA.....	96
4.	SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICAS.....	99
2.	PREVENÇÃO E COMBATE À DROGA.....	104
3.	COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	105
VI.	ASSUNTOS TRANSVERSAIS.....	107
1.	GÉNERO.....	107
2.	PREVENÇÃO E COMBATE AO HIV/SIDA.....	109
3.	GESTÃO AMBIENTAL.....	112
4.	GESTÃO DE CALAMIDADES.....	116
5.	CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	118
VII.	CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS.....	121

I. INTRODUÇÃO

No contexto da execução do Plano Económico e Social, a situação da Província foi numa maneira geral caracterizada no ano de 2011, por factores favoráveis e adversos que directamente concorreram para os resultados registados, dos quais é de destacar:

- ✚ O início tardio de chuvas e a ocorrência de temperaturas elevadas afectou a campanha agrícola 2010/2011, tendo em conta que a agricultura da província é predominantemente familiar e em regime de sequeiro;
- ✚ A comunicação tardia e o reajuste do orçamento (exiguidade de orçamento) para o presente exercício culminaram com o início tardio e a actualização das actividades programadas.

O balanço do Plano Económico e Social, tem por objectivo apresentar os resultados e as realizações das actividades desenvolvidas ano de 2011 no âmbito da execução do Plano Económico e Social.

Este, principal instrumento de monitoria que operacionaliza a consecução dos objectivos estratégicos consagrados no principal instrumento de gestão em Moçambique, o Programa Quinquenal do Governo 2010-2014 e, igualmente procura desenvolver actividades com vista a materialização dos objectivos do Plano de Acção para Redução da Pobreza – PARP, bem como, operacionalizar o Plano Estratégico Provincial 2011-2020, cujo objectivo estratégico é *“Manter o crescimento económico a uma taxa média do PIB de pelo menos 8% ao ano e reduzir a incidência da pobreza de 57,9% em 2009 para 45% em 2014 e para 40% em 2020”*

O documento apresenta quatro capítulos fundamentais: desenvolvimento económico, capital humano, boa governação e assuntos transversais, que em seguida são desenvolvidos com pormenor.

Os resultados apresentados neste documento consubstanciam-se nos níveis de realização dos objectivos e metas definidas no Plano Económico e Social em balanço e nas realizações que contribuíram para o alcance dos resultados registados.

II. PRODUÇÃO GLOBAL DO SECTOR ECONÓMICO

A Província de Inhambane vem introduzindo sistematicamente melhorias no processo de Planificação, Monitoria e Avaliação a todos os níveis, respeitando o preceituado no Sistema Nacional de Planificação (SNP), alinhadas a dois Programas do Governo, designadamente: gestão e melhoria do sistema de planificação (MPD02) e melhoria da qualidade e difusão dos dados estatísticos (MPD07).

Foi nesse sentido que, com o objectivo de estabelecer comparações e avaliações sistemáticas da dinâmica da economia ao longo dos anos, introduziu-se o cálculo da Produção Económica a preços constantes de 2003, definido como ano base na contabilidade nacional em Moçambique. A vantagem do uso de preços constantes é de permitir avaliar efectivamente a variação da produção, líquida do efeito da variação dos preços

Contrariamente ao que se registava com o uso de preços correntes, o uso de preços constantes leva em conta apenas as variações nas quantidades produzidas dos bens, e não nas alterações de seus preços de mercado, tendo sido para isso necessário usar instrumentos econométricos para isolar o crescimento real da produção daquele que se deu artificialmente devido ao aumento dos preços da economia, como se pode ver comparativamente nos quadros 1 e 2 e no gráfico 1.

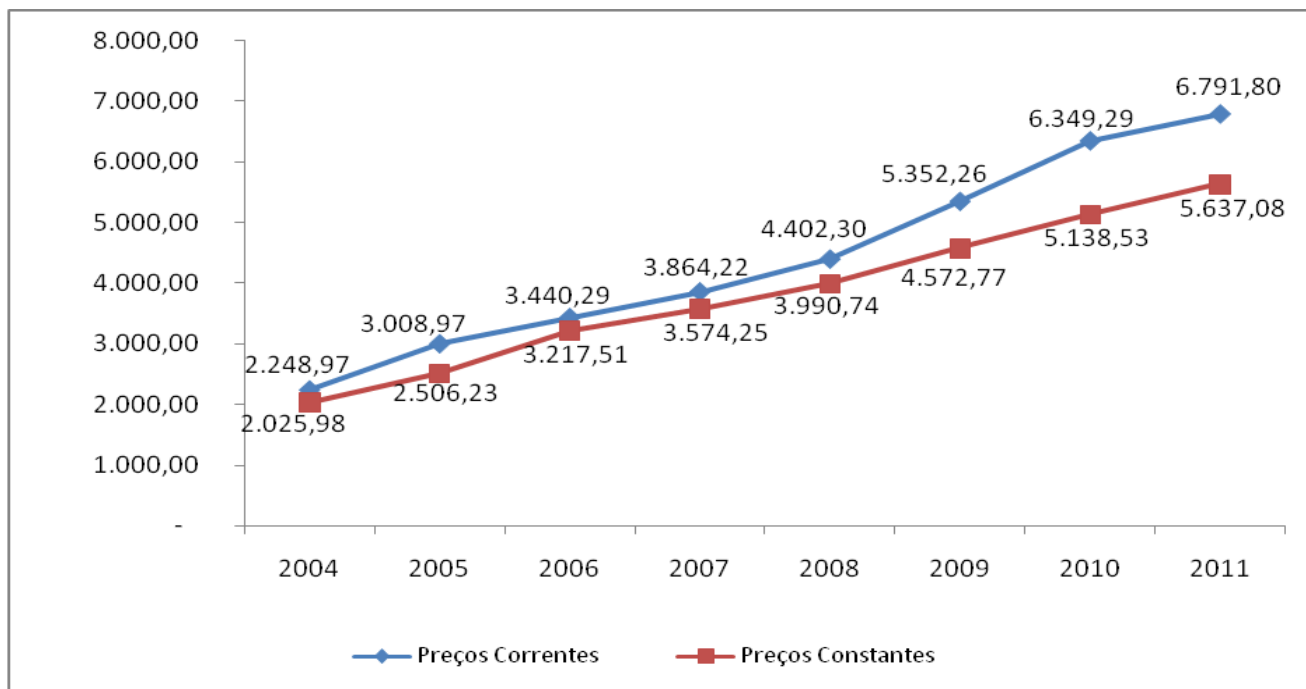
Quadro 1 : Produção Económica a preços correntes

Designação	Real 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Real 2011
Produção Económica	2.248,97	3.008,97	3.440,29	3.864,22	4.402,30	5.352,26	6.349,29	6.791,80

Quadro 2. Evolução da Produção Económica a preços constantes de 2003

Produção	Real 2004	Real 2005	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010	Real 2011
PRODUÇÃO AGRÁRIA	431,73	424,24	908,08	1.000,84	1.045,65	1.746,17	1.839,93	2.048,90
<i>Produção Agrícola</i>	411,75	395,92	868,20	945,21	1.002,71	1.675,53	1.761,15	1.899,55
<i>Pecuária</i>	11,05	18,30	22,28	22,38	28,31	40,64	47,28	55,69
<i>Exploração Florestal</i>	8,92	10,03	17,59	33,25	14,62	30,00	31,50	49,61
<i>Castanha de caju</i>	20,00	17,00	21,00	26,00	28,01	33,00	38,89	44,05
PESCA	139,46	105,98	125,42	118,32	266,62	292,45	383,63	538,21
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	143,58	120,28	163,35	168,23	155,07	166,38	180,28	188,67
PRODUÇÃO MINEIRA	754,63	1.267,77	1.465,03	1.512,74	1.704,14	1.534,83	1.664,60	1.709,75
<i>Pedra Calcário, Areia e Argila</i>	-	-	0,74	0,43	1,24	5,47	122,40	155,11
<i>Gás Natural</i>	748,01	1.248,91	1.434,03	1.472,49	1.640,00	1.516,46	1.526,54	1.522,25
<i>Condensado</i>	6,62	18,86	30,25	39,83	62,90	12,90	15,65	32,39
ENERGIA	1,35	2,05	2,03	2,11	2,94	3,04	3,89	4,09
ÁGUA	11,39	12,90	14,81	17,43	11,46	28,89	31,06	38,06
COMÉRCIO	80,96	95,26	103,01	134,78	173,11	187,64	222,66	260,68
ARREND. DE IMÓVEIS	2,20	2,60	1,67	1,43	1,28	1,04	0,86	0,88
TURISMO	48,72	45,72	176,32	217,71	251,08	253,79	290,62	291,16
TRANSP. COMUNICAÇÕES	411,98	429,42	257,79	400,66	379,38	358,54	521,01	556,69
TOTAL PRODUÇÃO	2.025,98	2.506,23	3.217,51	3.574,25	3.990,74	4.572,77	5.138,53	5.637,08
% Crescimento		23,7	28,4	11,1	11,7	14,6	12,4	9,7

Gráfico 1. Comparação entre a Produção a Preços Correntes e Constantes



A produção económica na província sustenta-se na intervenção e contribuição de diferentes forças vivas e incluindo o sector privado, nos sectores de Turismo, Transportes e Comunicações, Agricultura, Indústria e Comércio, Produção Mineira e Pesqueira.

Assumidos os vários factores que influenciam a dinâmica do sector económico, o Plano Económico e Social para o ano de 2011 previa produção global avaliada em 5.520,93 Mil Contos (a preços constantes de 2003), o qual foi realizado em 102,1%.

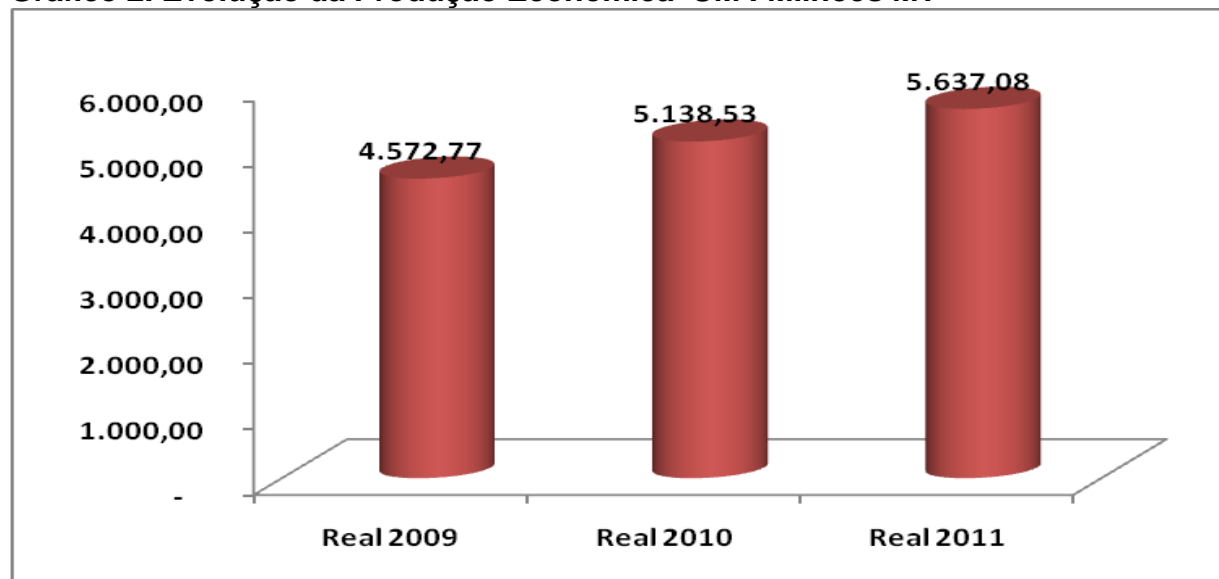
Este nível de realização foi em parte influenciado pelo reajustamento dos limites orçamentais inicialmente comunicados, que ditou, por sua vez que, a execução do OE/2011 iniciasse efectivamente no mês de Março. Contudo, o nível de consecução das metas anuais alcançado corresponde a um crescimento na ordem de 9,7%.

Os níveis alcançados são resultado de intervenções coordenadas entre as instituições do Estado, Sociedade Civil e Sector Privado, sobretudo o posicionamento estratégico de todos os intervenientes para fazer face às contrariedades advindas de factores internos e externos.

Quadro 3. Produção Sector Económico UM : Milhões de MT (Preços Constantes 2003)

Produção	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Real	% Cresc
PRODUÇÃO AGRÁRIA	1.839,93	2.060,98	2.048,90	99,4	11,4
<i>Produção Agrícola</i>	1.761,15	1.924,25	1.899,55	98,7	7,9
<i>Pecuária</i>	47,28	50,11	55,69	111,1	17,8
<i>Exploração Florestal</i>	31,50	49,61	49,61	100,0	57,5
<i>Castanha de caju</i>	38,89	37,00	44,05	119,0	13,3
PESCA	383,63	364,77	538,21	147,5	40,3
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	180,28	198,05	188,67	95,3	4,7
PRODUÇÃO MINEIRA	1.664,60	1.783,25	1.709,75	95,9	2,7
<i>Pedra Calcário, Areia e Argila</i>	122,40	142,09	155,11	109,2	26,7
<i>Gás Natural</i>	1.526,54	1.606,68	1.522,25	94,7	-0,3
<i>Condensado</i>	15,65	34,48	32,39	93,9	106,9
ENERGIA	3,89	4,46	4,09	91,7	5,2
ÁGUA	31,06	41,05	38,06	92,7	22,5
COMÉRCIO	222,66	259,65	260,68	100,4	17,1
ARREND. DE IMÓVEIS	0,86	0,88	0,88	99,9	2,3
TURISMO	290,62	281,06	291,16	103,6	0,2
TRANSP. COMUNICAÇÕES	521,01	526,78	556,69	105,7	6,8
TOTAL PRODUÇÃO	5.138,53	5.520,93	5.637,08	102,1	9,7

Gráfico 2. Evolução da Produção Económica UM : Milhões MT



III. PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS NO SECTOR ECONÓMICO

1. AGRICULTURA

1.1. Produção Agrícola

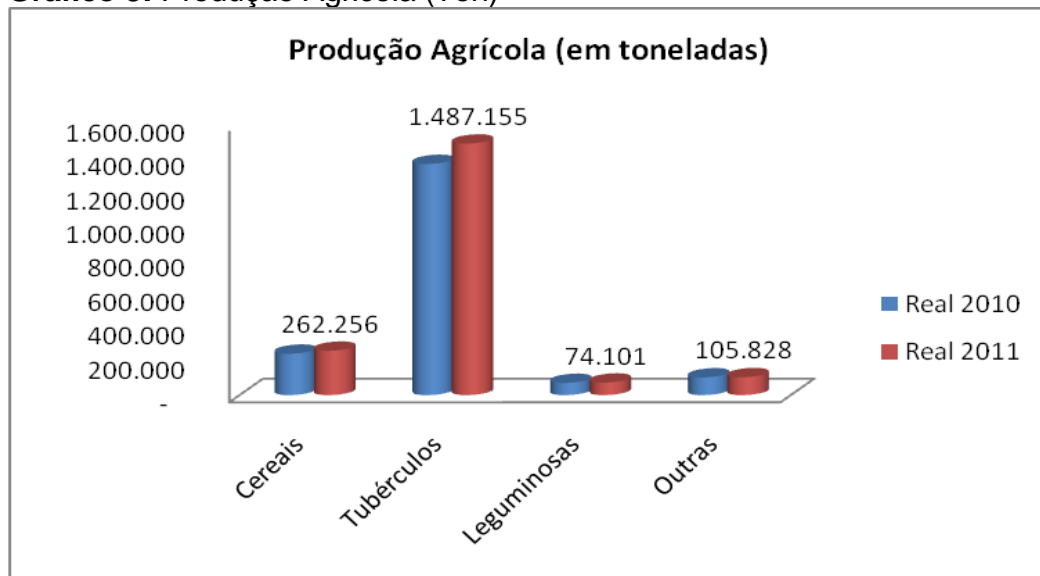
A campanha agrícola 2010/11 iniciou com o lançamento oficial ocorrido no mês de Novembro de 2010, como resultado do início tardio das chuvas, e seguido de excesso de chuva nos meses de Dezembro de 2010 e Janeiro de 2011.

Embora as chuvas caídas acima do normal no mês de Janeiro tenham resultado na perda de 305ha a meta foi realizada em 98,7%, ou seja, foram produzidas 1.929.340 toneladas, o correspondente a 7,9%e crescimento.

Quadro 4: Produção Agrícola

Culturas	Área (ha)		Produção (ton)				
			Real	Plano	Real	% Real	% Cresc.
	2009/10	2010/2011	2009/10	2010/2011	2010/2011		
Cereais	214.651	325.087	244.938	272.790	262.256	96,1	7,1
Milho	128.185	188.733	174.349	188.927	187.321	99,1	7,4
Mapira	57.043	83.498	43.103	45.924	45.089	98,2	4,6
Mexoeira	21.073	39.955	16.631	17.982	17.979	100	8,1
Arroz	8.350	12.901	10.855	19.957	11.867	59,5	9,3
Leguminosas	132.252	169.733	72.172	85.407	74.101	86,8	2,7
Amendoim	57.345	79.360	37.810	39.693	38.680	97,4	2,3
Feijões	74.907	90.373	34.362	45.714	35.421	77,5	3,1
Tubérculos e raízes	153.973	171.951	1.366.863	1.488.942	1.487.155	99,9	8,8
Mandioca	152.526	170.305	1.356.624	1.476.689	1.476.689	100	8,9
Batata reno	346	447	4.844	6.258	4.934	78,8	1,9
Batata doce	1.101	1.199	5.395	5.995	5.532	92,3	2,5
Outras	13.390	15.029	104.795	107.290	105.828	98,6	1,0
Hortícolas	13.250	14.786	102.499	104.860	103.498	98,7	1,0
Ananaseiro	140	243	2.296	2.430	2.330	95,9	1,5
Total	514.266	681.800	1.788.768	1.954.429	1.929.340	98,7	7,9

Gráfico 3: Produção Agrícola (Ton)



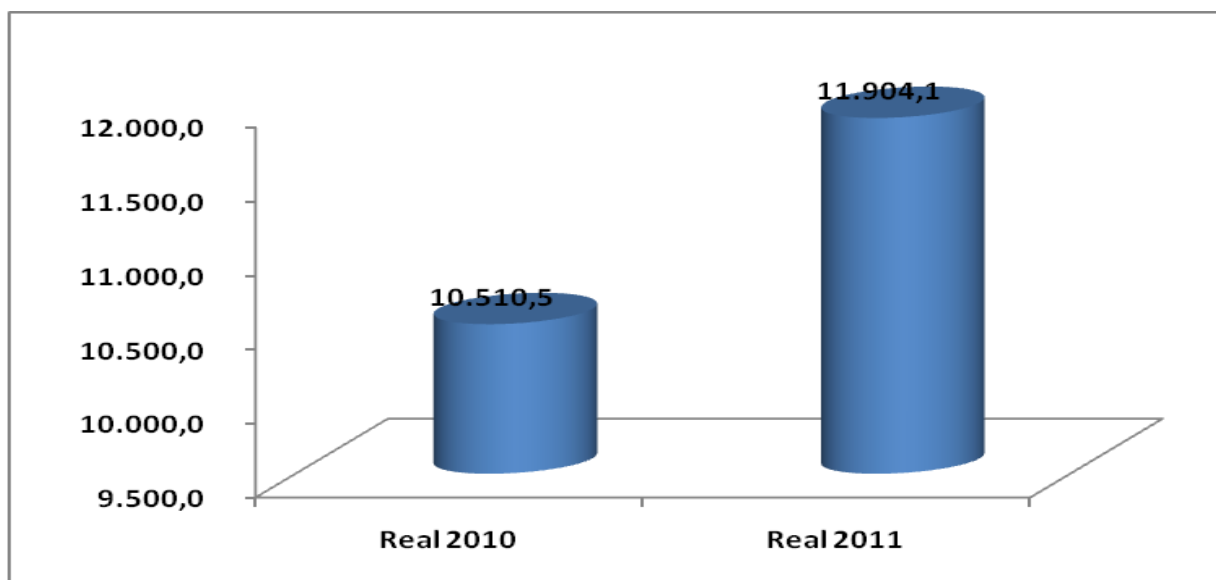
1.2. Culturas Estratégicas de Rendimento

a) Caju

Quadro 5: Produção do caju

Designação	UM	Real 2010	2011		%	
			Plano	Real	Real	Cres
1. Mudas						
1.1 Produzidas	Nº	210.353	220.000	232.383	105,6	10,5
1.2 Plantadas	"	141.188	210.000	179.886	85,7	27,4
1.3 Produtores abrangidos	"	1.626	1.600	2.055	128,4	26,38
2. Tratamento químico						
2.1 Nº de árvores tratadas	Nº	388.409	350.000	413.674	118,2	6,5
2.2 Nº de produtores abrangidos	"	12.900	15.000	22.273	148,5	72,7
2.3 Nº de provedores envolvidos	"	338	300	361	120,3	6,80
3. Comercialização						
3.1 Quantidade	Ton	10.510,5	10.000,0	11.904,1	119,0	13,3
3.2 Preço médio	MT/Ton	10.690,0	10.000,0	14.390,0	143,9	34,6
3.3 Valor	10 ³ MT	112.357,4	100.000,0	171.299,9	171,3	52,5
3.4 Castanha exportada	Ton	2.696,4	2.500,0	2.736,1	109,4	1,5

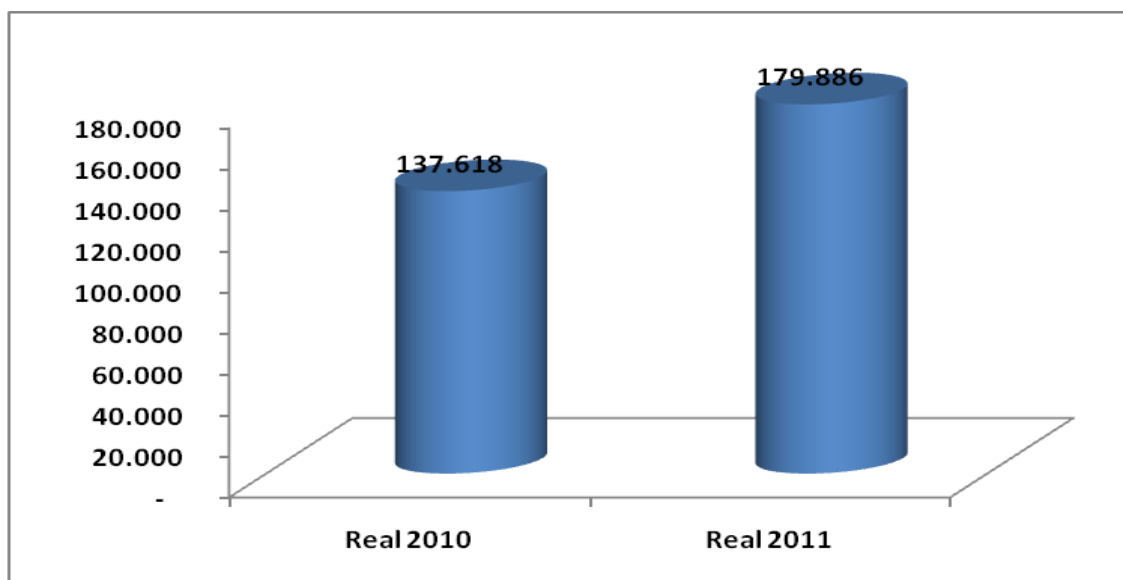
Gráfico 4. Comercialização de castanha de caju



Quadro 6: Plantio de mudas de cajueiros por distrito

Distrito	Ano 2010		Plano	Ano 2011			% Cresc.
	Mudas plantadas	Area		Mudas plantadas	Area	% de Exec.	
Zavala	6.827	155,2	18.000	6.033	53,4	33,52	-11,63
Vilankulo	47.041	466,8	22.000	32.885	467,2	>100	-30,09
Mabote	10.386	236,1	30.000	15.357	207,4	51,19	47,86
Homoine	9.647	219,3	28.000	12.504	183,6	44,66	29,62
Massinga	18.709	425,2	18.000	19.300	367,3	107,22	3,16
Panda	2.460	55,4	16.000	11.264	68,0	70,40	357,89
Inharrime	7.568	172,0	16.000	43.399	953,5	>100	>100
Funhalouro	17.592	399,8	29.000	15.095	164,4	52,05	-14,19
Morrumbene	7.332	166,6	15.000	12.361	134,6	82,41	68,59
Inhassoro	4.965	112,8	6.000	3.245	12,6	54,08	-34,64
Maxixe	-	-	6.000	1.868	16,3	31,13	NA
C.Inhambane	-	-	-	300	19,8		NA
Jangamo	-	-	500	4.320	98,2	>100	NA
Govuro	5.091	115,7	5.500	1.955	12,5	35,55	-61,60
Total	137.618	2.525	210.000	179.886	2.759	85,66	30,71

Gráfico 5. Plantio de Mudas de Cajueiro



b) Algodão

O algodão é uma cultura em relançamento na Província e as actividades realizadas consistiram na preparação das áreas de cultivo e nas sementeiras.

Quadro 7. Produção de Algodão

Distrito	Produtores		Área (ha)					Producao (ton)				
	Real 2010	Real 2011	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Real	% Cres	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Real	% Cres
Inharrime	189	114	130.0	150.0	136.0	90.7	4.6	19.0	60.0	11.0	18.3	-42.1
Homoine	144	77	130.0	150.0	62.0	41.3	-52.3	9.0	60.0	7.0	11.7	-22.2
Panda	40	24	20.0	25.0	17.0	68.0	-15.0	3.0	10.0	7.0	70.0	133.3
Massinga	23	0	16.0	25.0	0.0	0.0	-100.0	1.0	10.0	1.0	10.0	0.0
Funhalouro	150	210	130.0	150.0	150.0	100.0	15.4	12.0	60.0	6.0	10.0	-50.0
Mabote	73	149	70.0	100.0	121.0	>100	72.9	16.0	40.0	10.0	25.0	-37.5
TOTAL	619	574	496.0	600.0	486.0	81.0	-2.0	60.0	240.0	42.0	17.5	-30.0

Apoio ao Sector Agrícola

Quadro 8: Disponibilidade de Semente U/M: Ton

Distrito	Tipo de Semente (Ton)						Total
	Milho	Batata reno	Hortícolas	Arroz	Mapira	F.Vulgar	
Zavala	-	5,00	0,01	-	-	-	5,01
Inharrime	5,00	5,00	0,01	-	-	0,30	10,31
Jangamo	-	6,00	0,00	-	-	-	6,00
Panda	17,00	6,00	0,01	10,00	-	0,30	33,31
Homoine	27,00	20,00	0,01	10,00	-	0,30	57,31
Morrumbene	10,00	10,00	0,01	20,00	1,00	0,30	41,31
Inhambane	-	-	0,01	-	-	-	0,01
Maxixe	-	6,00	0,01	-	-	0,10	6,11
Massinga	25,00	15,00	0,02	20,00	4,00	0,20	64,22
Funhalouro	10,00	1,00	0,02	-	1,00	-	12,02
Mabote	-	10,00	0,01	-	5,00	0,10	15,11
Vilankulo	-	8,50	0,01	-	4,00	0,10	12,61
Inhassoro	1,25	4,00	0,01	-	3,00	-	8,26
Govuro	12,00	30,00	0,01	-	2,00	0,20	44,21
Total	107,25	126,50	0,15	60,00	20,00	1,90	315,80

Ainda com o objectivo de melhorar a produção agrícola as acções de apoio ao sector agrícola incluem a distribuição de 80 charruas, 5 moto-cultivadoras e 12 máquinas de processamento de mandioca contribuindo para a melhoria da qualidade da farinha de mandioca, elevando o seu valor comercial.

Quadro 9. Equipamento Agrícola

Distrito	Motocultivadoras		Maquinetas		Carruas
	2010	2011	2010	2011	2011
Govuro	5				
Inhassoro		1		1	6
Massinga				2	6
Morrumbene	4		1	1	10
Homoine		2		2	26
Panda		1		1	
Jangamo				1	10
Inharrime		1		2	16
Zavala			1	2	6
Inhambane	2				
Total	11	5	2	12	80

1.3. Hidráulica Agrícola

A capacidade de irrigação hidráulica na Província é de 2.820,7ha, da qual 1.259,2ha é operacional e 1.561,5ha inoperacional. Dos operacionais, 713ha estão em exploração, beneficiando 1.210 produtores.

Quadro 10: Obras de Irrigação concluídas

Designação	Área (ha)	Distrito	Beneficiários
19 Furos (iniciados em 2010) para abeberamento do gado	-	12 em Mabote	12.419 bovinos (100% da população)
	-	7 em Funhalouro	Efectivo de 9.434 bovinos (31,6%)
Sistema de rega de Mahave-4	10.0	Govuro	Agricultores
Sistema de rega de Mahave-3	10.0	Govuro	1 agricultor
Sistemas de rega de Mboule	10.0	Inhassoro	4 agricultores
Sistemas de rega de Pambarra	4.0	Vilankulo	16 agricultores
Sistema de rega de Nhacoongo-3	4.0	Inharrime	1 agricultor
Sistema de rega de Nhacoongo-4	3.0	Inharrime	1 agricultor
Abertura de drenos na baixa de Cocoluane	28.0	Panda	Agricultores

Estão ainda em curso 18 obras de irrigação, designadamente sistemas de rega, drenos de regadios, furos com electrobombas para irrigarem uma extensão de 394ha, em diversos locais da Província. Igualmente está em curso a construção de 14 furos.

Projecto de Irrigação do Vale do Save (PIVASA): este projecto prevê a exploração de um total de 2000ha, sendo 1.000ha em Chimunda no Distrito de Govuro e 1.000ha em Paunda no Distrito de Mabote. Ao longo de 2011 foram realizadas as seguintes actividades:

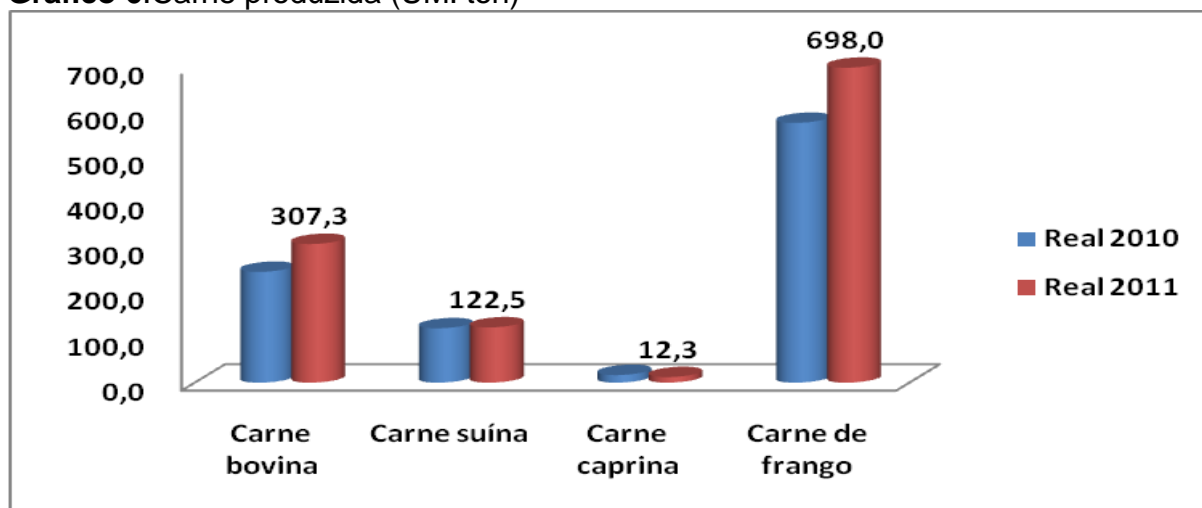
- Lançado o concurso para a construção das infra-estruturas do sistema de regadio.
- lançada a pedra de construção de habitações com vista ao reassentamento da população abrangida dentro do perímetro irrigável.
- Criado um grupo multi-disciplinar DPA-PIVASA-DPOPH para velar pela implementação e gestão dos regadios da Província.

1.4. Pecuária

Quadro 11: Produção de carne

Produto	Quantidade (ton)			% Realiz.	% Cresc.
	Real 2010	Plano 2011	Real 2011		
Carne bovina	255,0	269,6	307,3	114,0	20,5
Carne suína	120,5	127,8	122,5	95,9	1,7
Carne de pequenos ruminantes	16,8	18,0	12,3	68,3	-26,8
Carne de frango	575,8	610,4	698,0	114,4	21,2
TOTAL	968,1	1.025,8	1.140,1	111,1	17,8
Ovos (Duzias)	18.210,0	20.000,0	20.315,0	101,6	11,6

Gráfico 6: Carne produzida (UM: ton)



- **Sanidade Animal**

Quadro 12: Vacinação

U/M: unidade

Tipo de Vacina	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Realz	% Cresc.
Carbunculo Hematico	148.647	155.964	119.101	76,4	-19,9
Carbunculo Sintomatico	62.371	64.332	7.676	11,9	-87,7
Raiva	10.230	12.000	7.443	62,0	-27,2
Dermatose Nodular	71.225	60.270	58.234	96,6	-18,2
Newcastle	546.208	567.500	459.175	80,9	-15,9
Total vacinação	838.681	860.066	651.629	75,8	-22,3

O grau de execução foi negativamente influenciado pela disponibilidade tardia das vacinas, contudo, embora a actividade de vacinação tenha iniciado no quarto trimestre, os

resultados alcançados revelam o grau de empenho das instituições e parceiros do Governo envolvidos neste processo, que permitiu uma execução do plano em 75,8%.

Para além das acções de vacinação foi igualmente realizado o abate de 126 caninos vadio: Maxixe (69), Massinga (28), Morrumbene (28) e Inhambane (01).

- **Fomento pecuário**

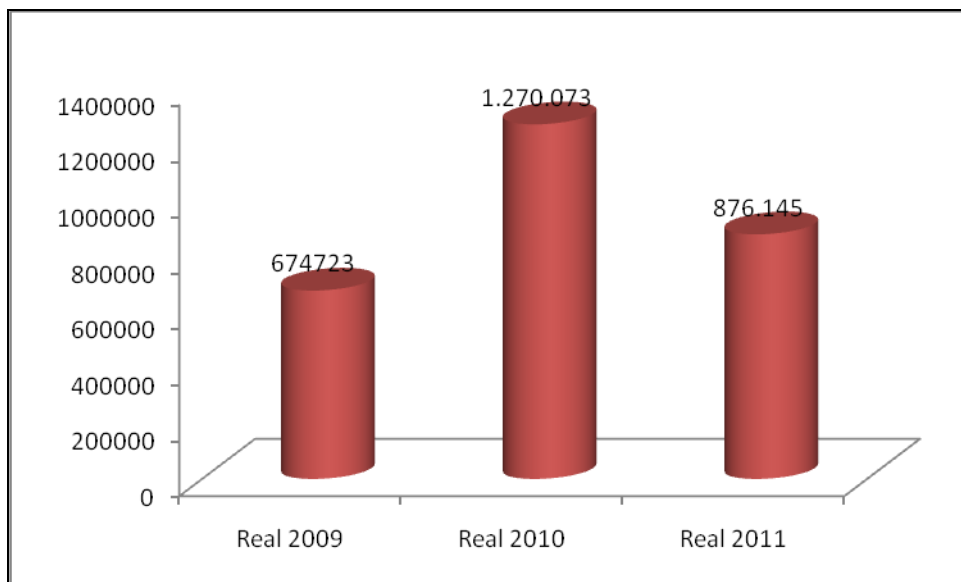
Quadro 13. Fomento pecuário

Interveniente	Especies	Distrito	Animais recebidos			Beneficiarios
			Machos	Fêmeas	Total	Famílias
FDD	Suínos	Panda	51	385	436	18
Plan International		Jangamo	20	30	50	20
Plan International		Jangamo	31	70	101	31
CCM	Ovinos	Funhalouro	16	50	66	33
Plan International	Caprinos	Jangamo	39	117	156	39
FDD		Morrumbene	5	5	10	5
Plan International		Jangamo	30	55	85	35
Centro de Reprodução do Rio das Pedras	Patos	Massinga	-	-	430	35
	Galinhas	Massinga	-	-	350	35

Quadro 14: Efectivos Pecuários

Espécie	Real 2009	Real 2010	Real2011	% Cresc
Bovinos	165.555	180.528	187.532	3,9
Ovinos	23.362	20.290	32.937	62,3
Caprinos	125.220	199.120	241.898	21,5
Suínos	360.586	43.471	43.923	1,0
Caninos		24.938	28.515	14,3
Asininos		6.993	7.325	4,7
Aves		794.733	334.015	-58,0
Total	674.723	1.270.073	876.145	-31,0

Gráfico 7. Evolução de Efectivos pecuários 2009-2011



1.5. Extensão Rural

A Extensão Rural Pública cobre presentemente todos distritos (14) incluindo as duas Cidades da Maxixe e Inhambane. Em 8 distritos funciona com equipas: Zavala, Jangamo, Morrumbene, Inharrime, Panda, Homoíne, Massinga e Govuro. Os distritos de Funhalouro, Mabote, Vilankulo, Inhassoro e cidade da Maxixe possuem um grupo de extensionistas e a Cidade de Inhambane tem 1 extensionista.

Quadro 15: Extensionistas por Distrito

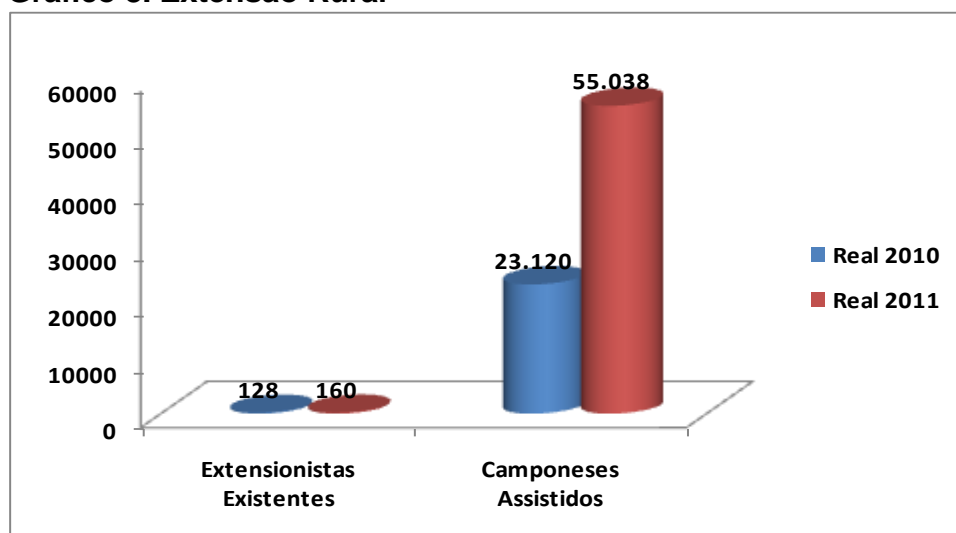
U/M: Nº

Distritos	Extensionistas (2010)			Extensionistas (2011)			% Cresc
	Rede Pública	Rede das ONG's	Total	Rede Pública	Rede das ONG's	Total	
Govuro	4	8	12	7	4	11	-8,3
Inhassoro	3	6	9	3	13	16	77,8
Vilankulo	5	7	12	5	6	11	-8,3
Mabote	3	3	6	7	8	15	150,0
Funhalouro	3	5	8	4	13	17	112,5
Massinga	11	6	17	13	8	21	23,5
Morrumbene	9	4	13	10	1	11	-15,4
Maxixe	2	0	2	2	0	2	0,0
Inhambane	1	3	4	1	0	1	-75,0
Jangamo	8	2	10	8	4	12	20,0
Homoíne	8	1	9	9	1	10	11,1
Panda	6	5	11	9	5	14	27,3
Inharrime	6	1	7	4	5	9	28,6
Zavala	6	2	8	7	3	10	25,0
Total geral	75	53	128	89	71	160	25,0

Quadro 16: Actividades desenvolvidas no âmbito de Extensão Rural

Indicador	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Real	% Cresc
Benefeciários					
Nº de Camponeses assistidos	23.120	42.250	55.038	130,3	138,1
Nº de Camponeses de Contacto	611	821	626	76,2	2,5
Associativismo					
Membros de Associações ¹	8.220	8.455	8.229	97,3	0,1
Associações de Camponeses Assistidas	220	254	230	90,6	4,5
Associações de camponeses legalizadas	152	104	163	156,7	7,2
Produtores dispersos	9.117	19.494	10.271	52,7	12,7
Mensagens de Extensão					
Campos de Demonstração de Resultados (CDR)					
Montados	294	250	371	148,4	26,2
Ensaio On-farm Montados	40	26	28	107,7	-30,0
Pacotes Tecnológicos Disseminados	12	12	12	100,0	0,0
Celeiros melhorados	38	29	33	113,8	-13,2
Currais melhorados instalados ²	25	13	14	107,7	-44,0
Capoeiras melhoradas instaladas ²	33	25	24	96,0	-27,3
Colmeias instaladas ³	369	51	118	231,4	-68,0
Tanques piscícolas povoados	56	55	60	109,1	7,1
Horas radiofónicas com mensagens difundidas	35,75	20	36	180,0	0,7

Gráfico 8. Extensão Rural



1.6. Florestas e Fauna Bravia

As actividades do sector consistiram na realização de vistorias para emissão de Certificados de Produtos em Estância, emissão de 147 pedidos de licenças para exploração florestal e faunística, fiscalização florestal e faunística através de brigadas móveis e postos fixos, reflorestamento, apoio ao manejo comunitário dos recursos naturais e na resolução de conflitos entre o homem e fauna bravia, criação e legalização de mais 20 comités de gestão de recursos florestais, passando a funcionar 88 comités na Província.

Quadro 17: Exploração florestal

Produtos	Nº Licenças	U/Med	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Real	% Cresc
Madeira (toro)	58	m ³	12.599	14.034	19.845,8	141,4	57,5
Estacas	8	esteres	1.465	1.534	733,8	47,8	-49,9
Postes	4	m3	102	400	200,0	50,0	96,1
Carvão	20	esteres	19.688	30.106	20.334,0	67,5	3,3
Lenha	5	esteres	1.838	1.875	10.010,0	533,9	444,6
Total em MT (10 ⁶)			31,50	35,09	49,6	141,4	57,5

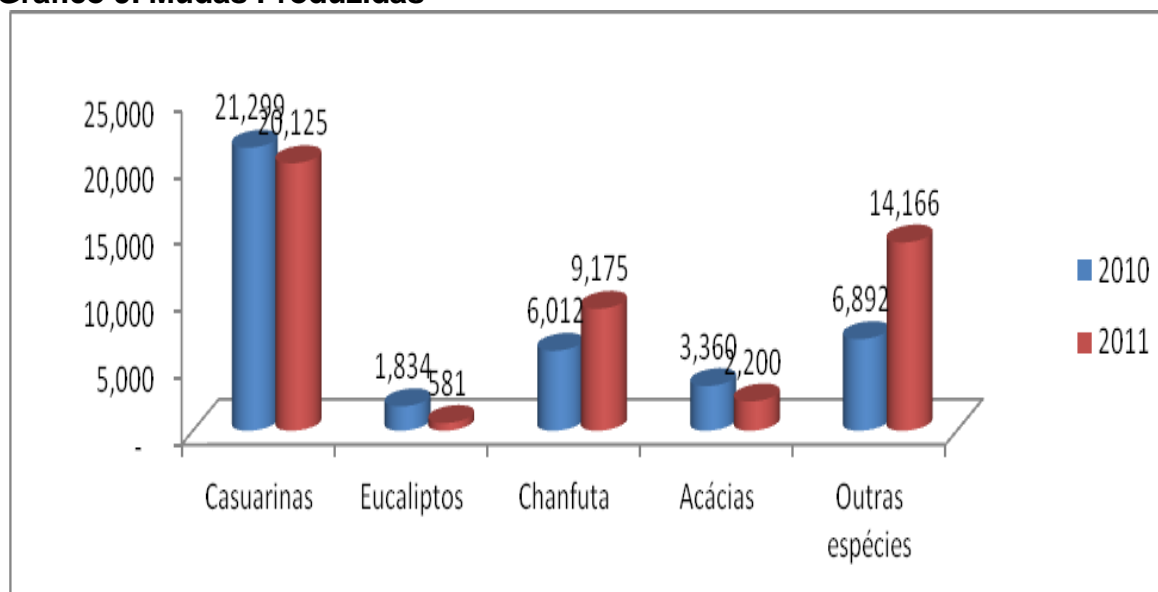
Reflorestamento

Para a reposição, protecção de áreas degradadas e/ou sensíveis à degradação, foram produzidas 46.247 mudas distribuídas às escolas, operadores florestais e outros interessados, tendo sido plantadas numa área de 75ha.

Quadro 18: Mudanças Produzidas

Espécie	Real2010	2011		%	
		Plano	Real	Real	Cres
Casuarinas	21299,0	50000,0	20125,0	40,3	-5,5
Eucaliptos	1834,0	25000,0	581,0	2,3	-68,3
Chanfuta	6012,0	25000,0	9175,0	36,7	52,6
Acácias	3360,0	10000,0	2200,0	22,0	-34,5
Outras espécies	6892,0	5000,0	14166,0	283,3	105,5
Total	41826,0	115000,0	46247,0	40,2	10,6

Gráfico 9. Mudanças Produzidas



Fauna bravia

Quadro 19: Casos de conflito homem – fauna bravia

Distrito	Nº de pessoas mortas e feridas	Outros danos causados (nº ou ha)	Espécies envolvidas	Medidas de mitigação tomadas	Animais mortos
Zavala	0	Destruição de Culturas	Hipopótamos	Afugentamento, abate e sensibilização das comunidades para se precaver	2 Hipopótamos
Funhalouro	0	Destruição de Culturas	Elefantes	Afugentamento, abate e sensibilização das comunidades para se precaver	1 Elefante
Inharrime	2 pessoas feridas por elefante	Destruição de Culturas e ameaça às pessoas	Búfalos e elefantes	Afugentamento, abate e sensibilização das comunidades para se precaver	1 Búfalo e 1 elefante
Morrumbene	0	Ameaça às pessoas	Macacos	Afugentamento, abate e sensibilização das comunidades para se precaver	1 Macaco
Maxixe	2 pessoas feridas	Ameaça às pessoas	Búfalo	Abate	1 búfalo
Panda	0	Destruição de culturas numa área de cerca de 3 ha e celeiros	Hipopótamo e elefantes	Afugentamento, abate e sensibilização das comunidades para se precaver	1 Hipopótamo
Vilanculo	0	Ameaça a pessoas	Búfalo	Uso da arma e métodos tradicionais de afugentamento como tambores e uso do fogo.	0
Govuro	2 pessoas mortas, uma por crocodilo e outra por hipopótamo	Destruição de Culturas, morte de 2 cabritos por cobras e ameaça às pessoas	Hipopótamo, cobras e crocodilos	Afugentamento, abate e sensibilização das comunidades para se precaver	1 Hipopótamo

1.7. Terras e Cadastro

Quadro 20: Pedidos registados

Processos	Real 2010		Real 2011		% Cresc de pedidos
	N.º	Área (ha)	N.º	Área (ha)	
Abertos	474	2.436,12	639	87.833,51	34,8
Deferidos	338	2084,24	538	25.144,43	59,2
Tramitação	49	131,62	34	39.298,16	-30,6
No Despacho	87	220,26	67	23.390,92	-23,0

Quadro 21. Pedidos de DUAT por Distrito

Distrito	Real 2010		Plano 2011		2011	
	Nº	Área(ha)	Nº	Área(ha)	Abertos	
					Nº	Área(ha)
Zavala	88	103,4	40	200,0	37	52,8
Inharrime	66	54,3	66	2.000,0	83	88,9
Jangamo	26	64,2	100	1.000,0	52	676,6
Panda	2	1.000,5	15	10.000,0	24	18.448,2
Homoine	33	12,0	20	1.000,0	26	1.019,8
Morrumbene	36	70,0	25	260,0	147	715,7
Massinga	95	309,0	95	1.000,0	144	3.389,9
Funhalouro	2	0,4	3	10,0	7	18.747,0
Vilankulo	32	730,3	60	250,0	41	17.583,1
Mabote	0	-	8	50,0	10	3,0
Inhassoro	89	74,5	32	250,0	62	9.841,2
Govuro	5	17,5	2	20,0	6	17.267,4
Total	474	2.436,1	466	16.040,0	639	87.833,5

No período em análise, foram registados 4 conflitos de terra, dos quais 1 no Município de Inhambane, de disputa de terras entre agentes turísticos – já resolvido, o qual envolveu 02 sociedades estrangeiras sobre uma área de 20ha, na Praia da Rocha. O outro, no Povoado de Canda, também mitigado, envolveu operador turístico e a população local, causado por restrição de acesso à praia e ao local de processamento. Os outros 2 conflitos, ainda em mitigação, registaram-se no Distrito de Jangamo, em Ligogo por falta de indemnização de benfeitorias de terra ocupada e em Mutamba causado pela venda a terceiros de benfeitorias alheias.

As acções realizadas com vista a combater e prevenir conflitos de terras consistiram em:

- ✓ Divulgação da legislação sobre terras nas zonas propensas a conflitos, tanto em brigadas de palestras assim, como no decurso das consultas comunitárias. No total foram realizadas 12 palestras e 113 consultas.
- ✓ Mapeamento das zonas propensas a conflitos e requalificação das ocupações da zona costeira: (XuXululo, Guinjata, Gumula e Massavane em Jangamo; Chigamane e Macuche em Vilankulo; Mapanzene e Chipongo em Inhassoro; Morrungulo, Fagene e Chiduca em Massinga; Linga-Linga e Marrucua em Morrumbene).
- ✓ Obrigatoriedade de apresentação de declaração de indemnização de benfeitorias ou cedência, devidamente reconhecidas pelo notário, no acto do registo dos pedidos.

2. OBRAS PÚBLICAS E HABITAÇÃO

3.1. Estradas e Pontes

A extensão da rede rodoviária da Província é de 4.603Kms, dos quais 2.848Kms são classificados, e caracterizada em 683km asfaltados, 1.279Kms terraplenados e 886Kms de terra.

As acções de reabilitação de estradas foram centradas n plano de conclusão de 38km (troços de Homoíne/Mocodoene, e Maxixe/Homoíne, Homoíne/Pembe) do projecto

de reabilitação de 277km iniciado no de 2009. Neste sentido, foram reabilitados 25,8km, havendo ainda obras em curso, devido ao desembolso tardio de fundos.

Quadro 22: Actividades Desenvolvidas em 2011

U/M: Km

Designação	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Exec.	% Cresc.
Reabilitação de Estradas Primárias	0		16		
Manutenção de Rotina	1.343,5	1.648,0	1.469,6	89,2	9,4
Reab. e Melhor. Loc	95,4	38,0	25,8	67,9	-73,0
Total	1.438,9	1.686,0	1.511,4	89,6	5,0

a) Análise de transitabilidade

As condições de transitabilidade melhoraram significativamente em resultado dos trabalhos de melhoria da qualidade das estradas, aliado à precipitação normal registada na Província durante o período em análise.

Quadro 23: Transitabilidade - 2011

Tipo de Estrada	Extensão Total (Km)	Condições de Estradas (Km)							
		Boa	%	Raz.	%	Má	%	M. Má	%
Estradas Primárias	558	451	80,8	107	19,2	0	0	0	0
Estradas Secundárias	266	131	49,2	64	24,1	0	0	71	26,7
Estradas Terciárias	1139	611	53,6	131	11,5	226	19,8	171	15,0
Estradas Vicinais Class.	885	336	38,0	78	8,8	50	5,6	421	47,6
Estradas Vicinais N/C	177	108	61,0	30	16,9	12	6,8	27	15,3
Total	3025	1637	54,1	410	13,6	288	9,5	690	22,8

Os 22,8% de estradas em más condições correspondem às estradas classificadas que não se beneficiaram de intervenção, é o caso da estrada secundária N222, Mabote – Pafúri (71km). A intransitabilidade da rede rodoviária na Província é de 1% (23km) do troço R457 Jofane - Massangena.

3.2. Água e Saneamento

O actual nível de cobertura de abastecimento de água segura na Província situa-se a 75,9%, como resultado das acções do Governo e seus parceiros na construção, reabilitação e manutenção das fontes de água nas zonas rurais.

Foram realizadas nesta acções que se circunscreveram na construção, reabilitação de furos de água, melhoria de abastecimento de água urbana, produção de latrinas e lavatórios no âmbito de saneamento do meio e na educação sanitária às comunidades.

Quadro 24: Operacionalidade das fontes dispersas

Distrito	População Rural	Fontes Dispersas – Poços, Furos e Nascentes			População Servida			Cobertura %
		Existentes	Operacionais	Avariadas	Fontes	PSAA	Total	
Inhambane								97.0
Funhalouro	43,207	164	159	5	41,207	2	43,207	100.0
Govuro	36,166	212	201	11	32,166	4	36,166	100.0
Homoine	111,329	136	125	11	62,5	3	65,5	58.8
Inharrime	102,179	132	122	10	61	2,305	63,305	62.0
Inhassoro	38,896	152	139	13	38,896		38,896	100.0
Jangamo	103,236	153	147	6	73,5	5,5	79	76.5
Mabote	49,099	223	212	11	45,099	4	49,099	100.0
Massinga	174,521	308	301	7	150,5	2,5	153	87.7
Maxixe								97.0
Morrumbene	126,321	181	168	13	84	1	85	67.3
Panda	50,896	119	113	6	50,896		50,896	100.0
Vilankulo	105,779	261	242	19	104,029	1,75	105,779	100.0
Zavala	138,425	121	106	15	53	15,5	68,5	49.5
Total	1,080,054	2,162	2,035	127	796,793	41,555	838,348	77.6

- Fontes Dispersas

Quadro 25: Construção/reabilitação de fontes dispersas.

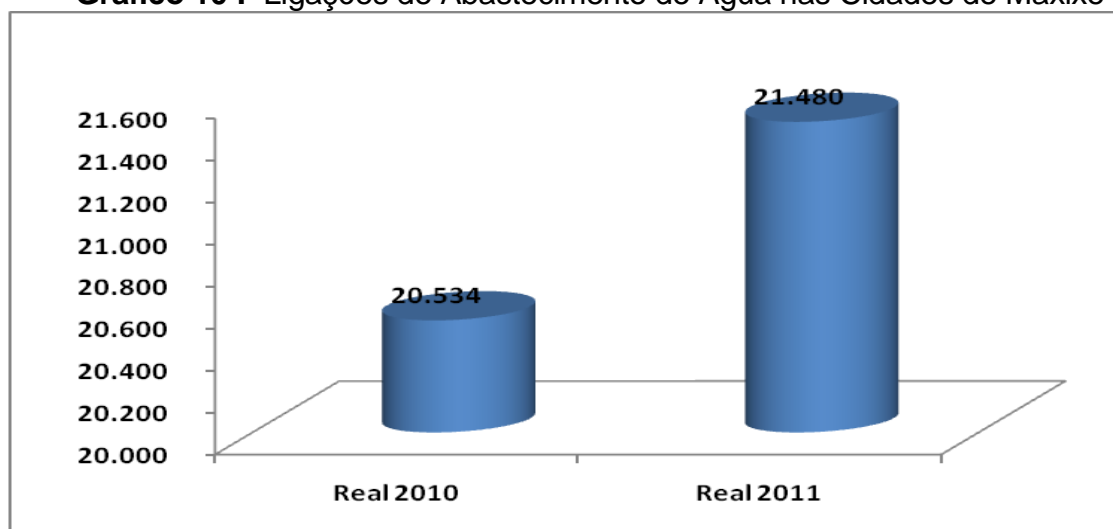
Distrito	Furos			Reabilitações			Total		
	Plano	Realizado		Plano	Realizado		Plano	Realizado	
		Real 2011	% Real		Real 2011	% Real		Real 2011	% Real
Zavala	12		-	14	3	21.43	26	2	7.7
Inharrime	12		-	14	7	50.00	26	7	26.9
Jangamo	12		-	14	2	14.29	26	2	7.7
Panda	8		-	6	10	166.67	14	10	71.4
Homoine	11	10	90.9	8	3	37.50	19	3	15.8
Morrumbene	5	1	20.0	11	5	45.45	16	6	37.5
Massinga	6	4	66.7	14	11	78.57	20	12	60.0
Vilankulo	5	3	60.0	6	3	50.00	11	6	54.5
Funhalouro	5	8	160.0	12	14	116.67	17	14	82.4
Mabote	4	1	25.0	8	1	12.50	12	2	16.7
Inhassoro	4	1	25.0	9	2	22.22	13	3	23.1
Govuro	4	4	100.0	14	2	14.29	18	6	33.3
Inhambane	2		-	6		-	8	0	0.0
Maxixe	2		-	6		-	8	0	0.0
Total	92	32	34.8	142	63	44.37	234	95	40.6

a) Abastecimento de Água Urbana

Quadro 26: Acções para melhoria de abastecimento da água urbana

Indicadores	Cidade de Inhambane					Cidade da Maxixe				
	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	(%) Exec.	(%) Cresc	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	(%) Exec.	(%) Cresc
Novas Ligações (nº)	1096	1500	1452	96,8	32,48	3.042	1.500	1.153	76,9	-62,1
Novos Fontanários (nº)	0	0	0	0	0	4	5	5	100,0	25,0
Total de Ligações (nº)	9.621	10.356	11.456	110,6	19,07	10.913	10.281	10.024	97,5	-8,1
Total de Fontanários (nº)	49	0	42	0	-14,29	85	90	90	100,0	5,9
Taxa de Cobertura (%)	98%	97%	97%	100	0	98%	97%	97%	100,3	0,0

Gráfico 10 : Ligações de Abastecimento de Água nas Cidades de Maxixe e Inhambane



- **Construção de Cisternas e Caleiras**

Com o objectivo de garantir a retenção das águas das chuvas através de construção de cisternas, foram construídas 389 cisternas e respectivas caleiras distribuídas pelos distritos da Província.

Quadro 22- Cisternas e Caleiras construídas

Distrito	Caleiras	Cisternas
Govuro	19	19
Inhassoro	4	4
Mabote	13	13
Funhalouro	17	17
Vilankulo	20	20
Massinga	21	21
Morrumbene	22	22
Maxixe	8	8
Jangamo	26	26
Homoíne	173	173
Panda	14	14
Inharrime	26	26
Zavala	26	26
Total	389	389

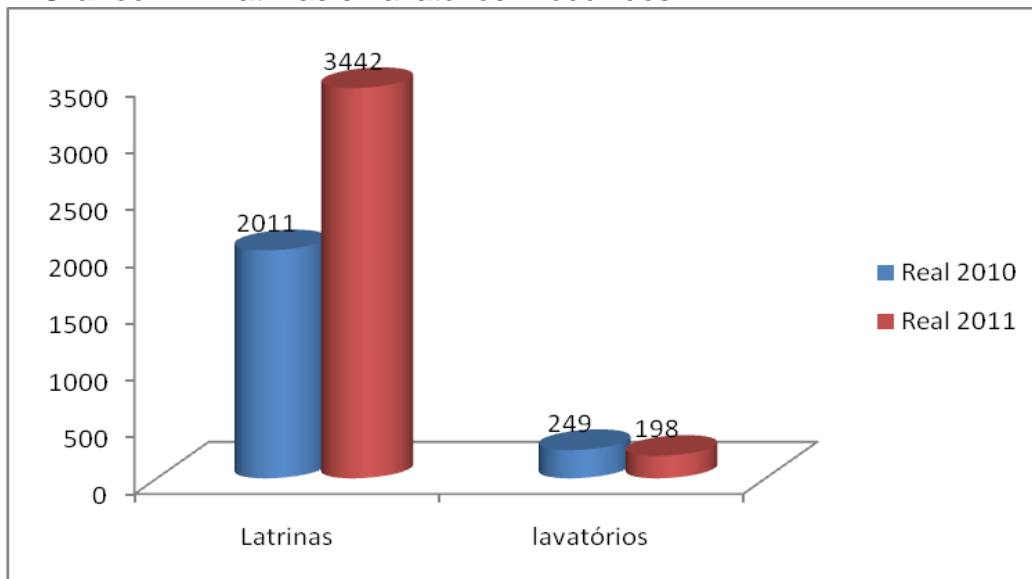
b) Saneamento a Baixo Custo

Com o objectivo de melhorar as condições de saneamento do meio e elevar a taxa de cobertura, no período em análise, o Programa de Saneamento e outros parceiros da área realizaram várias actividades a destacar a produção e montagem de latrinas, lavatórios, bem como a sensibilização comunitária sobre os cuidados a ter com os resíduos sólidos, lixo, água e produtos de consumo imediato.

Quadro 27: Latrinas e Lavatórios

Produto	Real 2010	Plano 2011	Produção 2011			% Exec.	% Cresc
			Urbano	Rural	Total		
Latrina	2.011	900	1.183	2.259	3.442	382,4	71,2
Lavatório	249	100	115	83	198	198,0	-20,5

Gráfico 11 : Latrinas e Lavatórios Produzidos



O nível de execução acima da meta anual é determinado pela expressividade da produção do sector privado, cuja contribuição é avaliada em 67,5% do total de latrinas produzidas. No entanto, o plano de produção refere-se apenas à intervenção do Governo, designadamente em seis unidades de produção, localizadas nas cidades de Inhambane e Maxixe e no Município da Vila de Vilankulo, e as descentralizadas aos governos distritais de Morrumbene, Govuro e Massinga.

Com esta produção, os níveis de cobertura situam-se a 16,6% de uso de latrinas melhoradas, que se associa 55,9% da população que ainda usa latrinas de material local, não incluída nos cálculos convencionais de cobertura de saneamento.

Ainda neste âmbito, foram realizadas actividades de educação sanitária através de palestras, encontros comunitários, visitas porta a porta e debates, abrangendo um total de 3.054 pessoas.

c) Educação sanitária

Quadro 28: Educação sanitária

U/M: N°

Designação	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Exec.
Teatro	1	1	1	100,0
Visitas Porta a porta	31	50	31	62,0
Contacto/Debates	32	25	18	72,0
Sensibilização dos utentes p/ uso de sistemas alternativos de saneamento	35	70	134	191,4
Encontros comunitários	23	20	32	160,0
Palestras Comunitários	4	8	9	112,5
Activista de saneamento	2	10	6	60,0
Jornadas de Limpeza em locais de maior aglomerados populacional	2	6	6	100,0

3.3. Fomento à Habitação

Crédito à Habitação: estão em construção 20 casas nos distritos de Inhassoro, Vilankulo, Massinga e Panda, no âmbito do IV Contrato Programa, bem como do financiamento a partir da recolha de amortizações dos créditos do II, III e IV Contrato Programa. Até o final do período em análise, foram concluídas 8 casas, as restantes estão na fase conclusiva.

Quadro 29: Amortizações

U/M: Contos

Contracto - Programa	Plano (2011)	Real (2011)	% de Exec	Números de beneficiários
II	195,43	146,66	75,0	32
III	125,86	84,28	67,0	26
IV	400,60	508,37	126,9	48
Total	721,89	739,31	102,4	106

3. PESCAS

3.1. Produção pesqueira

A actividade pesqueira foi afectada por acontecimentos e fenómenos que afectaram positiva e ou negativamente a produção pesqueira, sendo de destacar:

- Três (3) naufrágios ocorridos: um na entrada da Barra para a Baía de Inhambane, outro na Cidade da Maxixe e no Distrito de Vilankulo envolvendo um barco de pesca semi-industrial, dois de pesca artesanal respectivamente e um afogamento no Distrito de Inhassoro tendo como consequência 2 desaparecidos 8 mortos e 20 sobreviventes;
- A melhoria de experiências de uso de “Pirogas” construídas em 2010 no curso de carpintaria naval que ocorreu na Província de Sofala;
- Ocorrência de mau tempo nos meses de Janeiro e Fevereiro;
- No âmbito da troca de experiência no uso de artes (emalhe e palangre) 2 pescadores da República do Senegal estiveram em Inhassoro, para o efeito.
- Afectação de ferramentas que beneficiou, em forma de crédito, a 11 carpinteiros navais do distrito de Govuro que participaram no curso de carpintaria naval de 2010 para construção de canoas “tipo Moma”.

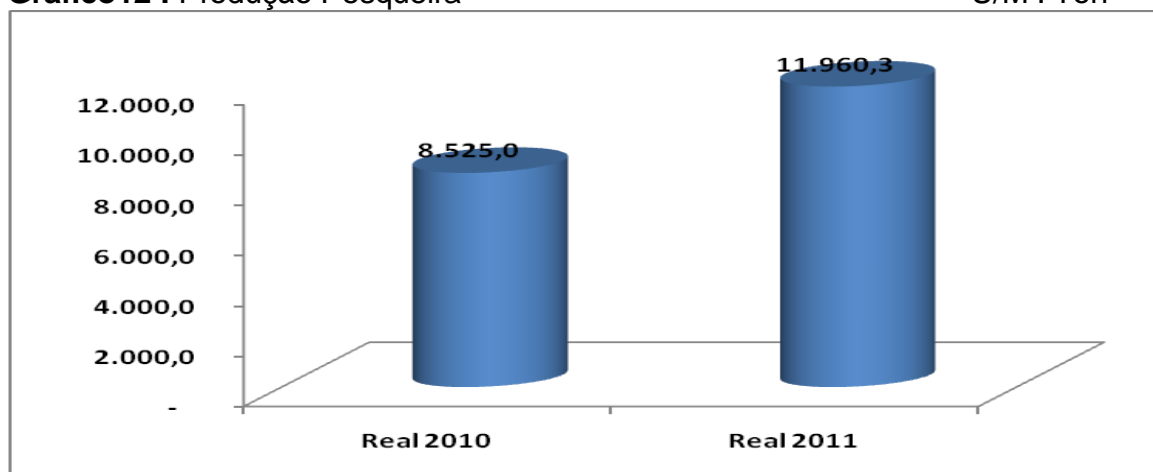
Quadro 30 : Produção pesqueira

U/M : Tons

Tipo de Pesca	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Real	% cresc
Peixe	8.039,1	7.527	10.532,2	139,9	31,0
Camarão	32,7	83	76,5	92,2	134,0
Cefálopedes	141,3	143	382,8	267,7	170,9
Caranguejo	188,1	220	795,1	361,4	322,7
Outros	123,8	134	173,6	129,6	40,2
TOTAL	8.525,0	8.107,0	11.960,3	147,5	40,3

Gráfico12 : Produção Pesqueira

U/M : Ton



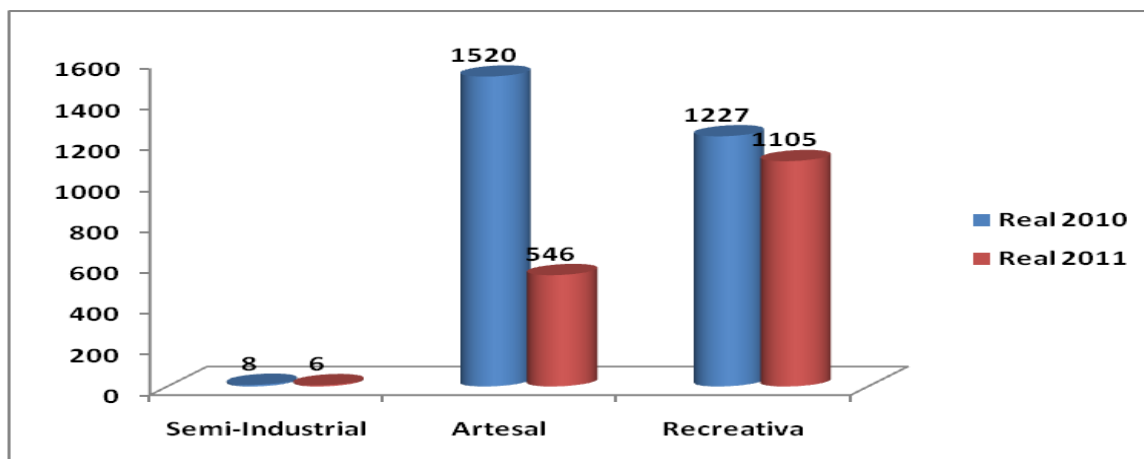
3.1. Licenciamento da Pesca

A emissão de licenças foi condicionada pela necessidade de liquidar as dívidas contraídas nos anos anteriores, tendo resultado na redução das licenças em 39,9% relativamente a igual período de 2010.

Quadro 31: Licenças Emitidas

Tipo de pesca	Número de licenças emitidas				% Cresc
	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Real	
Semi-Industrial	8	8	6	75	-25,0
Artesanal	1520	2.123	546	25,7	-64,1
Recreativa/Desportiva	1227	1.000	1105	110,5	-9,9
TOTAL	2.755	3.131	1.657	52,9	-39,9

Gráfico 13 : licenças emitidas



3.2. Fiscalização da Pesca

As ações realizadas nos locais de fiscalização, nomeadamente nos portos, centros de pesca, nas praias e no domínio da pesca desportiva, estão resumidas no quadro abaixo.

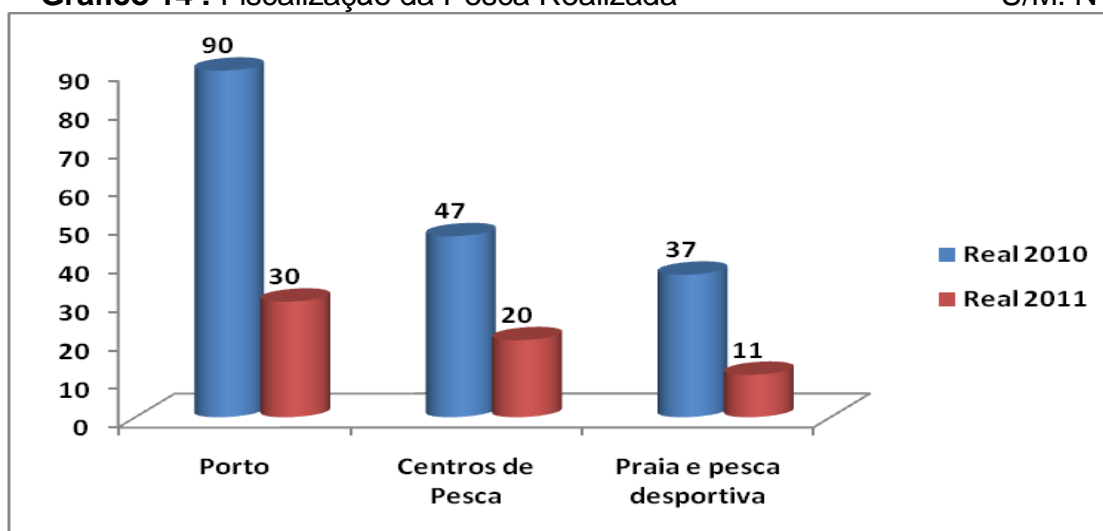
Quadro 32 : Fiscalização da Pesca

U/M: Unidade

Local de fiscalização	Número de ações de fiscalização				% Cresc.
	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Real	
Porto	90	52	30	57,7	-66,7
Centros de pesca	47	30	20	66,7	-57,4
Praia e pesca desportiva	37	40	11	27,5	-70,3
TOTAL	174	122	61	50,0	-64,9

Gráfico 14 : Fiscalização da Pesca Realizada

U/M: N^o



3.3. Exportação do Pescado

Quadro 33: Certificação Sanitária de Produtos Exportados

Produtos	Documentos emitidos		% Cresc	Quantidade de produtos (Tons)		% Cresc
	2010	2011		2010	2011	
Camarão (vivo)	23	29	26,09	0,3	2,67	790,00
Caranguejo	11	10	-9,09	58	128,1	120,86
Peixe (alevinos)	1	0	-100,00	0,006	0	-100,00
Total	34	39	14,71	58,306	130,77	124,28

3.4. Extensão Pesqueira

Com o objectivo de promover a actividade pesqueira o Governo desenvolve actividades de extensão neste sector beneficiando principalmente o sector artesanal. Nesse sentido, foram realizadas as seguintes actividades:

- Acompanhamento das actividades desenvolvidas pelos dezanove (19) carpinteiros navais treinados em 2008, 2009 e 2010, financiados com kits de ferramentas, com vista a progredirem com suas actividades.
- Levantamento sobre carpintaria naval nos distritos de Morrumbene, Maxixe, Inhambane e Jangamo onde foram identificados 30 carpinteiros navais, 1 calafate, 430 embarcações e 30 canoas.
- Monitoria dos testes de navegabilidade da canoa “Tipo Moma” construída no curso de carpintaria naval em Govuro, tendo se verificado que existe dificuldades do uso de remo e vela, devido ao peso do tipo de madeira usada, cuja solução passa necessariamente pela de um motor.
- Atribuição de uma embarcação piroga a um pescador do Distrito de Inhassoro.
- Aquisição, construção e reexperimentação de 12 artes de pesca (9 redes de emalhe, 3 palangres) nos distritos de Zavala e Inhassoro, respectivamente
- Treinados 10 técnicos da Delegação sobre técnicas de pesca.

- Experimentação e divulgação do Palangre, no distrito de Inhassoro, foram feitas um total de 9 saídas ao mar, tendo sido capturadas 408Kgs de espécies diversas, com predominância para o Tubarão (340 kg); no distrito de Zavala as capturas atingiram 784,5kgs dominados pelas espécies Raias e Tubarão)
- Capacitados 14 pescadores, no Distrito de Zavala, em técnicas de construção das redes de emalhar de superfície e de fundo, boas maneiras de sinalização e ensaiada a recolha da informação sobre as capturas das artes de pesca.
- Realizadas seis (6) sessões de capacitação em matérias de manuseamento e processamento do pescado (salga secagem) envolvendo um total de 135 pescadores e comerciantes de pescado, dos quais 23 mulheres dos Distritos de Govuro (7), Vilankulo (7) e Inhassoro (6);

3.1. Fomento Pesqueiro

Quadro 34: Amortização de Crédito

Nº Ord	Linha de Credito	Valor do contrato	Valor Amortizado	Capital em Dívida	% Armortz
1	Fundo Rotativo	11.060.967,10	3.298.072,87	7.762.894,23	29,8
2	Financiamento	1.142.779,48	636.197,49	506.581,99	55,7
3	Alienação	2.426.922,89	1.751.255,35	675.667,54	72,2
Total		14.630.669,47	5.685.525,71	8.945.143,76	38,9

4. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

4.1. Rede Industrial

O parque industrial da Província até finais de 2011 era composto por 218 estabelecimentos industriais em funcionamento, contra 197 unidades que existiram em igual período de 2010.

Licenciamento industrial

Quadro 35 : Licenciamento Industrial 2011

Actos Sujeitos a Licenciamento	Real 2010	Plano (2011)	Real 2011	% Real	% Cresc
Novos licenciamento de exercicio de actividade (micro dimensão/pequena)	38	42	25	59,5	-34,2
Vistorias Realizadas	4	6	3	50,0	-25,0
Alvarás emitidos	41	42	26	61,9	-36,6

O decréscimo que se verifica em todas vertentes deveu-se a fraca aderência de interessados para o ramo da indústria.

4.2. Rede Comercial

A rede comercial da Província em funcionamento até finais do 2011 era constituída por 4.464 estabelecimentos do tipo grossista, retalhista e de prestação de serviços, contra um total de 4.198 que existiram em 2010. Com os 4.464 estabelecimentos em funcionamento, o rácio por loja é de 280 pessoa/dia, contra os 500 estabelecidos por regra, o que demonstra que o rácio de atendimento está a melhorar.

Durante o período em análise, foram licenciados 266 estabelecimentos comerciais, sendo 176 da categoria “A” e 90 das categorias “B,C,D”.

Quadro 36: Licenciamento Comercial

Licenciamento Comercial	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Real	% Cresc.
Pedidos de novas unidades Categoria (A)	213	255	176	69,0	-17,4
Pedidos de novas unidades Categorias (B,C,D)	49	59	90	152,5	83,7
Emissão de Novos Alvarás	73	255	109	42,7	49,3
Vistorias realizadas	14	20	40	200,0	185,7

Quadro 37 : Novos Estabelecimentos Comerciais Licenciados por tipo de Actividade

Tipo de Actividade	Real 2010	Plano (2011)	Real 2011	% Real	% Cresc
Grossista	24	28	23	82,1	-4,2
Retalhista	104	125	101	80,8	-2,9
Serviços	85	102	52	51,0	-38,8
Rural	49	59	90	152,5	0,0
Total	262	314	266	84,7	1,5

Quadro 38: Novos estabelecimentos comerciais por Distrito

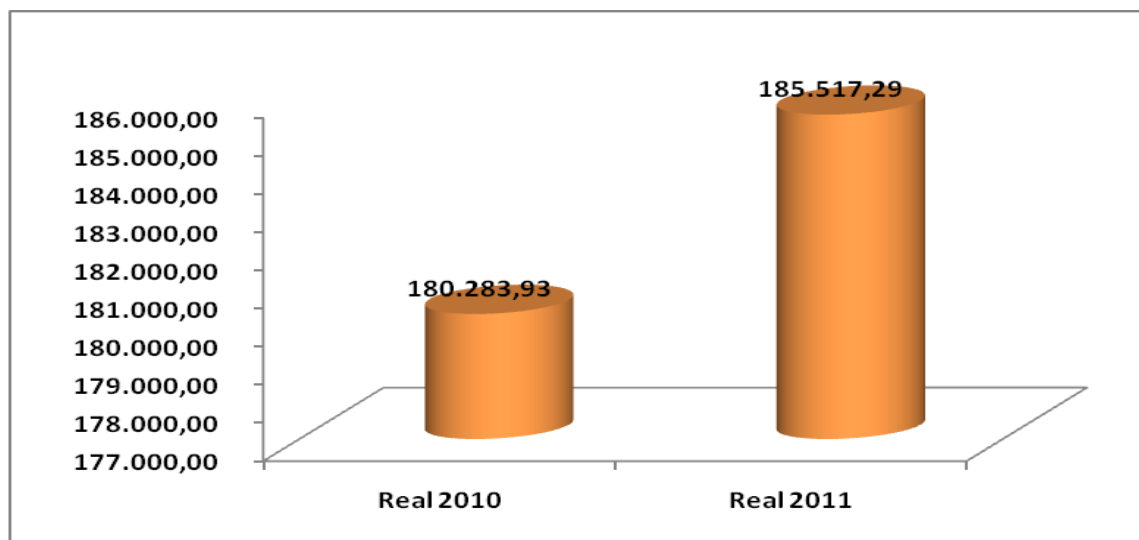
Distritos	Rede Comercial/2011 (unidades)				
	Grossista	Retalhista	Serviços	Rural	Total
Govuro	-	-	-	2	2
Inhassoro	3	-	-	10	13
Vilankulo	-	3	2	-	5
Mabote	-	1	-	-	1
Funhalouro	1	-	-	-	1
Massinga	-	2	-	18	20
Morrumbene	4	12	1	28	45
Maxixe	5	32	15	-	52
Inhambane	4	30	32	-	66
Jangamo	3	6	1	7	17
Homoine	2	4	-	9	15
Panda	-	2	-	-	2
Inharrime	1	3	1	16	21
Zavala	-	6	-	-	6
Total geral	23	101	52	90	266

4.1. Produção Industrial

Quadro 39 : Produção Industrial

PRODUTO	U/M	Quantidades				
		Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Real	% Cresc
Sabão	Ton	2.938,00	2.980,00	2.947,10	98,9	0,3
Óleo cru	Ton	7.002,00	7.702,20	7.320,80	95,0	4,6
Bagaço de copra	Ton	4.428,00	4.870,80	4.688,20	96,3	5,9
Sal	Ton	9.582,20	9.821,00	7.287,90	74,2	-23,9
Sub-total		23.950,20	25.374,00	22.244,00	87,7	-7,1
Produção gráfica	Unid	333.951	367.400	368.719	100,4	10,4
Mobiliária de Madeira	Unid	5.200	6.240	6.262	100,4	20,4
Sub-total		339.151	373.640	374.981	100,4	10,6
Total Geral em Contos		180.283,93	198.046,80	188.670,99	95,3	4,7

Gráfico15 : Produção Industrial



O sal apresenta uma taxa de crescimento negativa devido a fraca produção ocorrida nos primeiros seis meses do ano devido a chuvas intensas registadas naquele período.

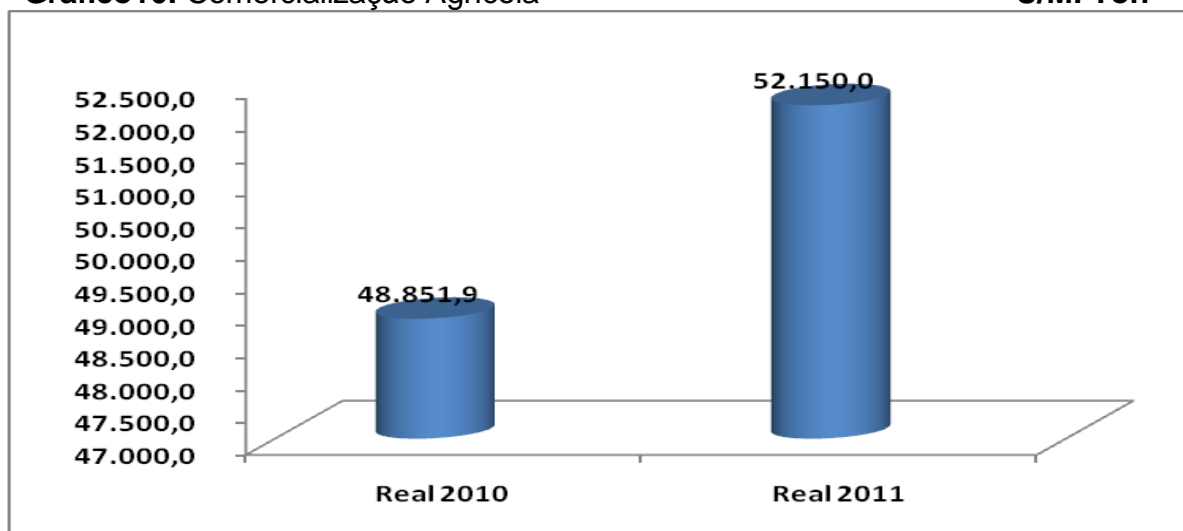
4.2. Comercialização Agrícola

Quadro 40: Comercialização Agrícola

Produtos	U/M	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Real	% Cresc.
Milho	ton	2.159,90	1.700,00	1.690,00	99,4	-21,8
Copra	ton	31.404,80	31.800,00	31.550,00	99,2	0,5
Mandioca	ton	1.333,60	5.000,00	4.256,60	85,1	219,2
Amendoim	ton	1.620,80	1.650,00	1.677,00	101,6	3,5
Feijão	ton	1.310,00	1.450,00	1.426,00	98,3	8,9
Mafurra	ton	512,40	550,00	560,50	101,9	9,4
Castanha de caju	ton	10.510,40	10.000,00	11.664,20	116,6	11,0
Total	ton	48.851,90	52.150,00	52.824,30	101,3	8,1
Rendimento em Contos		222,66	259,65	260,68	100,4	17,1

Gráfico16: Comercialização Agrícola

U/M: Ton

**Quadro 41: Comercialização Agrícola por Distrito**

Distrito	Milho	Feijões	Amendoim	Mandioca	Copra	Mafura	Castanha	Volume
Govuro	230,60	74,40	121,30	106,00			69,20	601,50
Inhassoro	199,10	122,60	151,60	218,20			12,00	703,50
Vilankulo	118,40	110,20	138,30	126,60		63,90	80,90	638,30
Mabote	74,20	56,50	80,50	267,60			2.676,90	3.155,70
Funhalouro	79,00	63,20	85,00	270,00			2.537,20	3.034,40
Massinga	89,40	133,50	130,00	0,00	1.868,50	67,50	56,60	2.345,50
Morrumben	134,40	125,40	125,00	398,80	2.325,70	82,90	748,90	3.941,10
Homoine	114,80	123,60	119,90	295,50	1.947,40	69,00	986,40	3.656,60
Maxixe	120,50	97,70	122,80	122,90	12.019,20		45,00	12.528,10
l'bane	124,20	53,90	88,00	203,90	7.151,00		0,00	7.621,00
Jangamo	85,50	114,40	84,00	206,20	2.830,80		75,50	3.396,40
Panda	103,50	114,40	100,90	279,10	0,00		2.932,90	3.530,80
Inharrime	124,30	116,40	169,20	799,20	1.747,40	143,80	452,40	3.552,70
Zavala	92,10	119,80	160,50	962,30	1.660,00	133,40	990,30	4.118,40
Total	1.690,00	1.426,00	1.677,00	4.256,30	31.550,00	560,50	11.664,20	52.824,00

4.3. Exportações

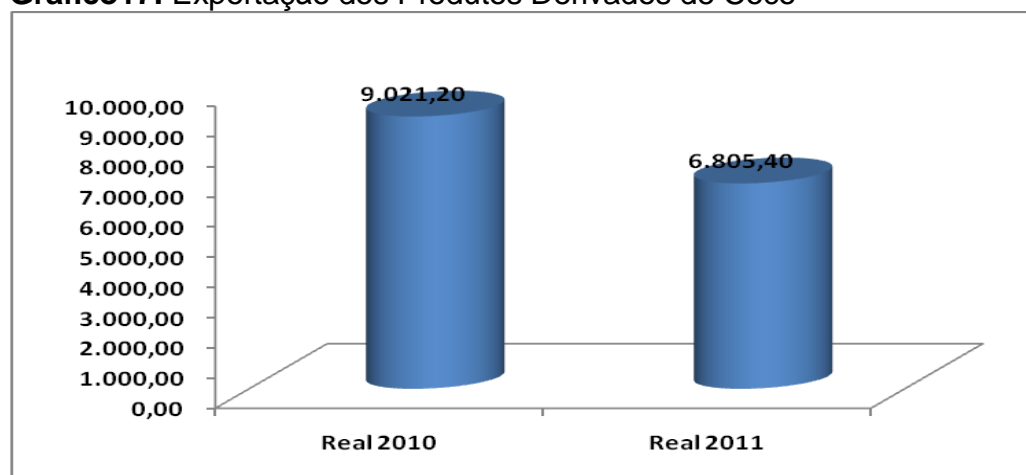
O quadro que se segue apresenta os níveis de exportação dos produtos derivados de coco e o respectivo rendimento global alcançado durante o período em análise.

Quadro 42: Exportação dos produtos derivados de coco

Produtos	U/M	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Real	% Cresc.
Óleo cru	Ton	4.268,1	7.950,0	3.807,8	47,9	-10,8
bagaço	Ton	1.896,3	3.184,0	1.836,6	57,7	-3,1
Fibra de coco	Ton	2.856,8	1.200,0	1.161,0	96,8	-59,4
Volume	Ton	9.021,2	12.334,0	6.805,4	55,2	-24,6
Rendimento Global	Contos	72.876,90	164.042,96	83.738,64	51,05	14,90

Gráfico17: Exportação dos Produtos Derivados de Coco

U/M : Ton



Inspeções

As actividades inspectivas durante o ano de 2011 cingiram-se na fiscalização de 183 estabelecimentos industriais e comerciais, o que corresponde a uma realização de 46,0% do total de 397 planificados para o ano 2011. As visitas cobriram os distritos de Jangamo, Homoíne, Morrumbene, Massinga e cidades de Inhambane e Maxixe.

Dos estabelecimentos fiscalizados 45 foram autuados por alteração da actividade sem prévia autorização e por venda de produtos fora do prazo de consumo humano.

5. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

As actividades executadas neste sector durante o período em análise, consistiram basicamente na prestação de serviços nas áreas rodoviária, marítima e aeroportuária, no

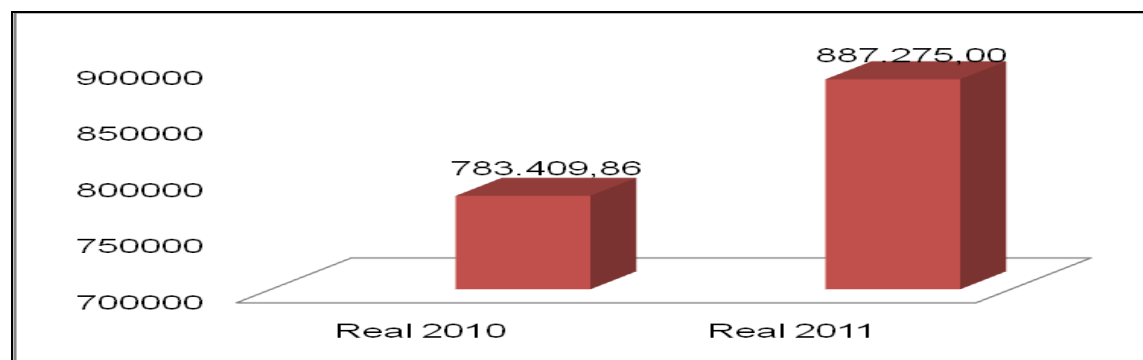
que diz respeito ao transporte de passageiros e de carga, nas telecomunicações; nos serviços de correios; e meteorologia, cujo plano foi realizado em 105,7% e um crescimento em 13,3%.

Quadro 43: Produção de Transporte e Comunicações

Ramos	U/M	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Real	% Cresc.
Transporte de Carga	Ton	585,10	561,10	716,80	127,7	22,5
Rodoviário	Ton	585,10	561,00	716,80	127,8	22,5
Marítimo	Ton	-	-	-	-	-
Aéreo	Ton	-	-	-	-	-
Manuseamento portuário 10³	Ton	287,90	590,00	314,10	53,2	9,1
Transporte de Passageiros 10³	Pessoa	6.943,00	556.377,00	676.005,00	121,5	9.636,5
Rodoviário 10³	Pessoa	5.464,00	554.762,00	674.806,00	121,6	12.250,0
Aéreo 10³	Pessoa	18,00	91,20	84,70	92,9	370,6
Marítimo 10³	Pessoa	1.461,00	1.524,00	1.114,00	73,1	- 23,8
Sub Total Transportes	Contos	435.752,90	619.099,60	675.117,00	109,0	54,9
Sub Total Comunicações	Contos	133.824,90	220.511,20	212.158,00	96,2	58,5
TOTAL	Contos Preços Correntes	783.409,86	839.610,80	887.275,00	105,7	13,3
	Contos Preços de 2003	521.010,00	526.780,00	556.690,00	105,7	6,8

Gráfico18 : Produção na área dos Transportes

U/M: Contos



5.1. Produção na área dos Transportes

O quadro abaixo apresenta actividades desenvolvidas por este sector, nas áreas rodoviária, porto e caminhos de ferros, marinha mercante e aeronáutica civil, cuja produção indica uma realização do plano em 109,0% e um crescimento em 13,3% em 54,9%.

Durante o ano de 2011 foram emitidas 202 licenças de transporte inter-distrital, 6 inter-provincial e 86 de mercadoria. Igualmente foram renovadas 117 licenças inter-distritais.

No que respeita às acções que contribuem para melhoria de segurança de passageiro, foram realizadas acções de inspecção obrigatória a 2.085 veículos; realizadas 30 fiscalizações conjuntas entre o Instituto Nacional de Viação, Polícia de Trânsito e Administração Nacional de Estradas, abrangendo 3.321 motoristas; 11 palestras nas escolas da Cidade de Inhambane abrangendo 3.420 alunos; realizadas fiscalizações nas escolas de condução. Igualmente foram realizadas fiscalizações das embarcações de passageiros nas pontes de Inhambane e Maxixe.

5.2. Produção na área das Comunicações

Esta área diz respeito às realizações na área de telecomunicações através das diferentes redes de telefonia móvel e fixa e serviços de correios. A meta do sector de comunicações, fixada em 220.511,2 contos, foi realizada em 96,2% e um crescimento em 11,2%, como resultado da expansão e facilidade acesso à rede de telecomunicações, que actualmente cobre todos os distritos da Província.

A rede fixa de telecomunicações cobre actualmente a todas as sedes distritais e 24 localidades da Província de Inhambane, com os serviços de voz, dados, ADSL Banda Larga, Internet e Código Digital de Múltiplo Acesso, (CDMA). No entanto a expansão da rede de telefonia móvel é apontada como uma das causas do elevado número de cancelamento de contratos (141 casos em 2011).

6. Área Meteorológica

Neste sector garantiu-se a recolha e a sistematização dos dados sobre os fenómenos ocorridos na Província, sendo de realçar a movimentação e dissipação de mau tempo, caracterizado por chuvas e ventos fortes na região costeira da Província, e com temperaturas elevadas.

Quadro 44: Informação meteorológica registada

Comunicado	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Real	% Cresc
SYNOP	6926	6935	217	3,13	-96,9
METAR	3312	3285	279	8,49	-91,6
BMA	108	108	0	0,00	-100,0
CLIMAT	12	12	1	8,33	-91,7

7. TURISMO

As acções desenvolvidas no período em análise tinham em vista melhorar a qualidade de prestação de serviços turísticos, de forma a atrair mais turistas e potenciar a produção turística promover acções de formação profissional para tornar os serviços e o destino mais competitivo pela qualidade de atrair investimentos especificamente para os Parques e Reservas.

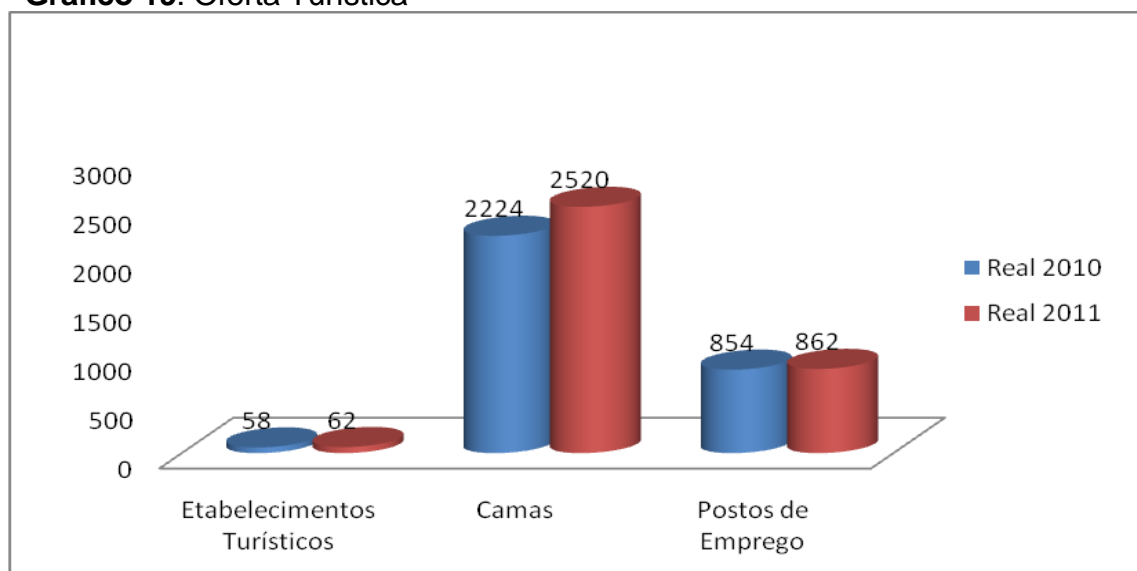
7.1. Produção Turística

O quadro abaixo apresenta de forma resumida a produção atingida de Janeiro a Dezembro de 2011 com a realização das actividades tendentes a potenciar a Província em termos de oferta e melhoria de condições na área turística.

Quadro 45: Produção Turística

Indicador	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Exec	% Cresc
Estabelecimentos turísticos	58	60	62	103,3	6,9
Nº de quartos	1.112	1.112	1260	113,3	13,3
Nº de camas	2.224	2.400	2520	105,0	13,3
Nº de trabalhadores	854	890	862	96,9	0,9
Nº de projectos aprovados	61	62	64	103,2	4,9
Nº de turistas	157520	167.000	231600	138,7	47,0
Valor de Investimento (em USD)10 ³	178.480,30	185.000,00	189.358	102,4	6,1
Nº de estabelecimentos Inspeccionados	21	70	84	120,0	300,00
Produção do Sector Turismo 10³MT	436.983,60	447.960,00	464.059,20	103,6	6,2
Produção a 10³MT Preços Const de 2003	290.620,00	281.060,00	291.160,00	103,6	0,2

Gráfico 19: Oferta Turística



7.2. Principais Actividades Realizadas:

- Formadas 213 pessoas em matéria de hotelaria no distrito de Inhassoro, Vilankulo, Zavala, Massinga, Maxixe e cidade de Inhambane, provenientes dos estabelecimentos turísticos e das comunidades locais;
- Formados 30 guias turísticos;
- Elaborado o folheto sobre património histórico cultural da Província;
- Participação na Feira Internacional de Maputo (FACIM); Bolsa de Turismo de Maputo, realizada de 29 Agosto a 4 de Setembro no Distrito de Marracuene,

Província de Maputo e; na Feira de Indaba na cidade de Durban, na Republica da África do Sul, realizada de 07 a 10 de Maio e; Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) em Portugal.

- Foram identificadas áreas para o Turismo Cinegético e contemplativo, nos distritos da Província, excepto Panda, Inharrime, Zavala e Homoíne, e tendo seguido a fase de registo no atlas geográfico;
- Entregues 20% das receitas dos Parques às comunidades locais;
- No âmbito das Industrias criativas, foram formados na cidade de Inhambane 30 artesãos, em matéria de empreendedorismo e gestão de roteiros turísticos;
- Definida a nova abordagem para a protecção de tubarão baleia e raia manta e elaborada a proposta do decreto para a protecção das espécies marinhas;
- Foram identificadas áreas com potencial para o desenvolvimento do turismo de média e alta qualidade, nos distritos Vilankulo (7,9ha em Chigamane – Localidade Sede de Vilankulo), Inhassoro (340ha na zona costeira – povoado de Vuka Chibo), Jangamo (300ha na localidade de Dongane e 60ha na localidade de Ligogo), Morrumbene (38ha na localidade de Magumbo e a área junto ao Trópico de Capricórnio na localidade de Marucua) e cidade de Inhambane (Praia da Rocha).
- Realizada a VII Edição do Festival de Tofo, onde participaram cerca de 20.000 pessoas;
- Introduzidas no Parque Nacional de Zinave 30 Zebras provenientes do Kruger National Parque da Republica da África do Sul;
- Elaborado e aprovado pelo Ministério de Turismo o plano de manejo do Parque Nacional de Zinave;
- Elaborado e Aprovado o Plano de Desenvolvimento do Turismo pelo Governo do Distrito de Vilankulo;
- Inspeccionados 64 estabelecimentos localizados nos distritos de Inhassoro, Vilankulo, cidade de Inhambane e Zavala.
- Lançado o Projecto de Apoio à Competitividade e Desenvolvimento do Sector Privado (PACDE),

8. RECURSOS MINERAIS E ENERGIA

As actividades executadas ao longo do período em alusão neste sector, concorrem para a melhoria do acesso da população rural visando o melhor aproveitamento dos recursos energéticos disponíveis. Dentre várias actividades desenvolvidas, as de maior realce consistiram na produção de minerais, expansão e melhoramentos da rede eléctrica.

8.1. Área dos Recursos Minerais

- Âmbito Geológico

Nesta área fora realizadas as seguintes actividades:

Levantamento aero-geofísico, na área "A" bloco localizado maioritariamente no distrito de Mabote e na Concessão M-10, pela SASOL, como fase inicial para a perfuração de poços de pesquisa de Hidrocarbonetos em mar aberto, cuja área situa-se a 95km a Sudeste da cidade da Beira e a 50km a Norte do Parque Nacional de Bazaruto.

A empresa Rio Tinto calculou que os recursos exploráveis de Titânio nos blocos de Dongane e Ravene são de 47 milhões de toneladas de Ilmenite com um teor médio do total de minerais pesados de 3,4%. De acordo com as sondagens efectuadas, a mineralização nestes blocos atinge uma profundidade média de 12m e 26m, com teor médio de lodos de 5,3%.

Montada a estação sismográfica de Mapinhane e realizada a identificação de locais para a montagem de novas estações sismográficas: Parque Nacional de Zinave, no distrito de Mabote; Muicuíne 1, no distrito de Funhalouro; e na Escola Agrária de Inhamússua, no distrito de Homóine.

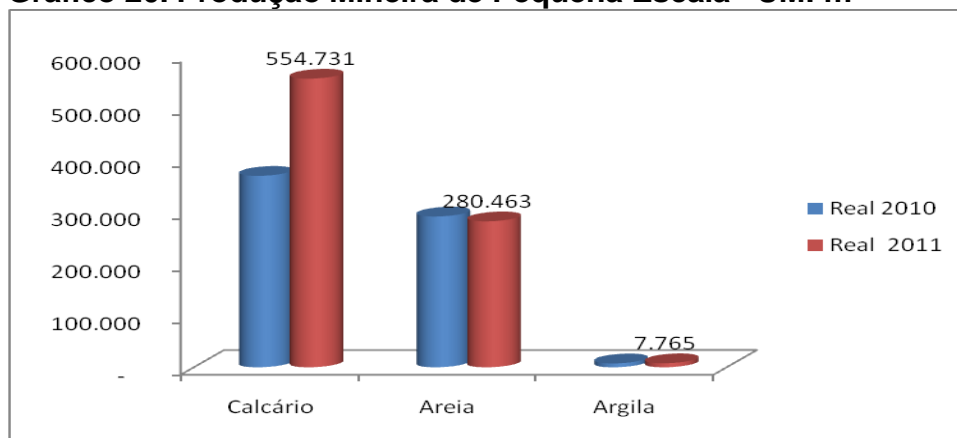
- Mineração de Pequena Escala

Quadro 46. Produção Mineira

U/M : m³

Designação	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Exec.	% Cresc.
Calcário	367.914	474.639	554.731	116,9	50,8
Areia	289.853	289.920	280.463	96,7	-3,2
Argila	7.437	7.610	7.765	102,0	4,4
Total	665.204	772.169	842.959	109,2	26,7

Gráfico 20. Produção Mineira de Pequena Escala UM: m³



As acções de apoio ao sector de produção mineira de pequena escala consistiram na disponibilização de equipamento de mineração (60 carrinhas de mão, 60 alavancas, 60 martelos, 100 marretas, 100 pares de botas, 60 pás, 60 picaretas, 2 catanas de cabo PVC e 2 lonas de 12x8m) à Associação de Operadores Mineiros Artesanais.

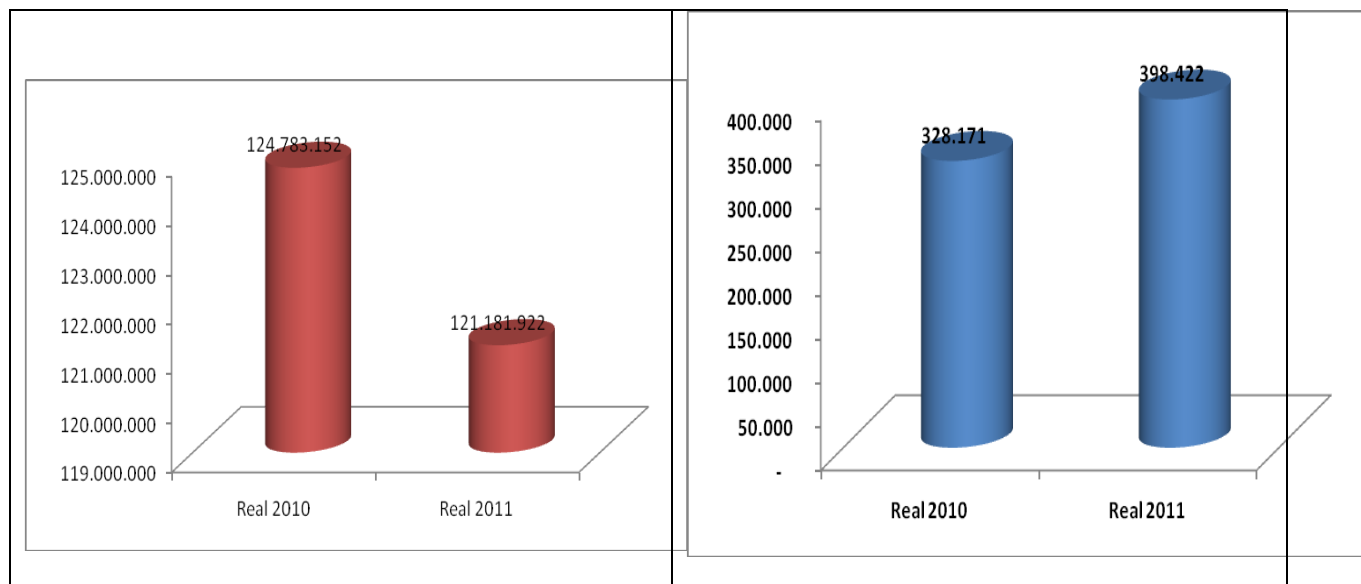
Produção de Gás Natural e Condensado

Quadro 47. Produção de Gás Natural e Condensado

Designação		Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Real	% Cresc
Gás Natural	(GJ)	124.783.152	132.678.000	121.181.922	91,3	-0,3
Gás Condensado	(bbls)	328.171	378.000	360.422	95,3	9,8
Gás Condensado Royalty em 10⁶MT		15,65	34,495	32,39	93,9	107,0

Gráfico 21. Produção de Gás UM: GJ

e do Condensado UM: bbls



Quadro 48. Gás Natural e Condensado Exportado

Designação	Real 2010	Real 2011	% Cresc
Gás Natural Exportado (GJ)	118.817.009	115.358.173	-2,9
Condensado Exportado (bbls)	326.459	355.046	8,8

7.1. Área da Energia

- **Energia Eléctrica**

Ao longo do ano de 2011 foram realizadas as seguintes acções de expansão eléctrica:

- Concluída a Electrificação de Matalane, Livenga, e a Sede do Posto Administrativo de Mocoduene e beneficia 30 famílias.
- No projecto de Electrificação de Funhalouro, foi concluída a montagem da linha, abrangendo Panga, Gotite, Barani, Sitila, Manhiça, Mussanhane e Banguine, numa extensão de 140Km e beneficia um total de 500 consumidores, dentre famílias e Instituições de Estado.
- Electrificados os seguintes bairros: Fequete III, 5ºCongresso, 25 de Junho, Bairro Aeroporto e o bairro 19 de Outubro, no Distrito de Vilankulo.

- Construídos 22km na Localidade de Linga-Linga para alimentar as estâncias turísticas, beneficiando um total de 50 beneficiários.
- Construídos 54Km em Vulcanjane e Maimelane a partir do cruzamento Temane-Inhassoro no Distrito de Inhassoro para alimentar estes dois povoados.
- Concluída a ligação eléctrica na linha Maxixe – Morrumbene – Massinga numa extensão de 80km.

De igual modo também foram concluídas as seguintes linhas:

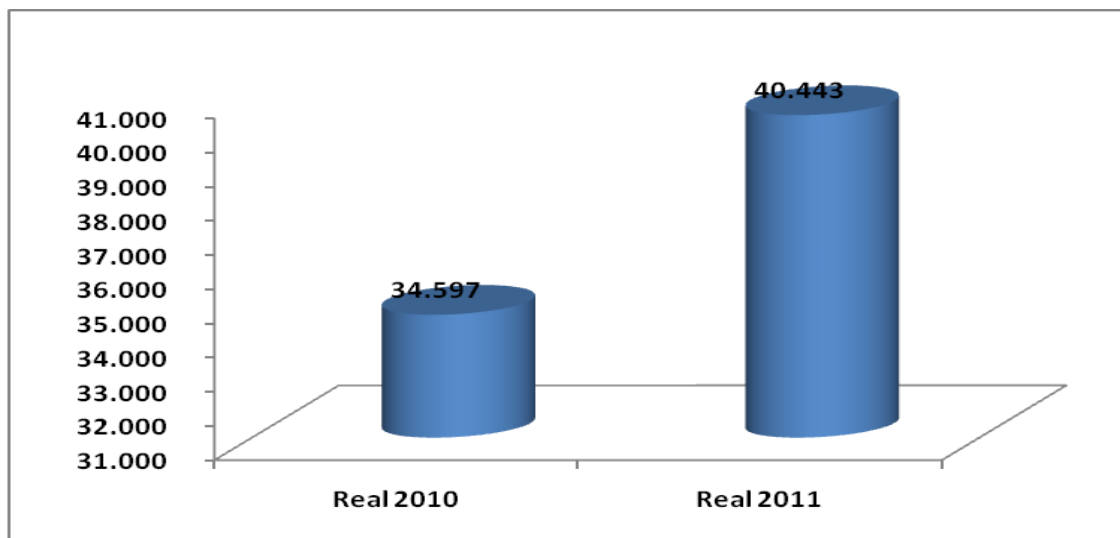
- 10km do cruzamento de Cambine a Cambine;
- 20km na linha Massinga – Morrungulo;
- 24km na Quissico – Mavila – Banguza beneficiando um total de 500 beneficiários

Com estas ligações, o número de beneficiários de energia eléctrica na Província cresceu de 34.597 em 2010 para 40.443 consumidores em 2011, o que significa uma evolução em 16,9%.

Quadro 49. Expansão da Rede Eléctrica

Áreas	Real Consumidores 2010	Plano Novas Ligações 2011	Real Novas Ligações	Real Consumidores 2011	% Real Novas Ligações	% Cresc de Consumidores
	1	2	3	4	(3/2*100)	(4/1%-100)
C. Inhambane e Jangamo	9.823	1.500	1.471	11.355	98,1	15,6
Maxixe	11.141	1.600	1.968	12.895	123,0	15,7
Homoíne	1.540	400	410	2.020	102,5	31,2
Morrumbene	2.034	600	681	2.526	113,5	24,2
Massinga	2.999	1.100	1.180	3.772	107,3	25,8
Inharrime e Zavala	2.740	800	646	3.358	80,8	22,6
Vilankulo, Inhassoro e Govuro	4.320	1.500	1.912	5.770	127,5	33,6
Funhalouro						
Total Consumidores	34.597	7.500	8.268	41.696	110,2	20,5

Gráfico 22. Evolução de consumidores de energia eléctrica



9. FINANÇAS PÚBLICAS

Neste sector as actividades realizadas concorreram para melhorar a eficiência e eficácia da gestão de Finanças Públicas, do sistema de informação do orçamento, da consolidação dos processos do Programa de Planificação e Finanças Descentralizadas (PPFD) dotando o aparelho governativo do nível local da capacidade institucional para planificar e gerir de forma participativa e transparente os recursos afectos ao desenvolvimento social e económico local.

Das actividades executadas no âmbito desta área, destacam-se a Cobrança de Receitas e a Execução da Despesa Pública.

9.1. Cobrança de Receitas

As acções levadas a cabo durante o período em análise, comparado com igual período do ano transacto, consistiram na cobrança de receitas de âmbito central, provincial e distrital incluindo o Imposto de Reconstrução Nacional (IRN).

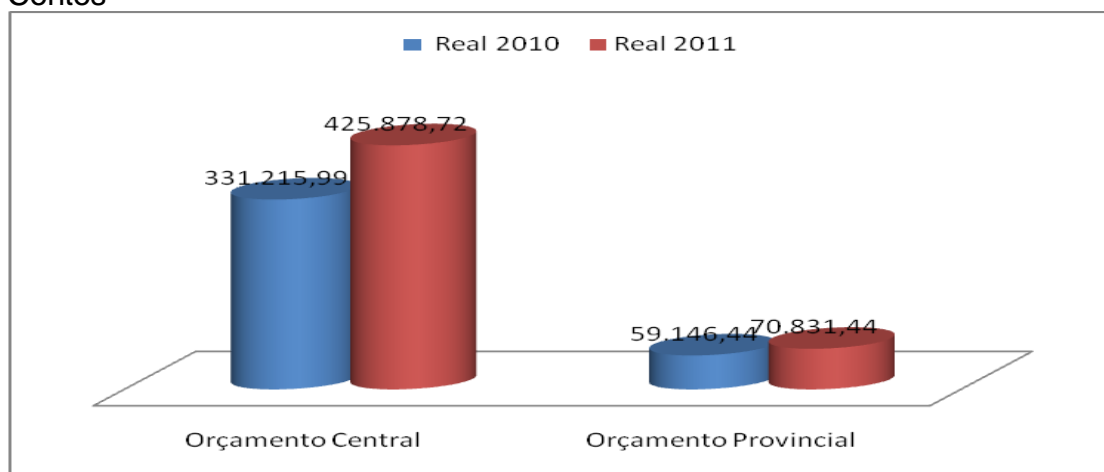
Quadro 50 : Receitas Cobradas Contos

U/M:

Nº	Designação	Real 2010	Meta 2011	Real 2011	% Exec.	% cresc
1	Adm. Central	331.215,99	330.500,35	425.819,54	128,8	28,6
2	Adm. Provincial	59.146,44	94.334,26	70.831,44	75,1	19,8
Total		390.362,43	424.834,61	496.650,98	116,9	27,2

Gráfico23 : Receitas Cobradas - 2011
Contos

U/M:



a) Receita dos Sectores Provinciais

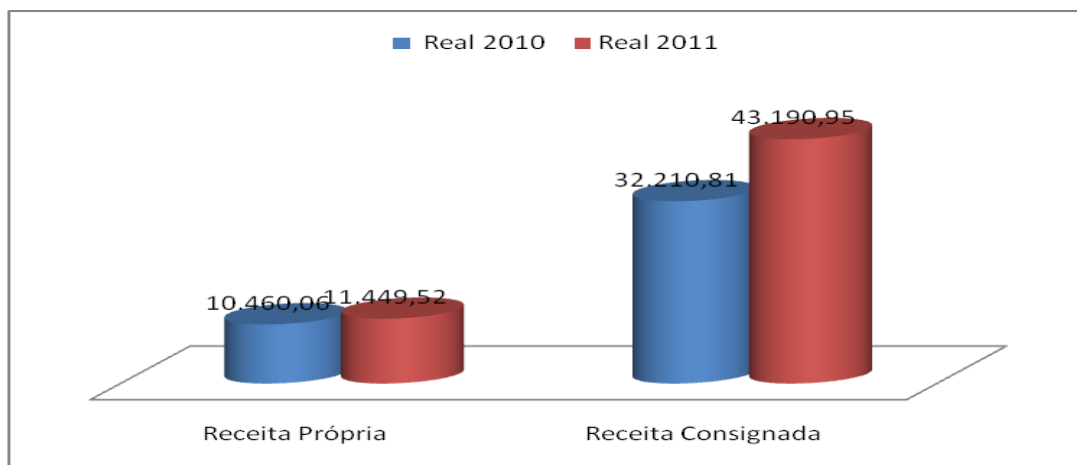
Quadro 51 : Receita dos Sectores Provinciais
Contos

U/M :

Instituição	Real 2010	Meta 2011	Real 2011	% Exec.	% Cresc.
Receita Própria da Provincia	10.460,06	17.593,60	11.449,52	65,1	9,5
Direcção Prov. Obras Públicas	271,65	1.146,00	112,10	9,8	-58,7
Direcção Prov. Educação	8.813,42	14.972,60	10.006,81	66,8	13,5
Hospital Provincial	135,83	200,00	122,12	61,1	-10,1
DPS - Centros e Postos de Saúde	1239,16	1.275,00	1.208,49	94,8	-2,5
Receitas Consignadas da Provincia	32.210,81	47.328,03	43.190,95	91,3	34,1
Direcção Prov de Saúde	15.492,82	2.480,81	20.993,56	846,2	35,5
Direcção Prov de Pescas	106,61	195,50	59,14	30,3	-44,5
Direcção Prov. de Ind. e Comércio	319,84	710,00	522,55	73,6	63,4
Direcção Prov. De Turismo	427,64	4.020,00	315,80	7,9	-26,2
Direcção Prov. De Turismo (Parques)		3.995,00	822,88	20,6	-
Direcção Re Min Energia	60	30.000,00	2,50	0,0	-95,8
Direcção Provincial de Agricultura	15803,9	5.926,72	20.474,52	345,5	29,6
Total Geral	42.670,87	64.921,63	54.640,47	84,2	28,1

Gráfico24 : Receita cobrada pelos Sectores Provinciais

U/m: Contos



Quadro 52. Outras Receitas dos Sectores Provinciais

Instituição	Real 2010	Real 2011	% Cresc.
D. P. Coord Ambiental	1.606,71	786,75	-51,0
D. P. Transp Comunicações	1.963,26	1.212,86	-38,2
Administração Marítima	761,99	423,67	-44,4
Inst. Comunicação Social	99,48	204,95	106,0
D. P. Obras Pub. Habitação	344,69	502,61	45,8
Direcção P. Rec. Min. Energia	257,87	236,30	-8,4
Total	5.034,00	3.367,14	-33,1

b) Receitas Próprias dos Distritos

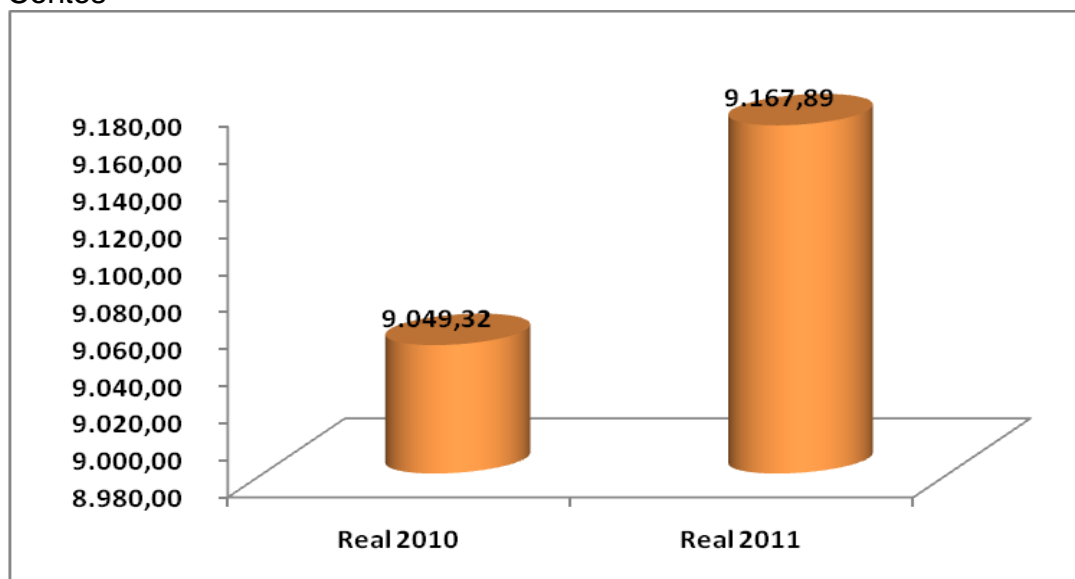
Quadro 53 : Receitas Próprias dos Distrito

U/m: Contos

Nº	Distrito	Real 2010	Meta 2011	Real 2011	% Exec	% Cresc
1	Govuro	602,88	671,40	560,75	83,5	-7,0
2	Inhassoro	661,98	734,00	752,76	102,6	13,7
3	Mabote	302,59	724,81	335,80	46,3	11,0
4	Vilankulo	716,82	885,00	503,15	56,9	-29,8
5	Massinga	796,23	1.886,92	825,31	43,7	3,7
6	Funhalouro	366,33	363,00	315,02	86,8	-14,0
7	Morrumbene	1.622,78	1.800,00	1.175,51	65,3	-27,6
8	Homoíne	565,94	626,46	653,83	104,4	15,5
9	Jangamo	1.131,24	1.069,72	1.211,42	113,2	7,1
10	Panda	453,55	460,00	419,71	91,2	-7,5
11	Inharrime	1.060,10	1.599,40	1.422,12	88,9	34,1
12	Zavala	768,88	770,00	992,51	128,9	29,1
TOT		9.049,32	11.590,71	9.167,89	79,10	1,3

Gráfico25 : Receita Própria cobrada pelos Distritos
Contos

U/m:



c) Imposto de Reconstrução Nacional (IRN)

O quadro abaixo apresenta a cobrança do Imposto de Reconstrução Nacional (IRN) a 23,7% da meta sendo que uma das da razões da baixa execução tem a ver com as metas ajustadas a 100% e não a 30% relativos à parte consignada aos Governos Distritais.

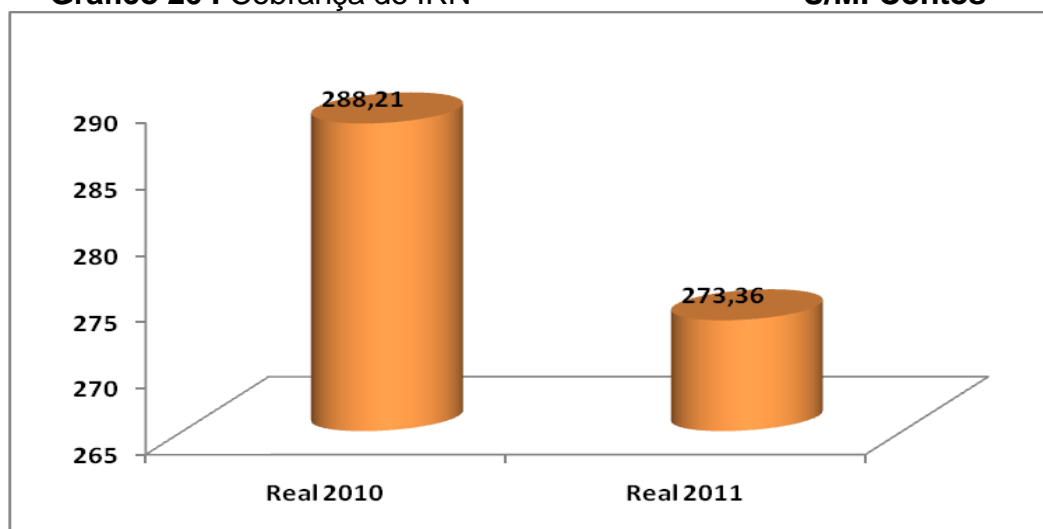
Quadro 54 : Cobrança do IRN

U/M: Contos

Nº	Distrito	Real 2010	Meta 2011	Real 2011	% Exec	% Cresc
1	Govuro	8,24	56,00	10,50	18,8	27,4
2	Inhassoro	11,47	95,00	10,51	11,1	-8,4
3	Mabote	14,41	107,00	14,49	13,5	0,6
4	Vilankulo	25,24	60,00	20,69	34,5	-18,0
5	Massinga	40,28	167,84	32,24	19,2	-20,0
6	Funhalouro	19,63	100,00	14,49	14,5	-26,2
7	Morrumbene	33,41	100,00	32,38	32,4	-3,1
8	Homoíne	32,14	18,71	28,94	154,7	-10,0
9	Jangamo	13,71	28,57	17,59	61,6	28,3
10	Panda	16,25	125,00	18,56	14,8	14,2
11	Inharrime	27,90	51,00	39,88	78,2	42,9
12	Zavala	45,53	243,31	32,76	13,5	-28,0
TOTAL		288,21	1.152,43	273,03	23,7	-5,3

Gráfico 26 : Cobrança do IRN

U/M: Contos



9.2. Execução da Despesa

Na área da Despesa Pública espelham-se os níveis de execução da Despesa Corrente e de Investimento interno e externo alcançados durante o ano de 2011, comparados com os de igual período do ano anterior.

a) Orçamento Corrente

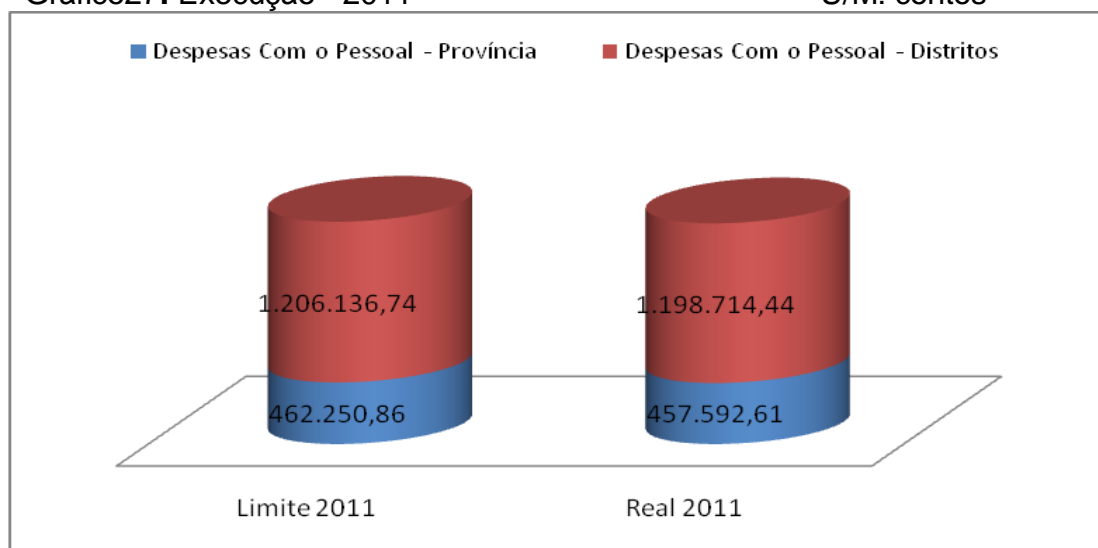
Quadro 55: Execução do Orç. Corrente

U/M: contos

Nº	Designação	Limite 2011	Real 2011	% Exec
1	Despesas Com o Pessoal	1.668.387,60	1.656.307,05	99,3
	Salários e Remunerações Prov	409.002,38	405.516,18	99,1
	Salários e Remunerações - distritos	1.201.521,92	1.194.215,22	99,4
	Outras Despesas c/ pessoal - Prov	53.248,48	52.076,43	97,8
	Outras Despesas c/ pessoal - distritos	4.614,82	4.499,22	97,5
2	B. Serviços Transf.	641.539,45	601.699,56	93,8
	Bens & Serviços - Provincial	203.815,67	191.251,55	93,8
	Bens & Serviços - Distrital	100.443,66	100.164,76	99,7
	Transferências às Famílias	242.610,07	229.730,16	94,7
	Transf. Correntes - Provincial	23.337,47	12.961,41	55,5
	Transf. Correntes - Distrito	6.968,83	4.267,41	61,2
	Autarquias	64.363,75	63.324,27	98,4
	Total	2.309.927,05	2.258.006,61	97,8

Gráfico27: Execução - 2011

U/M: contos



b) Orçamento de Investimento

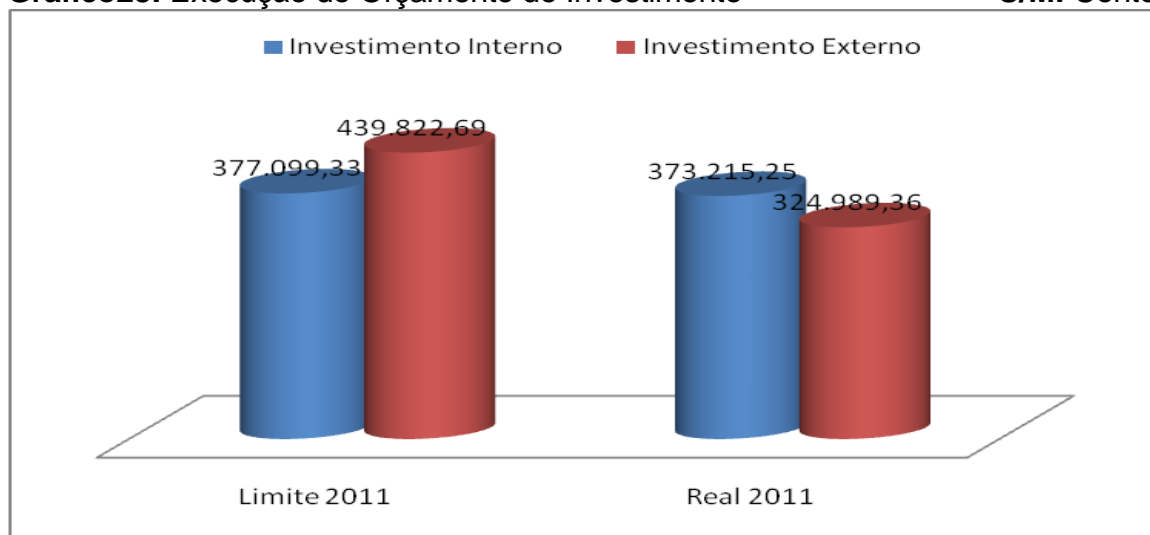
Quadro 56: Execução -2011

U/M: Contos

Nº	Designação	Limite 2011	Real 2011	% Exec
1	Financiamento Interno	377.099,33	373.215,25	99,0
2	Financiamento externo	439.822,69	324.989,36	73,9
TOTAL		816.922,02	698.204,61	85,5

Gráfico28: Execução do Orçamento de Investimento

U/M: Contos



b1) Financiamento Interno

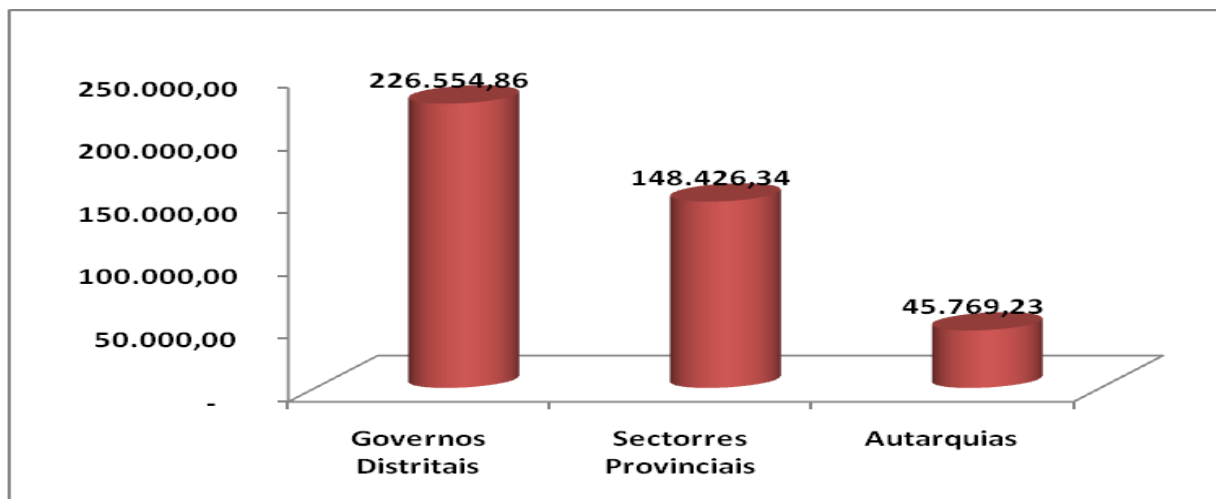
Quadro 57 : Execução – 2010

U/M : contos

N.º	Designação	Limite 2011	Real 2010	% Exc
1	Educação	12.910,60	12.910,15	100,0
2	Saúde	8.335,20	8.326,51	99,9
3	Agricultura	15.729,57	15.535,57	98,8
4	Infra – estruturas	5.949,00	5.907,33	99,3
5	Outros	59.732,97	58.211,60	97,5
6	Governos Distritais	228.672,99	226.554,86	99,1
7	Autarquias	45.769,00	45.769,23	100,0
TOTAL		377.099,33	373.215,25	99,0

Gráfico 29: Execução do Financiamento Interno por Nível

U/M : contos



Quadro 58 : Investimento Interno - Execução de 7 Milhões UM : contos

Nº	DISTRITOS	Desembolso	Execução	%
1	Govuro	5.669,99	5.669,99	100,0
2	Inhassoro	6.229,21	6.229,21	100,0
3	Vilankulo	9.237,00	9.237,00	100,0
4	Mabote	8.848,00	8.848,00	100,0
5	Funhalouro	8.430,00	8.430,00	100,0
6	Massinga	7.812,00	7.812,00	100,0
7	Morrumbene	5.933,73	5.933,73	100,0
8	Panda	7.696,00	7.696,00	100,0
9	Homoíne	7.677,00	7.677,00	100,0
10	Jangamo	8.211,00	8.211,00	100,0
11	Inharrime	8.170,00	8.170,00	100,0
12	Zavala	7.604,55	7.604,55	100,0
13	Maxixe	7.385,00	7.385,00	100,0
Total		98.903,48	98.903,48	100,0

Quadro 59. Empregos Criados no âmbito de 7 Milhões

Distritos	Projectos Financiados	Empregos Criados	Rácio Emprg/Project
Govuro	139	139	1,0
Inhassoro	132	132	1,0
Vilanculo	119	292	2,5
Mabote	159	202	1,3
Funhalouro	114	416	3,6
Massinga	116	116	1,0
Morrumbene	105	507	4,8
Maxixe	85	85	1,0
Homoíne	180	180	1,0
Panda	127	198	1,6
Jangamo	89	178	2,0
Inharrime	171	215	1,3
Zavala	136	479	3,5
Total	1.672	3.139	1,9

Quadro 60. Reembolsos

Distrito	Plano 2011	Real 2011	% Reembolso
Govuro	3.024,20	791,10	26,2
Inhassoro	2.149,90	210,80	9,8
Vilankulo	8.446,10	942,00	11,2
Mabote	770,80	1.019,50	132,3
Funhalouro	2.064,65	1.611,70	78,1
Massinga	5.738,40	500,00	8,7
Morrumbene	6.395,90	2.224,70	34,8
Homoíne	2.408,00	1.813,70	75,3
Maxixe	7.047,80	869,20	12,3
Jangamo	4.145,60	2.599,00	62,7
Inharrime	11.616,30	1.760,00	15,2
Panda	3.402,40	805,80	23,7
Zavala	2.926,70	1.310,70	44,8
Total	60.136,75	16.458,20	27,4

Financiamento Externo

Quadro 61 : Execução Externo

U/M: Contos

	Designação	Limite 2011	Real 2010	% Exc.
1	Educação	96.999,54	87.365,35	90,1
2	Saúde	117.449,59	92.467,88	78,7
3	Agricultura	56.232,19	51.417,09	91,4
4	Infra – estruturas	90.456,37	20.157,55	22,3
5	Outros	60.467,41	56.565,86	93,5
6	Governos Distritais	18.217,59	17.015,63	93,4
TOTAL		439.822,69	324.989,36	73,9

IV. CAPITAL HUMANO

1. EDUCAÇÃO E CULTURA

As acções fundamentais do Governo neste período, no âmbito da universalização e ampliação do acesso, melhoria da qualidade do ensino bem como o reforço da capacidade institucional neste sector, resumiram-se no prosseguimento da construção e reabilitação de infra-estruturas escolares, capacitação de docentes e outros intervenientes no processo educativo, acompanhamento do decurso do ano lectivo nas instituições de ensino.

1.1. Rede Escolar

A rede escolar pública da província é constituída por 1.320 unidades, representando uma realização do plano em 98,8% e um crescimento de 5,5%, em comparação com o ano transacto de 2010.

a) Por Níveis de Ensino

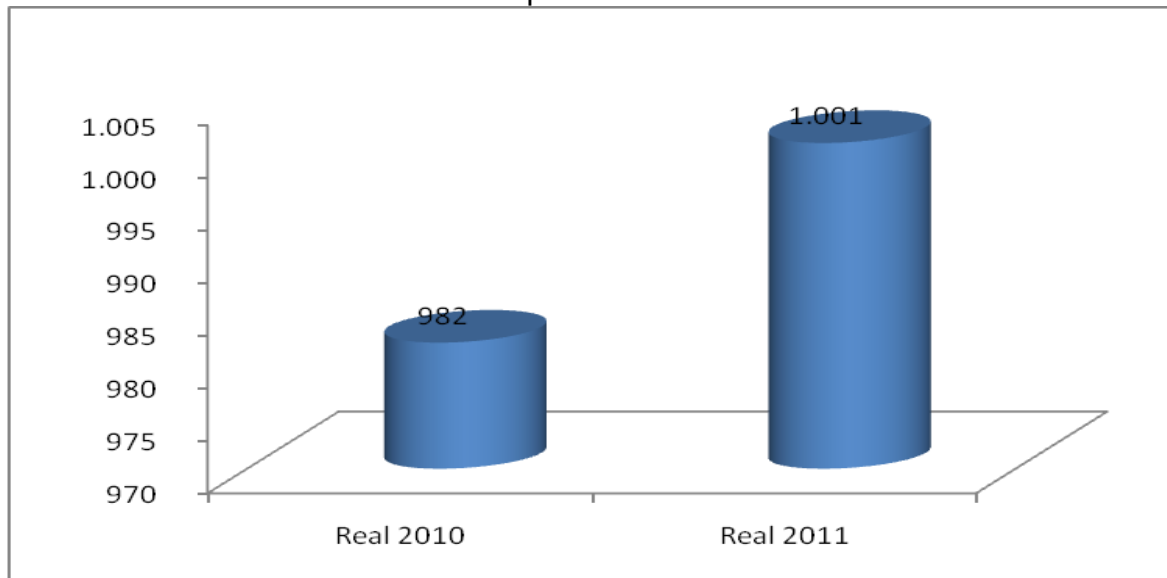
Quadro 62: Rede Escolar Pública

Nível	Escolas Pública					
	Real 2010	2011			Cresc	
		Plano	Real	%Cump.	Absol	(%)
Ensino Primário	742	760	759	99,9	17	2,3
Ensino Secundário	26	28	28	100,0	2	7,7
ETP	5	5	5	100,0	0	0,0
IFP	3	3	3	100,0	0	0,0
Sub total	776	796	795	99,9	19	2,4
E. Sup.	3	3	3	100,0	0	0,0
AEA	192	205	191	93,2	-1	-0,5
TOTAL	971	1.004	989	98,5	18	1,9

Quadro 63. Rede Escolar Comunitária e Privada

Nível de ensino	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Real	% Cres
Primário	1	-	-		-100,0
Secundário	4	6	6	100	50,0
Formação de professores	1	1	1	100	0,0
Técnico	5	5	5	100	0,0
Sub-Total	11	12	12	100	9,1
Superior	2	2	2	100	0,0
Total Geral	11	12	12	100	9,1

Gráfico30 : Rede Escolar Pública e privada



b) Principais Actividades Realizadas durante o ano de 2011 no âmbito do acesso:

- Conclusão da reabilitação e ampliação da Escola Secundária 29 de Setembro da Maxixe;
- Reabilitação da EPC da Maxixe;
- Construção de 70 salas de aula, 6 blocos administrativos, 2 residências, 28 latrinas, 4 camaratas e 1 centro de recursos digitais, no âmbito do Programa Acelerado de construções escolares e no âmbito de parcerias;
- Aquisição de 1700 carteiras escolares;
- Construção do centro internato na Escola Secundária de Jangamo, com capacidade para alojar 144 raparigas;
- Construção de um centro de recursos para a alfabetização de educação de adultos, em Cumbana, Distrito de Jangamo;
- Informatização dos dados da carta escolar.

Quadro 64: Infra-estruturas escolares construídas e mobiliário

Distritos	Salas	Blocos Admin	Carteiras
Govuro	3	0	0
Mabote	7	0	0
Homoíne	0	1	250
Massinga	1		250
Morrumbene	10	1	250
Inhambane	0	0	0
Funhalouro	7	0	0
Maxixe	3	0	50
Jangamo	8	0	200
Inhassoro	5	0	0
Vilankulo	13	3	225
Inharrime	5		150
Zavala	8	1	325
Total	70	6	1.700

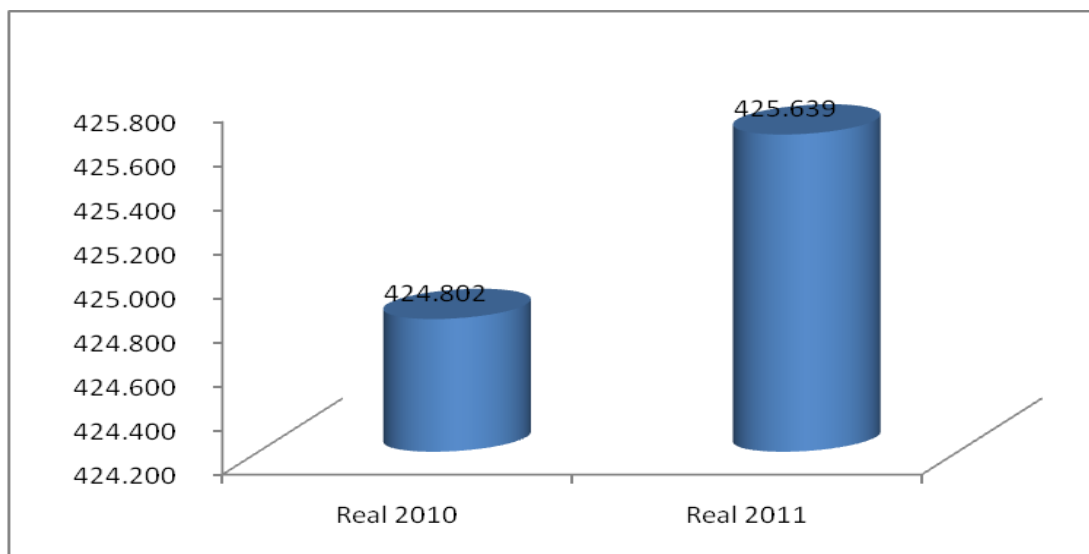
1.2. Efectivos Escolares

Com o alargamento da rede escolar a todos os níveis de ensino, a Província aumentou a sua capacidade de absorção de alunos em 2011, no ensino público, curso diurno e nocturno, conforme ilustra o quadro abaixo.

Quadro 65: Efectivos Escolares

Níveis de ensino	Novos Ingressos				Total de Alunos		
	Real 2010	Real 2011	Cresc.		Real 2010	Real 2011	% Cresc
			Abs.	%			
EP1	62.816	62.432	-384	-0,6	266.133	264.735	-0,5
EP2	39.296	37.522	-1.774	-4,5	83.456	80.333	-3,7
ESG1	22.032	23.908	1.876	8,5	58.718	63.856	8,8
ESG2	7.171	6.818	-353	-4,9	12.910	13.892	7,6
ETP	1.171	411	-760	-64,9	2.657	2.228	-16,1
IFP	976	575	-401	-41,1	928	595	-35,9
TOTAL	133.462	131.666	-1.796	-1,3	424.802	425.639	0,2
E Sup.	4.179	1.725	-2.454	-58,7	4.179	4.809	15,1
AEA	14.771	11.435	-3.336	-22,6	41.520	29.393	-29,2
TOTAL	152.412	144.826	-7.586	-5,0	466.322	459.841	-1,4

Gráfico31: Efectivos Escolares – Ensino Geral e Técnico



Participação da rapariga no ensino

Quadro 66: Participação de Rapariga no Ensino

Níveis	Real em %		% de evolução
	2010	2011	
EP1	49,6	50	0,8
EP2	50,9	50	-1,8
ESG1	52,6	54	2,7
ESG2	48,7	52	6,8
IFPs	48,2	50	3,7
ETP	37,6	38	1,1
Ensino Superior	39	39	0,0
AEA	85,6	86	0,5

A província contou com um total de 9.063 professores em 2011, dos quais 5.899 com formação pedagógica. Em relação a 2010, este número representa um aumento em 1,2% do total (8.954), e 7,0% de docente com formação, como resultado de contratação de 385 novos professores dos quais 153 mulheres, todos com formação pedagógica.

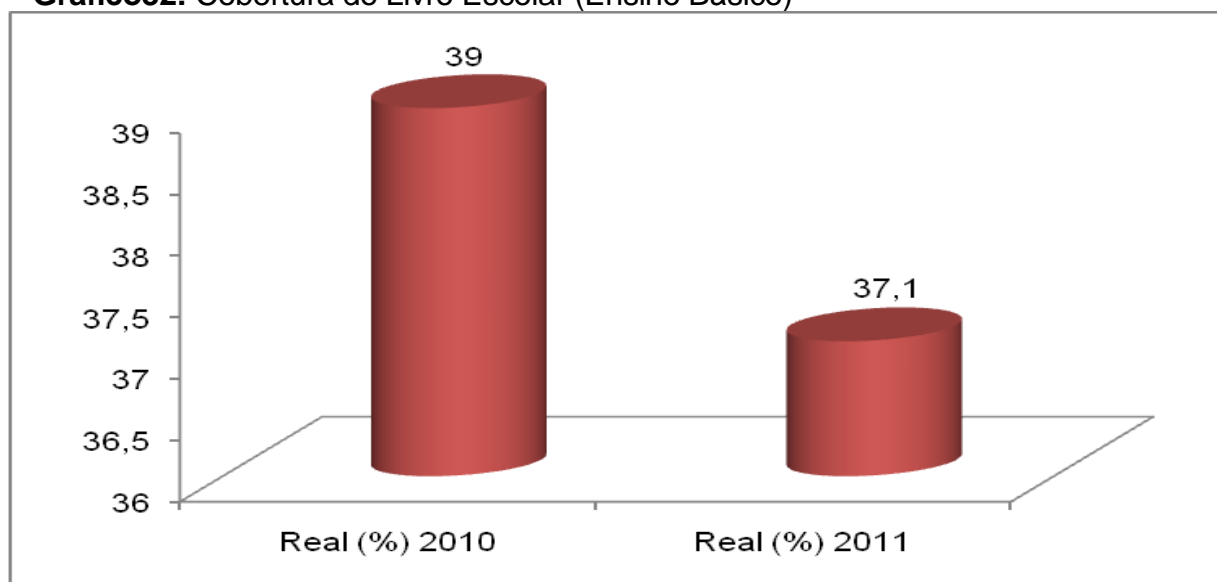
1.1. Melhoria da Qualidade de Ensino

Nesta área, dentre outras acções realizadas, foi efectuada a distribuição de unidades de livros escolares em todas as escolas de ensino básico, incluindo manuais de professores, vide o quadro abaixo.

Quadro 67: Distribuição do Livro Escolar para o Ensino Básico

Classe	2010			2011			% Cresc.	
	Livros	Cobertura (%)	Manuais dos professores	Livros	Cobertura (%)	Manuais dos professores	Livros	Manuais
EP1	570.530	36,9	13.049	546.189	35,0	20.457	-4,3	56,8
EP2	392.800	41,1		362.924	39,1		-7,6	
Total	963.330	39,0		909.113	37,1		-5,6	

Gráfico32: Cobertura do Livro Escolar (Ensino Básico)



Ainda na componente de melhoria da qualidade de ensino, foram realizadas as seguintes actividades:

- Monitoria das actividades de Educação Não Formal nos Distritos de Inhassoro, Vilankulo, Govuro, Zavala, Inharrime, Morrumbene e Homóine;
- Capacitação de Directores de Escolas Secundárias, técnicas e seus adjuntos pedagógicos; chefes das repartições de ensino geral dos SDEJTs; técnicos da DPEC, em preparação, realização, correcção e divulgação dos resultados.
- Capacitação de 6 técnicos para a correcção electrónica dos exames;

- Abertura de um Núcleo Pedagógico em Marrumwana, Distrito de Jangamo;
- Realização de um seminário de capacitação de 10 docentes de Desenho do Ensino Secundário do 2º ciclo;
- Formação de 30 Formadores distritais responsáveis pela Saúde Sexual e Reprodutiva;
- Capacitação de membros dos Conselho de 4 Escolas de Vilankulo sobre as competências do Conselho de Escola;
- Realização de rondas de Supervisão e seminários de capacitação em vários domínios pedagógico, planificação, desporto escolar e Cultura.

1.2. Área da Cultura

Na área da cultura destacam-se as seguintes actividades

- Montagem da Estátua em homenagem ao Presidente Samora Machel no monumento erguido na Praça da independência, na Cidade de Inhambane.
- Preparação de atletas ao X Festival dos Jogos Desportivos Escolares na componente cultural;
- Realizada Feira de Livros promovida pelo Instituto Nacional do Livro e do Disco
- Recolha de imagens fotográficas dos objectos etnográficos do Museu Regional de Inhambane;
- Apreensão e destruição do material pirateado em Inhambane (CDs e DVDs) no âmbito do cumprimento do Decreto nº4/2001, de 27 de Fevereiro,
- Catalogação de objectos museológicos.
- Leccionação de cursos de formação artística e círculos de interesses de piano, guitarra, teatro, dança promovida pela Casa de Cultura;
- Realização de concursos de artes plásticas (desenho e pintura) na Casa Provincial da Cultura;
- Celebração do 2011, Ano Samora Moisés Machel, através de palestras, projecção de filmes e deslocações a Mbuzine e Chilembene;

- Aquisição de objectos Museológicos para o apetrechamento do Museu Regional de Inhambane;
- Realização de visitas guiadas às escolas sobre o papel dos museus na sociedade, nos distritos de Vilankulo, Inhassoro, Homóine, Funhalouro, Zavala e Massinga.
- No âmbito de divulgação de Timbila como Património da Humanidade o grupo de Timbila de Xizoho, do Distrito de Zavala, deslocou a Província de Nampula e realizou espectáculos, respectivamente na cidade de Nampula, Ilha de Moçambique, cidade de Nacala Porto e Distrito de Morrupula.

- **Plantio de Árvores nas Escolas**

No âmbito da implementação da iniciativa um aluno uma árvore, foram plantadas 1.072.086 árvores, sendo 593.391 árvores de fruta e 478.695 de sombra, representando um rácio de 2,6 árvores/aluno.

Quadro 68: Número de plantas nas escolas por distrito.

Distrito	Alunos 2010	Real (2010)			Plantas por aluno	Alunos 2011	Real (2011)			Plantas por aluno
		Fruta	Sombra	Total			Fruta	Sombra	Total	
Govuro	9.693	21.356	6.414	27.770	2,9	9.419	29.391	8.791	38.182	4,1
Mabote	11.132	11.913	50.828	62.741	5,6	10.513	19.533	64.424	83.957	8
Homóine	33.302	31.167	14.451	45.618	1,4	32.972	42.893	67.990	110.883	3,4
Inhambane	26.619	10.432	8.974	19.406	0,7	26.576	14.356	12.299	26.655	1
Jangamo	28.499	19.632	10.261	29.893	1	28.897	27.017	48.278	75.296	2,6
Inharrime	31.262	34.479	29.043	63.522	2	31.528	41.607	35.061	76.668	2,4
Massinga	65.327	48.949	31.029	79.978	1,2	66.955	67.363	42.526	109.889	1,6
Funhalouro	10.309	11.164	5.226	16.390	1,6	10.167	15.364	7.160	22.524	2,2
Morrumbene	37.835	65.031	38.264	103.295	2,7	38.193	115.954	52.383	168.337	4,4
Panda	12.982	25.979	19.949	45.928	3,5	12.902	35.752	27.340	63.092	4,9
Vilankulo	39.207	59.411	39.296	98.707	2,5	39.167	81.761	53.855	135.616	3,5
Zavala	48.109	32.395	31.700	64.095	1,3	48.898	40.665	38.274	78.939	1,6
Maxixe	38.251	27.220	6.062	33.282	0,9	38.711	37.461	8.310	45.771	1,2
Inhassoro	13.416	17.639	8.759	26.398	2	13.016	24.274	12.004	36.278	2,8
Total	405.943	416.767	300.256	717.023	1,8	407.914	593.391	478.695	1.072.086	2,6

2. SAÚDE

Neste sector as acções do Governo desdobraram-se em vários aspectos, sendo de destacar os programas preventivos e curativos, a gestão de recursos humanos e da rede sanitária.

2.1. Rede Sanitária

A rede sanitária na Província de Inhambane registou um crescimento de 1,7%, comparado com o ano de 2010, com a entrada em funcionamento de 2 unidades sanitárias em Inhassoro, e Vilankulo.

Quadro 69: Evolução da rede sanitária por distrito

Distrito	Numero de Unidades		% Cresc
	2010	2011	
Funhalouro	4	4	-
Govuro	7	7	-
Homoine	12	12	-
Inharrime	8	8	-
Inhassoro	4	5	25,0
Jangamo	6	6	-
Mabote	5	5	-
Massinga	12	12	-
Maxixe	11	11	-
Morrumbene	10	10	-
Panda	5	5	-
Vilanculos	8	9	12,5
Zavala	11	11	-
Inhambane	8	8	-
Hospitais	4	4	-
Total	115	117	1,7

As principais actividades realizadas durante o período em análise foram as seguintes:

- Construção de Enfermaria em Inharrime;
- Construção de alpendres para vacinação nos Centros de Saúde de Muvamba (Massinga), Chongola e Chacane (Inharrime)

Obras em curso:

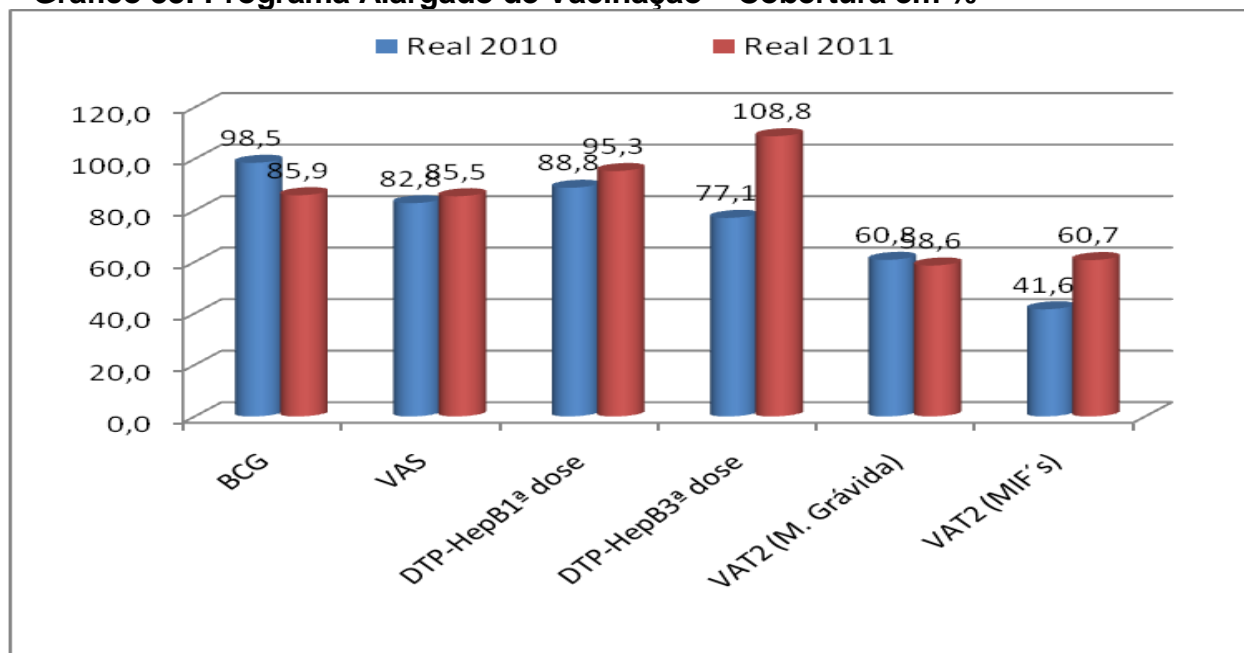
- Reabilitação do Centro de Saúde Urbano na Cidade de Inhambane;
- Construção dos Centros de Saúde de Tsenane (Funhalouro), de Papatane (Mabote) de Pembe (Homoíne), de Macovane e de Chitsecane (Inhassoro);
- Construção do Hospital Distrital de Zavala e do Hospital Rural de Vilankulo;

2.1. Programa Alargado de Vacinação (PAV)

Quadro 70 : Vacinações (PAV)

Vacinação	Plano		Realizado		Ind.Cump%		Grupo Alvo		T.Cob.%	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
BCG (Tuberculose)	52.360	53.286	54.304	48.195	103,7	90,45	55.116	56.090	98,5	85,9
VAS (Anti-Sarampo)	48.364	49.219	44.492	46.750	92,0	94,98	53.738	54.688	82,8	85,5
DTP-HepB (1ª dose 0-11meses)	48.364	49.219	47.728	52.123	98,7	105,9	53.738	54.688	88,8	95,3
DTP-HepB(3ª dose 0-11meses)	48.364	49.219	41.441	59.494	85,7	120,9	53.738	54.688	77,1	108,8
VAT2 (Mulher Grávida)	55.116	56.090	41.865	41.111	76,0	73,29	68.895	70.112	60,8	58,6
VAT2 (MIF's)	219.363	223.238	114.084	169.288	52,0	75,83	274.204	279.047	41,6	60,7

Gráfico 33: Programa Alargado de Vacinação – Cobertura em %

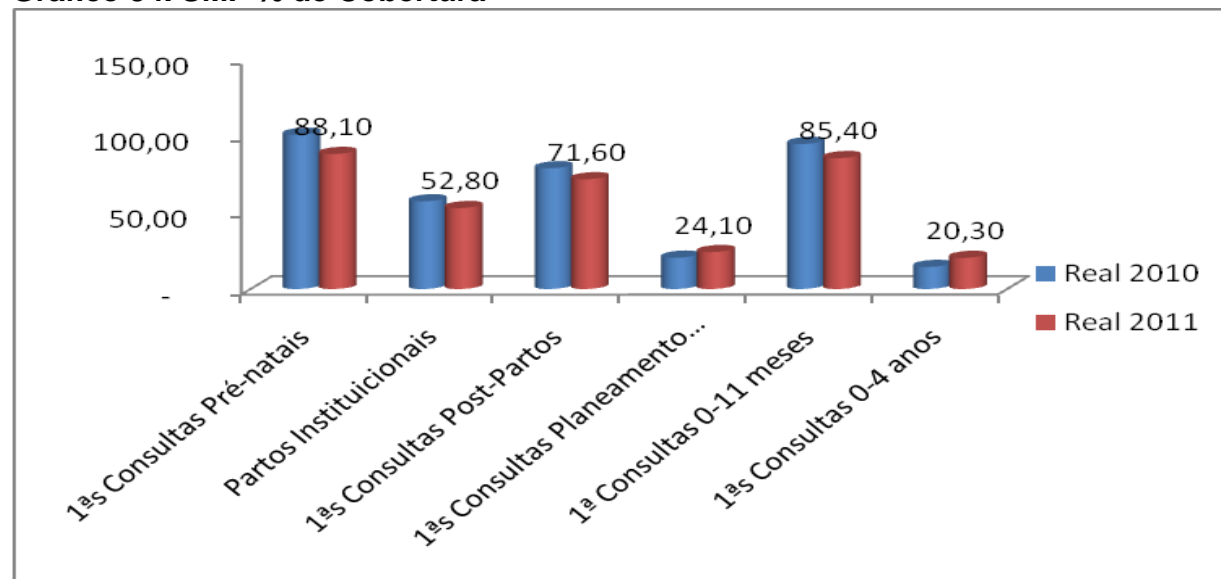


2.2. Saúde Materno Infantil:

Quadro 71: Volume de actividades de saúde materna infantil

Actividade	G. Alvo		Plano 2011	Realizado		Cumpr (%) 2011	Coberturas	
	2010	2011		2010	2011		2010	2011
1 ^{as} Consultas Pré-natais	65.407	70.112	70.112	65.821	61.958	88,4	100,6	88,4
Partos Institucionais	58.867	63.101	48.209	33.644	33.295	69,1	57,2	52,8
1 ^{as} Consultas Post-Partos	58.867	63.101	53.573	46.403	45.176	84,3	78,8	71,6
1 ^{as} Consultas Planeamento Familiar	260.319	279.047	174.404	52.975	67.389	38,6	20,4	24,1
COMPONENTE INFANTIL								
1 ^a Consultas 0-11 meses	52.325	56.090	52.388	49.285	47.922	91,5	94,6	85,4
1 ^{as} Consultas 0-4 anos	258.147	239.784	173.843	37.217	48.619	28,0	14,4	20,3

Gráfico 34. SMI- % de Cobertura

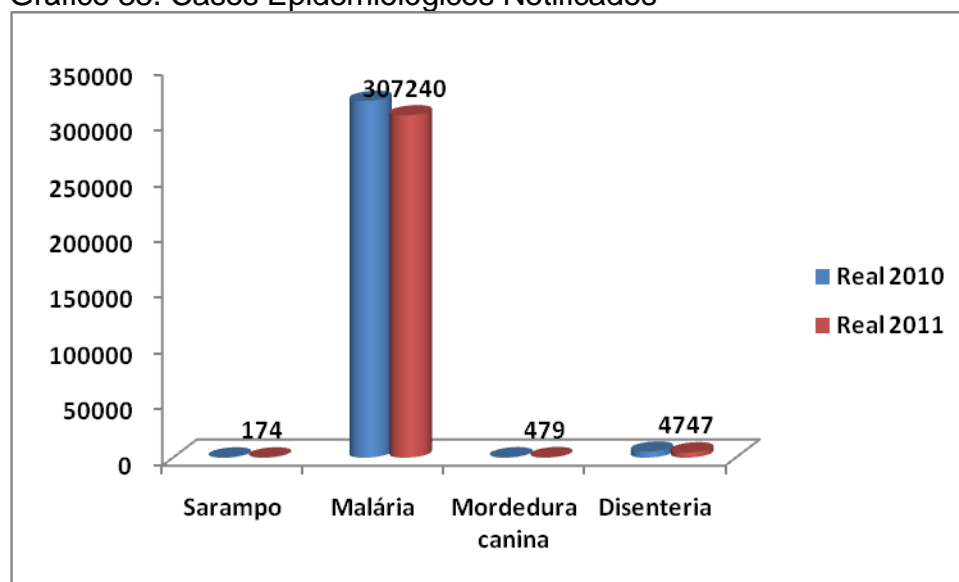


2.3. Perfil Epidemiológico

Quadro 72: Comportamento das doenças de notificação obrigatória

Doença	Nr. Casos Notificados		Nr. Óbitos Notificados		Taxa de Letalidade %	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Sarampo	119	174	0	0	0,00	0
Tétano RN	3	1	1	1	33	100
T. Convulsa	0	0	0	0	0	0
Malária	314.750	318.185	100	78	0,03	0
PFA	19	27	0	0	0	0
Mordedura canina	333	501	0	0	0	0
Raiva	6	8	6	8	100	100
Disenteria	5.357	4.855	0	0	0	0
Cólera	0	0	0	0	0	0
Peste	0	0	0	0	0	0
Meningite	62	34	13	9	20,97	27

Gráfico 35. Casos Epidemiológicos Notificados



No período em análise, houve uma redução de casos de malária influenciados pela melhoria no diagnóstico, pulverização intra-domiciliária na Cidade de Inhambane, e actividades de educação para saúde à comunidade; distribuição de 382.993 redes mosquiteiras aos grupos alvos (mulheres grávidas), através de campanhas de acesso

universal nos distritos de Massinga, Morrumbene, Zavala, Govuro, Inhassoro, Funhalouro, Panda e Homoíne.

3. Evolução do Estado Nutricional da População

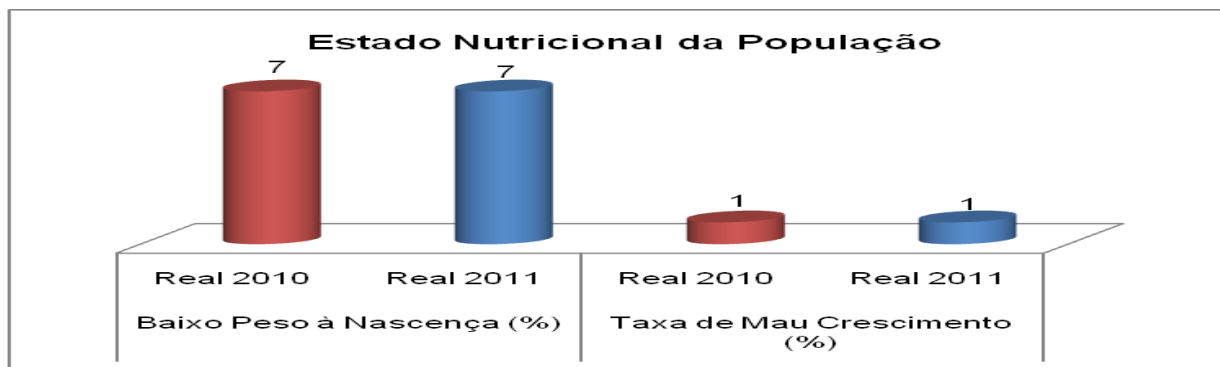
O esforço do governo nesta componente é de reduzir a actual taxa (7%) de baixo peso a nascença, promovendo demonstração de culinárias, suplementação com farinha de soja enriquecida com vitaminas e sais minerais, às mulheres com índice de massa corporal maior que 18.5%. O crescimento insuficiente está dentro do parâmetro aceitável inferior a 16%.

Quadro 73: Indicadores Nutricionais: 2011

Distrito	Baixo Peso à Nascença (%)		Taxa de Mau Crescimento	
	2010	2011	2010	2011
Funhalouro	7	7	2	2
Govuro	10	8	2	2
Homoíne	4	8	2	1
Inharrime	7	7	1	1
Inhassoro	5	6	2	1
Jangamo	6	6	1	1
Mabote	13	5	1	1
Massinga	7	8	1	1
Morrumbene	10	5	1	1
Panda	6	13	3	3
Vilanculos	6	5	2	2
Zavala	4	6	1	1
C. Inhambane	8	9	1	1
C. de Maxixe	10	8	3	2
TOTAL	7	7	1	1

Fonte: SIMP- DPPC

Gráfico 36: Estado Nutricional da População



O baixo peso a nascença e a taxa de crescimento em 2011 foram de 7,0% e 1,0% respectivamente taxas aceitáveis, porém mais de 50% dos Distritos tiveram taxas de baixo peso á nascença acima da média provincial, como o caso de Funhalouro, Homoíne, Inharrime, Massinga, Panda e Cidades de Inhambane e Maxixe. Em relação a taxa de mau crescimento mostra melhorias apenas dois distritos continuam com esta preocupação.

3.1. Programa HIV-SIDA/TARV

A taxa ponderada de prevalência de HIV/SIDA na Província de Inhambane é de 8,6%. Durante o período em análise, foram registados 10.181 doentes, dos quais 5.630 (adultos e crianças) elegíveis para o TARV e destes 4.547 estão em tratamento, representando uma cobertura de 80,7%.

Quadro 74: Doentes Atendidos nos Serviços de TARV

Distrito	Doentes Registrados		Doentes em TARV		Óbitos		Abandonos		TIO	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
HPI	120	25	65	45	13	14	104	94	659	1.115
HR Chicunque	715	617	156	148	26	29	68	147	5.503	3.957
Cidade I'bane	1.177	1.142	494	599	4	32	99	148	3.733	3.967
Cidade Maxixe	691	3.259	279	373	21	31	10	79	3.090	3.713
Govuro	699	679	259	241	19	34	22	16	1.734	1.555
Inhassoro	1.685	1.244	736	518	47	34	65	104	5.231	6.295
Mabote	856	822	302	311	16	10	12	4	2.943	3.914
Vilankulo	2.117	1.487	801	605	64	85	49	58	11.922	6.564
Funhalouro	245	416	75	118	6	7	5	22	1.668	2.535
Massinga	1.652	4.472	610	628	39	51	138	191	6.061	8.496
Morrumbene	618	792	263	249	10	12	10	10	1.535	2.396
Homoíne	720	785	340	341	33	30	78	124	4.892	4.686
Panda	358	399	248	225	5	59	1	27	409	4.588
Jangamo	607	679	149	288	23	23	2	35	2.263	2.273
Inharrime	587	653	276	361	29	14	38	89	2.241	2.173
Zavala	810	876	199	212	16	20	44	53	3.527	10.552
Total	13.657	18.347	5.252	5.262	371	485	745	1.201	57.411	68.779

Fonte: DPS

Quadro 75: Crianças Atendidas nas Consultas de 2011

Distritos	Doentes Registados		Doentes em TARV		Óbitos		Abandonos		TIO	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
HPI	56	7	20	17	1	3	4	9	288	385
HRC	51	44	18	24	1	1	2	21	312	304
Homoíne	52	55	26	30	5	4	4	9	218	356
Vilanculo	109	120	42	57	2	16	0	3	326	524
Massinga	82	116	29	47	2	3	6	18	275	509
Inharrime	87	50	16	37	2	1	4	14	103	185
Zavala	41	63	22	29	3	7	0	1	144	167
Mabote	57	58	30	29	0	1	0	0	156	309
Inhassoro	74	89	34	58	5	1	4	4	234	463
Govuro	46	54	18	33	1	5	2	3	117	130
Panda	24	40	16	31	1	3	0	3	52	181
Funhalouro	12	39	5	14	0	0	0	0	116	202
C. l'bane	4	176	2	126	0	3	0	3	11	253
Maxixe	49	82	6	38	0	1	0	9	182	327
Morrumbene	13	52	9	29	0	2	2	3	104	179
Jangamo	27	56	3	38	0	4	0	2	88	181
Total	784	1101	296	637	23	55	28	102	2726	4655

Houve uma evolução positiva em todas as componentes do tratamento de pessoas vivendo com HIV/SIDA, destacando-se o aumento de crianças inscritas e em tratamento anti-retroviral. O número de óbitos aumentou devido a chegada tardia (em estágio IV, última fase da doença para o HIV) dos doentes nas Unidades sanitárias.

4. MULHER E ACÇÃO SOCIAL

Neste sector com base nos objectivos e actividades planificadas para o ano de 2011, durante o período em análise foram realizadas acções nos seguintes domínios:

4.1. Rede de Protecção Social

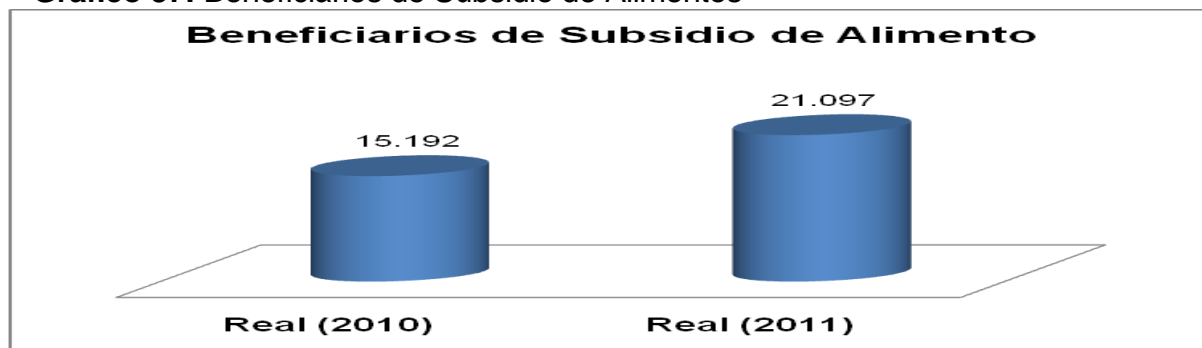
4.1.1. Subsídio de Alimentos

Foi atribuído o subsídio de alimentos a 21.097 beneficiários directos em todos distritos e cidades de Inhambane e Maxixe, representando um crescimento de 38.9% dos beneficiários em relação a igual período de 2010.

Quadro 76 : Beneficiários de Subsídio de Alimentos

Beneficiários	Real (2010)	Real (2011)	% Cresc.
IDOSOS	14.705	20.489	39,3
DEFICIENTES	464	576	24,1
CRIANÇAS M.	0	0	0,0
M.CHEF.AG. FAM.	0	0	0,0
DOE. CRÓNICOS	23	32	39,1
TOTAL GERAL	15.192	21.097	38,9

Gráfico 37: Beneficiários de Subsídio de Alimentos



4.1.2. Apoio Social Directo

As crianças que se beneficiaram do programa do Governo são entre elas órfãos de mãe, mal nutridas, gémeos e abandonadas. Durante o período em análise foram atendidas (fornecimento de géneros alimentícios da primeira necessidade) 1.067 crianças sendo 551 sexo masculino e 516 crianças do sexo feminino

Quadro 77 : Apoio Social Directo

Crianças	Real (2010)	Real (2011)	% Cresc
Total	1.497	1.067	-28,7

4.1.3. Geração de Rendimentos

No âmbito do projecto geração de rendimentos, importa referir que estão em implementação 33 projectos a nível de todos distritos, envolvendo 519 beneficiários directos.

4.1.4. Atendimento em Unidades Sociais

As ações realizadas nesta área ao longo do período em menção, consistiram no atendimento institucional do idoso e da pessoa portadora de deficiência nos centros de trânsito.

Quadro 78 : Atendimento Institucional ao Idoso

Distritos	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Exec	% Cresc
Massinga	46	70	73	104,3	58,7
Homoíne	21	66	26	39,4	23,8
Total	67	136	99	72,8	47,8

4.2. Educação Pré-escolar

Foram atendidas no período em análise cerca de 3.574 crianças, sendo 1.610 do sexo masculino e 1.964 feminino, atendidas em 59 escolinhas comunitárias e as restantes em 10 centros e jardins-de-infância da província.

Quadro 79 : Crianças Atendidas em Idade Pré-escolar

Período	Real (2010)	Real (2011)	% Cresc
Escolinhas Comunitárias	4.690	2.952	-37,1
Centros e jardins-de-infância	488	622	27,5
Total	5.178	3.574	-31,0

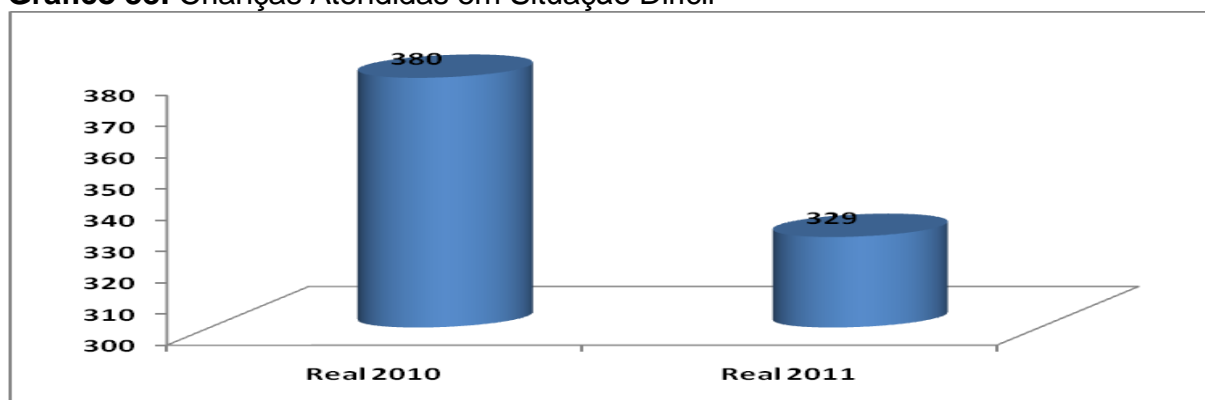
4.3. Atendimento à Criança em Situação Difícil

4.3.1. Atendimento Institucional

Quadro 80 : Crianças Atendidas em Situação Difícil

Instituições de Atendimento	Real 2010	Real 2011	% Cresc
Infantário Provincial	64	70	9,4
Orfanato de Cambine	89	45	-49,4
Orfanato de Inharrime	51	60	17,6
Orfanato de Inhassoro	70	48	-31,4
Aldeia SOS	106	106	0,0
Total	380	329	-13,4

Gráfico 38: Crianças Atendidas em Situação Difícil



4.3.2. Localização e Reunificação Social

Nesta área, as acções realizadas, cingiram-se na documentação, reunificação e integração de 87 crianças contra 256 do igual período de 2010, correspondendo a 49.3% de decréscimo.

Quadro 81 : Reunificação Familiar

Crianças	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Real	% Cresc.
Documentadas	256	0	87	0	-66,0
Reunificadas em Família Biológica	57	0	67	0	17,5
Integradas em Família de Acolhimento	24	0	17	0	-29,2
Total	337	0	171	0	-49,3

4.3.3. Inquéritos Sociais

Ao longo do período em análise, em coordenação com os Tribunais Provincial e de Cidade, foram tramitados 80 processos para realização de inquéritos sociais.

Tipo de Inquérito	Real (2010)	Real (2011)	%Cresc.
Adopção	14,00	2,00	- 85,71
Tutela	8,00	10,00	25,00
Regulação do Poder Parental	9,00	14,00	55,55
Acção de Alimentos	24,00	54,00	125,00
Total	55,00	80,00	45,45

Ainda no âmbito de atendimento à criança em situação difícil, foram realizadas as seguintes acções:

- Oficializados 6 (seis) núcleos multi-sectoriais para as Crianças Órfãs e Vulneráveis (NUMCOV) em 6 (seis) distritos, nomeadamente, Panda, Homoíne, Jangamo, Inharrime, Morrumbene e Mabote;
- Criados 27 Comités Comunitários de Protecção da Criança nas Localidades de Maculve, Mussengue, Zimane e Mucumbine no Distrito de Mabote; Mapinhane e Fequete em Vilankulo; Chizapela em Homoíne; Urene em Panda Panda; Cambine em Morrumbene; Chambula, Guilundo e Zandamela em Zavala; Ligogo, Guiconele, Madava, Nhaduca, Indudhu, Guimereço, Malaiisa, Marrumuana, Guissembe, Massalela, Guicundu, Guiguema, Magaissa em Jangamo e; Save e Pande em Govuro.

4.4. Atendimento Baseado na Comunidade

Ao longo do período em análise, diversas actividades tiveram lugar nas famílias e comunidades, com enfoque para as pessoas com deficiência (crianças e adultos), podendo se destacar:

- Acompanhamento de 57 pessoas com deficiência, sendo 29 do sexo masculino e 28 do sexo feminino. Esta actividade consiste na sensibilização dos familiares e da comunidade, ensinamento à família e ao deficiente sobre técnicas simples de posicionamento e de reabilitação para minimizar os efeitos do impedimento;
- Encaminhamento de 10 pessoas com deficiência, sendo 04 do sexo feminino e 06 do sexo masculino aos centros Ortopédico para aquisição dos meios de marcha;
- Fornecimento de material escolar a 235 crianças portadoras de deficiência, das quais 107 do sexo masculino e 128 do sexo feminino;
- Distribuição de 60 meios de compensação a igual número de pessoas com deficiência, em Inhambane, Homoíne, Panda, Maxixe e Inhassoro.

- Capacitação vocacional para 114 pessoas com deficiência em actividades de geração de rendimentos e auto emprego em Inhambane e Vilankulo.

a) Atendimento da Pessoa Portadora de Deficiência

Durante o período em análise, foram atendidas 1.164 pessoas portadoras de deficiência, representando uma subida de 48,4% em relação a 2010.

Quadro 82 : Pessoa Portadora de Deficiência Atendidas

Atendimento	Real (2010)	Plano (2010)	Real (2011)	% real	% Cresc
Identificados	95	100	1164	1164	1125,3
Centros de Transito	195	100	177	177	-9,2

1. TRABALHO

Durante o período em análise, foram realizadas neste sector actividades que visavam entre outros objectivos a facilidade de emprego e formação profissional ao desenvolver acções nas seguintes áreas:

1.1. Emprego e Formação Profissional

Foram realizadas nesta área acções que reportam o movimento de emprego e a formação profissional em várias especialidades, comparando com igual período do ano anterior.

a) Emprego

Quadro 83: Movimento de Emprego

Variáveis de mercado de Emprego	Real 2010	Real 2011	% Cres
Candidatos inscritos	1.168	1.968	68,5
Ofertas recebidas	277	372	34,3
Candidatos disponíveis	12.435	13.740	10,5
Postos de Emprego Criados			
Colocações efectuadas	259	415	60,2
Função Pública	248	151	-39,1
No âmbito do PERPU	-	300	
Admissões directas	4.386	4.303	-1,9
7 Milhões	4.490	3.139	-30,1
Postos de Emprego Criados	9.383	8.308	-11,5

b) Formação Profissional

No âmbito da Formação Profissional, 1.755 candidatos beneficiaram-se de acções de formação profissional, destacando-se 1.298 candidatos formados no Centro de Formação Profissional do INEFP e 457 nos Centros Privados e Outros Provedores de Formação Profissional, o que representa a 63,2% e 36,8% do total, respectivamente.

Quadro 84: Candidatos Formados (1)

Especialidade	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Exec.	% cresc
Operador de computador	798	828	397	47,9	-50,3
Radio e Televisão		32			
Secretariado	46	120	32	0,0	-30,4
Gestão de peq. Negócios	685	360	155	43,1	-77,4
Gestão Comunitária		40			
Canalização	19	46	91	197,8	378,9
Construção Civil	-		77		0,0
Electricidade montadora	33	40	14	35,0	-57,6
Pedreiros	30	40	86	215,0	186,7
Corte e costura	16	18	24	133,3	50,0
Horticultura		40			
Agro-pecuária		32			
Bate Chapa		32	18	56,3	
	1.627	1.628	894	54,9	-45,1

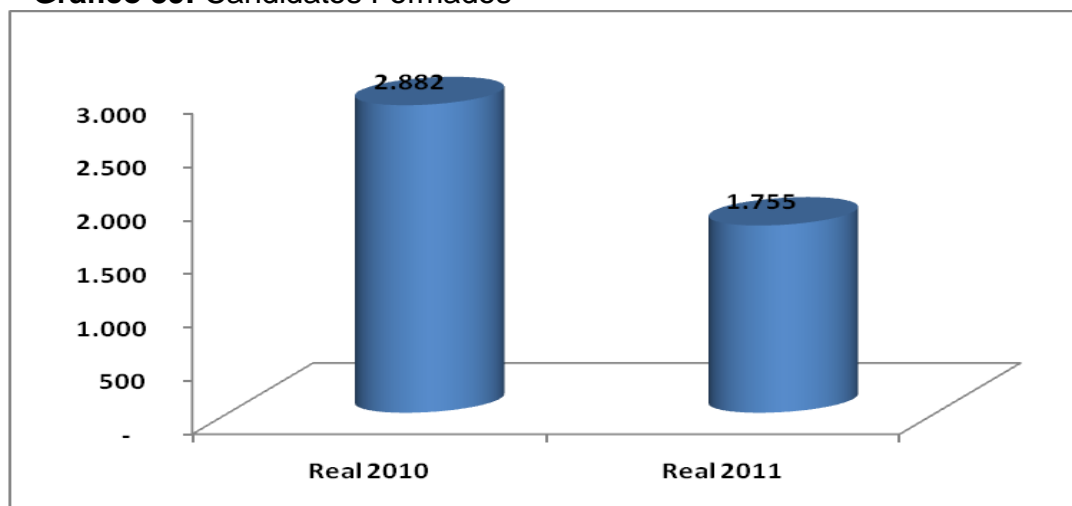
(2)

Especialidade	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Exec.	% cresc
Seralharia civil	11	96			
Electricidade auto		48	46	96	#DIV/0!
Contabilidade basica	17	496	150	30	782,4
Recursos Humanos	-	32	-	-	0,0
Artesanato	-	14	-	-	0,0
Informatica	-		82	#DIV/0!	0,0
Restaurante/bar/recepcao	70	178	125	70	78,6
Ladrlhador	-	40	75	188	0,0
Sub Total	98	904	478	53	-46,0

(3)

Especialidade	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Exec.	% cresc
Mergulho	118	600	0	0,0	-100,0
Carpintaria e mercenaria	11	96	98	102,1	790,9
Empreg. quartos e andares	70	50	0	0,0	-100,0
Cozinha	218	35	90	257,1	-58,7
Formacao de formadores	16	40	0	0,0	-100,0
Ceramica	0	47	21	44,7	0,0
Andares	687	80	64	0,0	0,0
Estofaria	0	0	12	0,0	0,0
Janela Única	0	0	4	0,0	0,0
Estatísticas do Turismo	0	0	39		
Recepcao e Hospedagem	37	50	1		
Licenciamento	0	0	54	0,0	0,0
SubTotal	1.157	998	383		-66,9
Total	2.882	3.530	1.755	49,72	-39,10

Gráfico 39: Candidatos Formados



c) Visitas de Prospecção

No âmbito de prospecção do mercado de emprego visitou-se **70** empresas, representado **100%** do planificado. As visitas resultaram na obtenção de **372** ofertas de emprego nas quais foram colocadas **267** candidatos a emprego.

1.2. Segurança Social

Quadro 85 : Resumo das Actividades Realizadas durante o ano

Actividades	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Exec.	% Cresc	Benefic.
Palestras	171	100	202	202,0	18,1	1.602
Inscrição dos beneficiários	2.724	2.880	2.940	102,1	7,9	
Inscrição dos contribuintes	250	96	291	303,1	16,4	

1.3. Inspeção do Trabalho

Quadro 86: Principais Actividades realizadas em 2011

Actividades	Real (2010)	Plano (Anual/2011)	Real (2011)	%Real	% Cresc	Trabalhad. abrangidos	
						2010	2011
Palestras	83	30	33	110,0	-60,2	852	714
Estabel. Fiscalizados	630	400	669	167,3	6,2	10.385	11.159
Infracções lev.	1.355	0	1.345	0	-0,7	0	0
Autos Noticias	511	0	206	0	-59,7	0	0
Advertidos	945	0	1.142	0	20,8	0	0

1.4. Centro de Mediação e Arbitragem Laboral

Actividades	Real (2010)		Plano (anual/2011)	Real (2011)		%Exec.	% Cresc.	
	Casos	Trab		Casos	Trab		Casos	Trab
Casos Recebidas	113	333	96	198	393	206	75.2	18
Casos Conciliados	73	0	0	147	0	0	0	0
Impasses	27	0	0	33	0	0	0	0
Queixas Pendentes	13	0	0	18	0	0	0	0

Comparativamente ao igual período anterior, verificar-se um crescimento na ordem de 75,2% de casos a darem entrada neste Sector, o que resulta no conhecimento dos

cidadãos da existência e funcionamento dos serviços da Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral (COMAL) a nível da Província.

1.5. Trabalho Migratório

Quadro 87: Candidatos Estrangeiros Admitidos no ano de 2011

Actividade	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	%Exec	% Cresc
Processos tramitados	857	500	834	66.8	-2.68
Ambito de Quota	398	0	390	0	-2.01
Curta duracao	459	0	444	0	-3.27

2. JUVENTUDE E DESPORTOS

Neste sector as acções fundamentais do Governo centraram-se nas áreas dos

assuntos da juventude e do desporto, com incidência para a promoção do desenvolvimento da personalidade de jovens, no espírito criativo, na prestação de serviços à comunidade e na criação de condições para sua integração na vida activa.

2.1. Assuntos da Juventude

Principais Actividades Realizadas nesta área durante o período em análise:

Fortalecimento do Movimento Associativo Juvenil

Quadro 88: Movimento Associativo

Indicador	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Exec.	% Cresc
Nº de Associações	6	0	6		0
Nº de Membros	30	0	66		120
Formação em Gestão de pequenos negocios	40	100	120	120,0	0
Formação em liderança associativa	25	60	60	100,0	140
Acampamentos	2	3	2	66,7	0
Seminário de revisão da politica e estratégica da juventude	0	15	15	100,0	0
Criação dos CDJ	7	7	6	85,7	-14,29

- Criados 6 conselhos distritais da Juventude, com excepção do Distrito de Jangamo.
- Financiados 69 projectos (Funhalouro 10, Massinga 4, Panda 3, Inharrime 7 e Zavala 45) no âmbito do FDD;
- Realizadas 3 acções de formação em matéria de liderança associativa, às quais participaram 60 jovens dos 14 Distritos.
- Realizada uma marcha de 60 jovens, 1 palestra e actividades desportivas no âmbito do 12 de Agosto – Dia da Cidade Inhambane.
- Oficializada 1 Associação Juvenil e Publicadas 5 associações juvenis no BR.
- Realizado 1 acampamento no Distrito de Massinga no qual participaram cerca de 463 jovens
- Realizado o acampamento Regional em Gaza (Chilembene) com a participação de 30 jovens da Província de Inhambane.
- Apoiados técnico e metodologicamente Jovens empreendedores na elaboração de 11 projectos de geração de rendimento.
- Realizadas 2 acções de formação em gestão de pequenos negócios para empresários de Indústrias criativas na Cidade de Inhambane envolvendo 40 jovens.
- Realizadas 2 acções de formação de 48 activistas da base comunitária dos 15 a 19 anos de Idade na Cidade da Maxixe e Distrito de Massinga.
- Realizada a formação de 30 formadores Distritais do Programa Geração Biz.

5.2. Área do Desporto

Quadro 89: Acções de Assistência ao Sector do Desporto

Indicador	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Exec.	% Cresc.
Nº de Associações Desportivas Legalizadas	5	4	6	150,0	20,0
Formação de Agentes Desportivos	75	180	163	90,6	117,3
Mocambique em Movimento	16.900	10.000	10.350	103,5	-38,8
Criação de Núcleos Desportivos	5	4	3	75,0	-40,0

- Realizadas 3 sessões de divulgação da Política de Educação Física e Desportos, a Lei do Mecenato e o seu Regulamento junto dos Agentes Económicos e parceiros nos Distritos de Massinga e Cidade de Inhambane.
- Realizadas 6 acções de formação nos distritos de Zavala, Inhambane, Maxixe e Mabote, onde foram formados 153 agentes desportivos;
- Realizados 6 eventos desportivos e educativos com vista a disseminação de mensagens sobre SSR-HIV e SIDA;
- Realizados 2 torneios de férias escolares edição 2011, onde foram movimentados 4439 atletas sendo 3172 homens e 1267 mulheres nas modalidades de voleibol e atletismo;
- Legalizados 6 Clubes desportivos - Cidade de Inhambane (1 clube - Machavenga), Maxixe (1 Clube), Homoíne (Clube Palmeiras de Homoíne), Massinga (1 Clube) e Vilankulo (2 Clubes - Mapinhane e Pambara).
- Realizadas as fases distritais de jogos tradicionais com vista à preparação da fase Provincial.
- Realizados 2 programas desportivos que contaram com a participação de crianças, mulheres, idosos e a pessoa com deficiência num total de 3.473 pessoas (Distritos de Homoíne, Inhambane, Maxixe e Vilankulo, Massinga, Jangamo, Morrumbene e Inharrime).
- Realizadas actividades alusivas ao Ano Samora Machel tendo movimentado 877 pessoas (Cidade de Inhambane 315 atletas sendo 192 masculinos e 123 femininos, Zavala 173, Maxixe 253 e Mabote 136);
- Implementado o Programa FUT 21 no âmbito da revitalização do desporto em 14 Distritos, adquiridas e distribuídas 226 bolas, 16 taças e 36 medalhas para o efeito.
- Comparticipação nas comemorações do dia 12 de Agosto em 10 taças e 18 medalhas disponibilizadas para as associações de Voleibol, Atletismo e Basquetebol, para a realização de actividades desportivas.

- Adquirido 1 par tabelas de fibra para a modalidade de Basquetebol.
- Realizado o Campeonato Nacional de Juniores no Distrito de Vilankulo, no qual, participaram 13 equipas, 325 atletas. A Província Sagrou-se Vice Campeã Nacional através da Equipa Vilankulo Futebol Clube. O Governo Provincial prestou o seu apoio em alojamento para todos os atletas.
- Realizado 1 campeonato de futsal dos trabalhadores edição 2011 com a participação de 6 equipas (90 atletas).
- Realizado o campeonato regional de futebol de salão no campo de Muelé com a participação de 5 equipas, 75 atletas e 15 técnicos.
- Criados 4 Núcleos desportivos Machavenga, Konguiana (Cidade de Inhambane) Mapinhane e Pambara (Distrito de Vilankulo).

3. ASSUNTOS DOS COMBATENTES

Ao longo do período em análise as actividades neste sector circunscreveram-se fundamentalmente na divulgação do Decreto Presidencial nº 1/2010 de 15 de Janeiro e a Lei nº 16/2011 de 10 de Agosto que aprova o Estatuto do Combatente; da promoção de palestras sobre os dias históricos, vida e obra dos heróis Moçambicanos e a identificação e registo dos Combatentes.

Nesse sentido foram realizadas as seguintes actividades:

- A divulgação da Lei nº 16/2011 de 10 de Agosto, que aprova o Estatuto do Combatente tendo abrangida 860 Combatentes nos Distritos de Govuro, Mabote, Funhalouro, Massinga, Homoíne, Inharrime e Zavala;
- Identificação e registo de 2.011 combatentes da luta pela Defesa da Independência, Soberania, Integridade Territorial e da Democracia perfazendo um total de 6.643 Combatentes;
- No âmbito do cumprimento da Lei 3/2002 de 17 de Janeiro foram emitidos 28 declarações de isenção das propinas para filhos de Combatentes;

- Atribuição de 16 bolsas para o ensino Superior aos filhos de veteranos da Luta de Libertação Nacional;
- Emitidos 2.901 cartões e cadernetas de Assistência médica e medicamentosa, para os Combatentes;
- Foram autorizados 46 pensões de sobrevivência aos desmobilizados e 3 pensões de sobrevivência às viúvas dos mesmos;
- Garantidos 04 Subsídios de funeral, ao mesmo número de famílias de combatentes falecidos;
- Entregues 43 meios de compensação (5 cadeiras de rodas, 2 triciclos e 36 canadianas), para os combatentes portadores de deficiência;
- Realizadas 64 palestras de educação patriótica (alusivas ao dia dos heróis moçambicanos com principal enfoque a divulgação dos ideais do obreiro da unidade nacional Eduardo Chivambo Mondlane, por outro lado os ideais do saudoso primeiro Presidente da República Popular de Moçambique, nas escolas, locais públicos, tendo abrangendo um total de 22.966 participantes;
- Recolhidos 44 depoimentos e 66 biografias dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, no âmbito de recolha e preservação da história e património da luta de libertação nacional;
- Realizados 10 debates radiofónicos e 5 televisivos, subordinadas as datas históricas de Moçambique e registo de Combatentes da Defesa da Soberania, Integridade territorial e da Democracia;
- Distribuídas 12 cabeças de gado bovino a 9 Veteranos da Luta de Libertação Nacional, residentes na Cidade de Maxixe;
- Financiados 04 projectos para construção de casas para os Veteranos da Luta de Libertação Nacional

▪

Quadro 90 : Actividades realizadas

Actividades	Real (2010)	Plano 2011	Real (2011)	% Cresc	Beneficiários
Distribuição de cabeças de Gado Bovino	48	36	12	-75	9 veteranos
Palestras (alusivo a dia dos heróis Mocambicanos)	60	63	64	6,67	22,966 participantes
Depoimentos recolhidos	191	44	44	-76,96	
Biografias recolhidas	125	66	66	-47,2	
Debates Radiofonicos	3	10	10	233,33	
Programas televisivos	3	5	5	66,67	
Construção de casas para combatentes de Libertação Nacional	10	4	4	-60	4 famílias
Pensão de Reforma dos veteranos	70	280	280	300	

Quadro 91: Assistencia Soocial ao Combatente

Indicador	Real (2010)	Real (2011)	% Cresc.
Fixação de Pensões de reforma	17	0	-100,0
Fixação de pensão de sobrevivência	3	5	66,7
Pagamento de subsídio de Funeral ao igual nº das famílias ilitadas	9	4	-55,6
Atribuição de bolsas de estudo aos filhos dos combatentes	14	16	14,3

V. GOVERNAÇÃO, LEGALIDADE E JUSTIÇA, SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICAS

1. FUNCIONAMENTO DO GOVERNO PROVINCIAL

Sob a direcção de Sua Excelência o Governador da Província, o Governo Provincial com envolvimento dos seus membros e técnicos das Instituições provinciais, no exercício das suas funções e no âmbito da Governação aberta, participativa e inclusiva, realizou as suas actividades com destaque para as acções a seguir em alusão:

1.1. Sessões do Governo Provincial

Até ao final do ano, o órgão realizou 24 sessões ordinárias e 4 extraordinárias, tendo tomado 276 deliberações, das quais 264 foram cumpridas, correspondendo a 95,6 % de execução.

Quadro 92 : Sessões de Trabalho/2011

Nº	Actividades	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Real
1	Sessões Ordinárias	24	24	24	100,0
2	Sessões Extraordinárias	8	0	4	—
Total		32	24	28	116,7

1.2. Visitas e encontros de trabalho com Instituições Provinciais

No período em destaque Sua Excelência o Governador da Província, no âmbito de aferição do grau de cumprimento do PES/2011 pelas instituições da função pública na Província, efectuou visitas a todas as direcções provinciais e instituições públicas sediadas nas duas cidades de Inhambane e Maxixe, nas quais manteve encontros com os respectivos colectivos de direcção e com os funcionários.

Na mesma ocasião, manteve encontros com os chefes de departamento e de repartições, bem como com funcionários subalternos das direcções provinciais. Por outro lado, nas visitas de trabalho aos distritos, Sua Excelência o Governador da Província também privilegiou encontros com os funcionários da função pública aí em exercício.

1.3. Sessões Específicas de Trabalho

Quadro 93 : Actividades Realizadas

U/M : Nº

Nº	Actividades	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Real
1	Observatório de Desenvolvimento da Província	1	2	2	100,0
2	Encontros com Líderes Religiosos Província	1	1	1	100,0
3	Encontros com Parceiros de Cooperação e ONG's	1	2	1	50,0
4	Encontros com Agentes Económicos da Província	1	1	1	100,0
5	Audiências com Entidades e Personalidades Nacionais e Estrangeiras	8	—	27	0,0
6	Sessão da Comissão Provincial de Estradas	1	2	2	100,0

1.4. Cerimónias Oficiais

Quadro 94 : Resumo das actividades Realizadas

U/M : Nº

Nº	Actividades	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Real	% Cresc
1	Cerimónias de Estado (Feriados Nacionais)	7	7	7	100,0	0,00
2	Cerimónias Comemorativas (Datas Nacionais e Internacionais)	7	21	21	100,0	200,00
3	Actos Oficiais Públicos	6	=	2	=	-66,67

1.5. Visitas de Trabalho aos Distritos

a) Visitas de Sexa Governador da Província

Quadro 95: Visitas Efectuadas

U/M : Nº

Nº	Actividades	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Real	% Cresc
1	Visitas aos Distritos e Municípios	26	28	28	100,0	7,69
2	Visitas aos Postos Administrativos	26	26	26	100,0	0,00
3	Visitas às localidades	52	76	76	100,0	46,15
4	Comícios e Reuniões populares	34	24	56	233,3	64,71
5	Encontros com Líderes Comunitários e Personalidades Influentes	28	24	24	100,0	-14,29
6	Encontros com Agentes Económicos	14	12	15	125,0	7,14
7	Encontros com Funcionários Públicos	26	28	30	107,1	15,38

b) Visitas dos Membros do Governo Provincial e Técnicos das Instituições Provinciais

Os membros do Governo Provincial no desempenho das suas funções, com participação dos técnicos das instituições que dirigem, de acordo com os seus programas de trabalho realizaram visitas aos distritos, visando monitorar a execução das acções de combate a pobreza inseridas no PES, assistir os Governos Locais e fiscalizar a legalidade pelo exercício das actividades pelos diferentes operadores e intervenientes no processo do desenvolvimento sócio - económico da Província.

Quadro 96: Actividades realizadas

U/M : Nº

Nº	Actividades	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Real	% Cresc
1	Visitas aos Distritos e Municípios	102	406	406	100,0	298,04
2	Visitas aos Postos Administrativos	94	377	369	97,9	292,55
3	Visitas às localidades	174	696	615	88,4	253,45

1.6. Visitas de Trabalho de Nível Central

Quadro 97: Visitas Efectivadas

U/M : Nº

Nº	Actividades	Realizado	
		2010	2011
1	Visitas de Sua Excia o Presidente da República	1	1
2	Visitas do Primeiro-Ministro	2	2
3	Visita da 1ª Dama da República	1	1
4	Visitas de Membros do Conselho de Ministros	12	12
5	Visitas de Vice Ministros	2	6
6	Comissões da AR	2	4
Total		20	26

2. Gestão Estratégica dos Recursos Humanos

Durante o ano em alusão, as acções fundamentais realizadas resumiram-se no levantamento do perfil dos funcionários públicos da província, realização de acções no âmbito das promoções, progressões e mudança de carreira dos funcionários, assistência médica e medicamentosa e na formação e capacitação dos funcionários públicos.

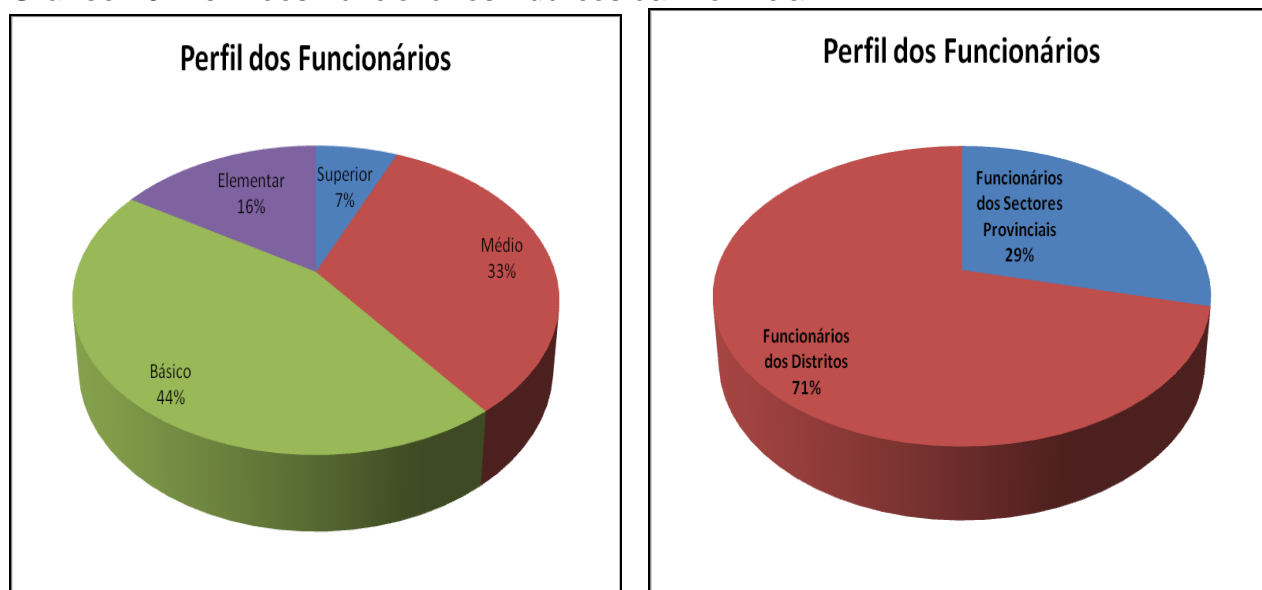
2.1. Perfil dos Funcionários Públicos da Província

O quadro abaixo, reflecte o ponto de situação actual, referente ao perfil dos funcionários públicos da província.

Quadro 98 : Perfil dos Funcionários Públicos da Província

Nº	Instituições	Total de Funcionários		Nível Acadêmico				Sexo		
		Nº	%	Superior	Médio	Básico	Elementar	M	F	
1	Provinciais	5.096	28,8	660	1.996	1.262	1.178	2.370	2.726	
2	Distritais	12.569	71,2	485	3.863	6.557	1.664	5.989	6.580	
Total		Nº	17.665	100,0	1.145	5.859	7.819	2.842	8.359	9.306
		%			6,5	33,2	44,3	16,1	47,3	52,7

Gráfico 40: Perfil dos Funcionários Públicos da Província



2.2. Formação e Capacitação dos Funcionários

Quadro 99: Cursos de capacitação de funcionários realizados (1)

Nº	Tipo de Formação	Grupo Alvo	Participantes	Ponto situação 2011
1	Curso modular em Administração Pública e Autárquicas	Funcionários:Provincial e Distrital	66	Em Curso
2	Curso superior do ISAP-CPSAP2		35	
3	Capacitação em matéria de gestão orçamental	Secretários Permanentes Distritais, Directores de Serviços Distritais e Técnico de Planificação	68	Concluído
4	Capacitação em matéria de bens patrimoniais e conservação de infra-estruturas	Técnicos e Chefes das Secretárias Distritais	28	Concluído
5	Capacitação de funcionários recém admitidos em Matéria de relações públicas, ética e deontologia profissional uso de Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação do Utente	Funcionários dos distritos e instituições provinciais	90	Concluído
6	Capacitação de tradutores intérpretes e mestres de cerimónia	funcionários dos distritos	42	Concluído
Sub-Total 1			329	

(2)

Nº	Tipo de Formação	Grupo Alvo	Participantes	Ponto situação 2011
7	capacitação de funcionários recém admitidos nos governos distritais do decreto nº 30/2001, de 15/10, EGFAE/REGFAE, decreto nº 5/2006 de 12 de Abril, Planificação e Orçamento	Funcionários dos distritos	52	Concluído
8	Capacitação dos Secretários Permanentes distritais, directores dos serviços e Técnicos de Planificação em matéria do decreto nº 15/2010 de 24 de Maio SIGEDAP, lei nº 8/03 de 19 de Maio, Planificação e Orçamento, Estratégia de elaboração do plano territorial	Funcionários dos distritos	41	Concluído
9	Capacitação em matéria do SNAE; SIGEDAP; lei 8/2003 de 19 de Maio; sistema de implementação das SIC's	Chefes de Secretária distrital, do Posto Administrativo e localidade	120	Concluído
Sub-total 2			213	
Total			542	

2.3. Promoções, Progressões e Mudança de Carreira dos Funcionários

Durante o período em análise procedeu-se ao ajustamento do orçamento, facto que permitiu a reprogramação das promoções, progressões e mudança de carreiras. De referir que foram feitas 1268 promoções, 1325 progressões e 1641 mudanças de carreira, conforme ilustra o quadro a seguir:

Quadro 100: Promoções, Progressões e Mudança de Carreira dos Funcionários

Instituição	Promoções			Progressões			Mudança de Carreira		
	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	Real 2010	Plano 2011	Real 2011
Provinciais	330	352	322	421	456	423	259	246	232
Distritais	419	991	946	687	985	902	711	1.527	1.409
Total	749	1.343	1.268	1.108	1.441	1.325	970	1.773	1.641
%		94,4			91,9			92,5	

Grau de implementação do Decreto 15/2000, de 20 de Junho

A Província contava com um total de **1.935** Autoridades Comunitárias reconhecidas pelo Governo, das quais 364 do I escalão, 1.232 do II escalão e 339 do III escalão; e estão legitimadas 1.502 Autoridades Comunitárias, dos quais 50 do II escalão e 1.452 do III escalão, cujo processo de reconhecimento decorre a bom ritmo.

Foram capacitadas na Província 650 Autoridades Comunitárias do 1º e 2º escalão em matérias de policiamento e florestas comunitários e o papel da Autoridade Comunitária no desenvolvimento da comunidade.

Garantido em todos os Distritos o processamento e pagamento de subsídios das Autoridades Comunitárias do 1º e 2º escalão reconhecidos referentes ao período de Janeiro a Dezembro/2011.

Entretanto, pelo facto do processo de reconhecimento das autoridades comunitárias do 3º escalão ter iniciado nos meados de Agosto/2011, as que já foram reconhecidas ainda não se beneficiaram do subsídio, estando em tramissão o processo de requisição do valor à DPPFI para as que já foram reconhecidos.

Foi recebido e entregue no período em alusão, a todos os distritos da província, o fardamento para ser distribuídos as Autoridades Comunitárias do 1º e 2º escalões.

Foram capacitados 144 membros dos Conselhos Consultivos Distritais em matérias relacionadas com o funcionamento dos Conselhos Consultivos, monitoria e avaliação dos projectos bem como participação comunitária.

2.4. Grau do Cumprimento das Orientações e Iniciativas Presidenciais

- **Construção de Casas para Funcionários**

De referir que as actividades atinentes a este capítulo estão sendo cumpridas algumas a ritmo acelerado e outras necessitando de previsão orçamental, daí ter havido, no período em análise, acções a reportar, com destaque àquelas de continuidade com a

criação de condições de habitação para os funcionários, em que foram realizadas as seguintes acções:

- Desenvolveram-se esforços tendentes a resolver de forma paulatina a falta de habitação para os funcionários, desencadeando programas de apoio na emissão de declarações para efeito de empréstimo bancários;
- Assistência técnica a iniciativas de construção colectiva de habitação;
- Envolvimento de artesãos locais na construção de casas;
- Formação de pedreiros/ artesãos, integrado nas acções de promoção de emprego e formação profissional.

Assim, no âmbito da construção de casas para funcionários, importa referir que, do total de 64 casas planificadas no ano de 2010, foram concluídas 53, e foram planificadas 48 para o ano de 2011.

Quadro 101: Construção de Casas Para Funcionários

Nº	Distrito	Total Funcionários	Casas Construídas 2005/9	2010		% Real	2011
				Plano	Real		Plano
1	Govuro	381	15	4	10	250,0	5
2	Inhassoro	544	15	5	5	100,0	7
3	Mabote	527	21	6	4	66,7	4
4	Vilankulo	1.163	10	6	4	66,7	5
5	Massinga	1.204	20	10	7	70,0	5
6	Funhalouro	448	14	4	3	75,0	4
7	Morrumbene	1.235	11	5	3	60,0	3
	Maxixe	1.172	0	1	1	100,0	0
8	Homoíne	1.132	29	4	3	75,0	2
9	Jangamo	869	30	4	4	100,0	2
	Inhambane C	1.086	0	0	0		0
10	Panda	566	11	4	2	50,0	3
11	Inharrime	1.095	37	5	3	60,0	4
12	Zavala	1.147	28	6	4	66,7	4
TOTAL		12.569	241	64	53	82,8	48

Quadro 102: Obras da Administração Pública

Designação da Obra	Edifícios		Reasidências							
	Constru	Reabili	Construção				Reabilitações			
			Resd Oficial Administrado	Res. SPD	Res. CPA	Res. Chefe Localid	Resd Oficial Administrad	Res. SPD	Res. CPA	Res. Chefe Localid
Secretarias Distritais	2									
Postos Administrativos	5									
Localidades	4									
Serviços Distritais	3									
Residências				1			1			
Total	14			1			1			

- **Um Líder uma Floresta Comunitária**

De forma cumulativa, foram criadas, 762 florestas contra 78 em igual período de 2010, o que corresponde a um rácio de 0,49 florestas/ líder comunitário.

Estratégia de implementação “Um Líder uma Floresta”:

- ✓ Implementação do plano sobre a estratégia (2010 – 2014);
- ✓ Responsabilização do Administrador Distrital, chefes do Posto Administrativo e da Localidade pelo cumprimento da estratégia;
- ✓ Envolvimento das comunidades, nomeadamente os líderes comunitários e de opinião (líderes religiosos e anciãos) para implementação da estratégia;
- ✓ Responsabilização dos operadores florestais pela reposição das espécies exploradas.

- **Um Aluno Uma Planta**

Apesar da morte de cerca de 35.000 plantas ao longo do primeiro trimestre de 2011, o rácio de plantas por aluno registou um crescimento assinalável, mercê da reposição de 93.213 plantas, totalizando 1.072.086, isto é, 593.391 plantas de frutas e 478.695 plantas de sombra, o que significa um rácio de 2,6 plantas por aluno.

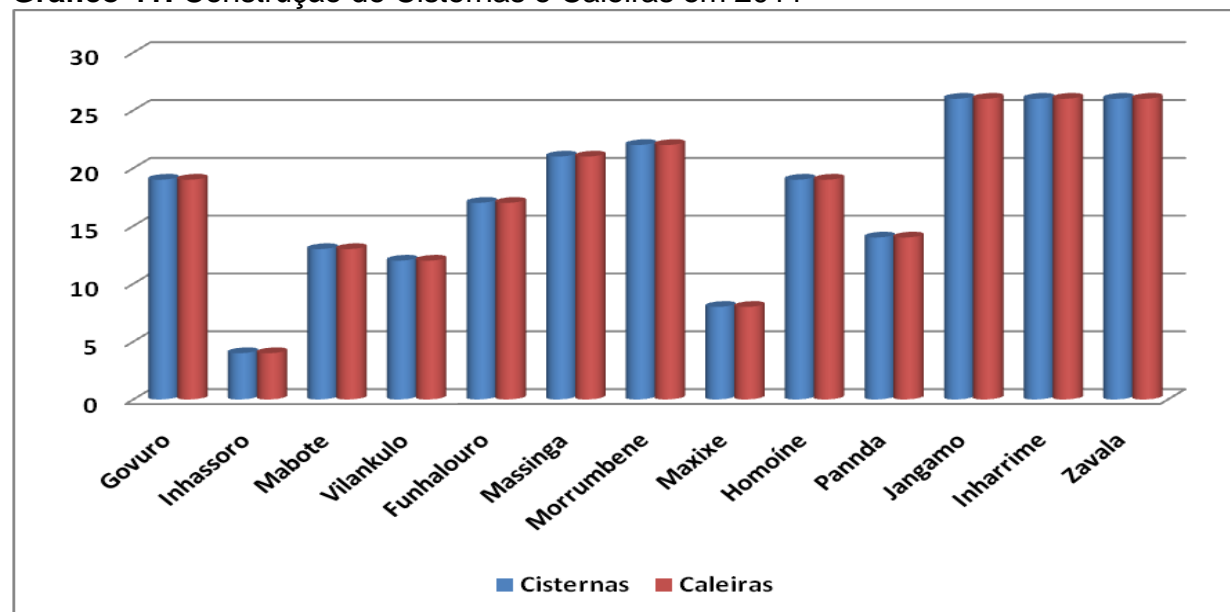
- **Construção de Cisternas e Caleiras**

Com o objectivo de prosseguir com a construção de cisternas, fez-se o levantamento técnico e social para a construção e reabilitação de fontes de abastecimento de água, cisternas comunitárias e familiares na Província.

Quadro 103 : Caleiras e Cisternas acumulados até 2011

Distrito	Acumulado até 2004	Existentes					Real 2010	Real 2011	Total
		Real 05	Real 06	Real 07	Real 08	Real 09			
Govuro	17	0	3	4	10	5	0	19	58
Inhassoro	0	0	2	0	9	2	0	4	17
Mabote	2	0	2	1	7	2	2	13	29
Funhalouro	32	0	124	24	7	28	0	17	232
Vilankulo	32	1	2	1	1	3	14	20	74
Massinga	4.704	1	17	1	2	1	0	21	4747
Morrumbene	2.687	2	2	0	2	7	2	22	2724
Jangamo	433	0	1	0	0	1	0	26	461
Homoine	358	0	18	0	2	0	0	173	551
Panda	188	0	85	0	2	1	3	14	293
Inharrime	188	0	2	37	58	66	38	26	415
Zavala	132	0	4	0	5	2	0	26	169
Maxixe		0	0	0	6	3	0	8	17
TOTAL	8.773	4	262	68	111	121	59	389	9.787

Gráfico 41: Construção de Cisternas e Caleiras em 2011



3. JUSTIÇA

Na área da Justiça, o Governo privilegiou acções de educação dos cidadãos para registo de forma colectiva e individual dos bens e relativos às normas reguladoras das relações familiares e do direito da família, com vista a adequar às mudanças, facilitando a vida dos utentes, simplificando alguns procedimentos burocráticos

As acções desenvolvidas no período em análise tinham em vista aumentar a eficiência e celeridade na provisão de serviços de justiça, e centraram-se nas seguintes áreas:

3.1. Registos e Notariado

As actividades realizadas nesta área consistiram nos actos de registo diversos, registo de crianças e no âmbito da divulgação do novo Código do Registo Civil.

a) Actos de Registo Realizados

Quadro 104: Actos Praticados

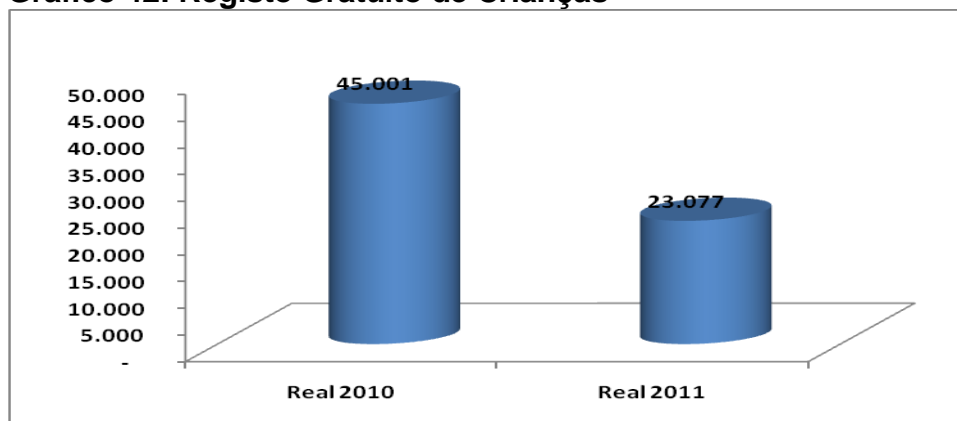
Registo	Real (2010)	Real (2011)	% Cresc.
Civil - nascimento	26.484	146.177	451,9
Notariado	55.067	204.915	272,1
Automóveis	574	2.151	274,7
Predial	274	1.652	502,9
Entidades Legais	506	2.246	343,9
Casamentos Civil	256	1.216	375,0
Casamentos Religiosos	2	7	250,0
Óbitos	4.577	2.536	-44,6
Total	87.740	360.900	311,3

b) Registo de crianças

Quadro 105: Crianças Registadas

Nº	Distrito	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Exec
1	Govuro	2.154	1.000	679	67,9
2	Inhassoro	2.337	1.000	807	80,7
3	Mabote	986	2.500	1.229	49,2
4	Vilankulo	3.268	2.000	2.646	132,3
5	Massinga	5.567	4.000	3.667	91,7
6	Funhalouro	767	1.000	768	76,8
7	Morrumbene	3.456	2.000	1.530	76,5
8	Homoine	3.802	3.000	1.094	36,5
9	Jangamo	2.767	3.000	1.750	0,0
10	Panda	1.978	500	1.826	365,2
11	Inharrime	3.547	3.000	1.632	54,4
12	Zavala	5.670	2.500	1.075	43,0
13	Inhambane	4.012	6.000	2.214	36,9
14	Maxixe	4.690	6.500	2.160	33,2
TOTAL		45.001	38.000	23.077	60,7

Gráfico 42: Registo Gratuito de Crianças



Actividades realizadas:

- Foram criados 9 tribunais comunitários nas localidades de Tome, Tsenane e Murambe em Funhalouro, Marrengo, Chinginguir, Mubécua, Nhamússua e Nhaulane em Homoine, Bilanhane em Panda e reactivados os tribunais Comunitários nas sedes dos distritos de Inharrime, Homoine e Funhalouro;
- No âmbito de apoio e promoção do acesso à Justiça aos cidadãos, realizaram-se visitas a 18 tribunais comunitários com vista a inteirar-se do funcionamento destes órgãos, onde observou que em média, 13 a 35 casos são dirimidos anualmente;

- Foram realizados 3 encontros com líderes religiosos para incentivar os seus crentes e a população em geral a abraçarem o processo de criação de Associações de produção de rendimentos com vista ao combate da fome e da pobreza em geral, privilegiando as zonas baixas, registo de algumas seitas que operam clandestinamente na província.
- Estão em curso as obras de construção das infra-estruturas dos Postos do Registo Civil de Massavana e Bambela em Jangamo e Golo em Homoine, estando na fase de colocação do tecto falso, montagem de portas, janelas e pintura;

3.2. Serviços Prisionais

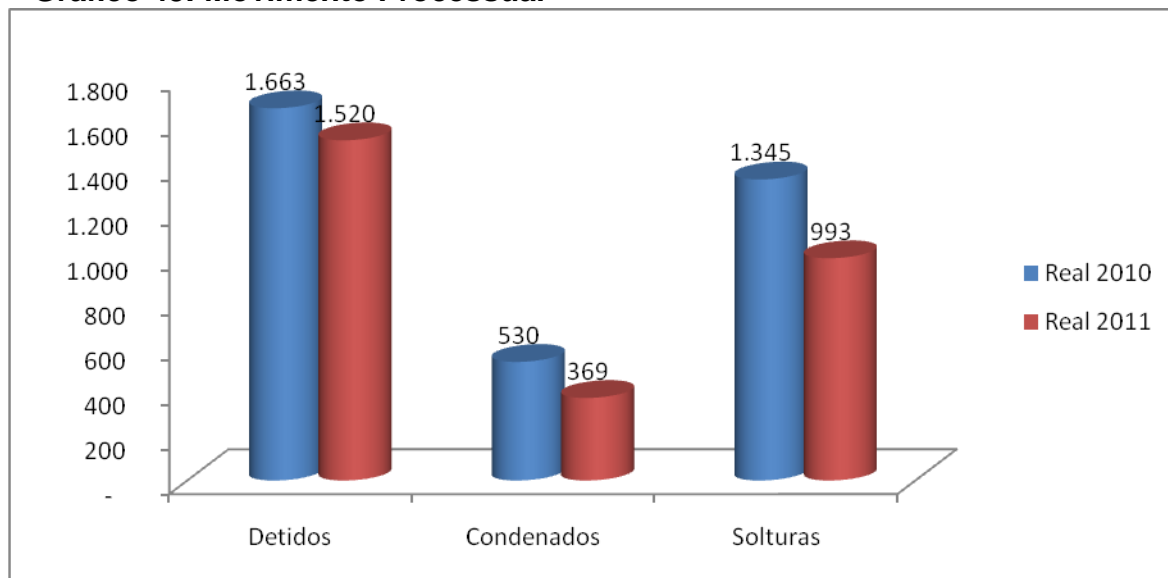
As acções realizadas na área dos serviços prisionais durante o período em análise consistiram na segurança e reintegração social e na alfabetização de reclusos.

a) Área de Segurança e Reintegração Social

Quadro 106: Movimento dos Reclusos

Movimento	DETIDOS			CONDENADOS			SOLTURAS		
	2010	2011	% Cresc.	2010	2011	% Cresc.	2010	2011	% Cresc.
Reclusos	1663	1520	-8,6	530	369	-30,4	1345	993	-26,2

Gráfico 43: Movimento Processual



b) Alfabetização de Reclusos

Quadro 107: Alfabetização de Reclusos

Alfabetização	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Real	% Cresc.
Reclusos	148	250	170	68	14,9

3.3. Assistência Jurídica

O quadro abaixo resume as actividades relevantes levadas em consideração na área de assistência jurídica, durante o ano de 2011.

Quadro 108: Actividades Desenvolvidas

Actividades	Real 2010	Plano 2001	Real 2011	% Real	Beneficiários
Capacitação (Ética e Deontologia Profissional)	2	3	2	66,7	7
Assistência Jurídica	50	100	85	85,0	57

4. SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICAS

As áreas essenciais de actividades do sector, centraram-se nas intervenções seguintes:

4.1. Situação Criminal

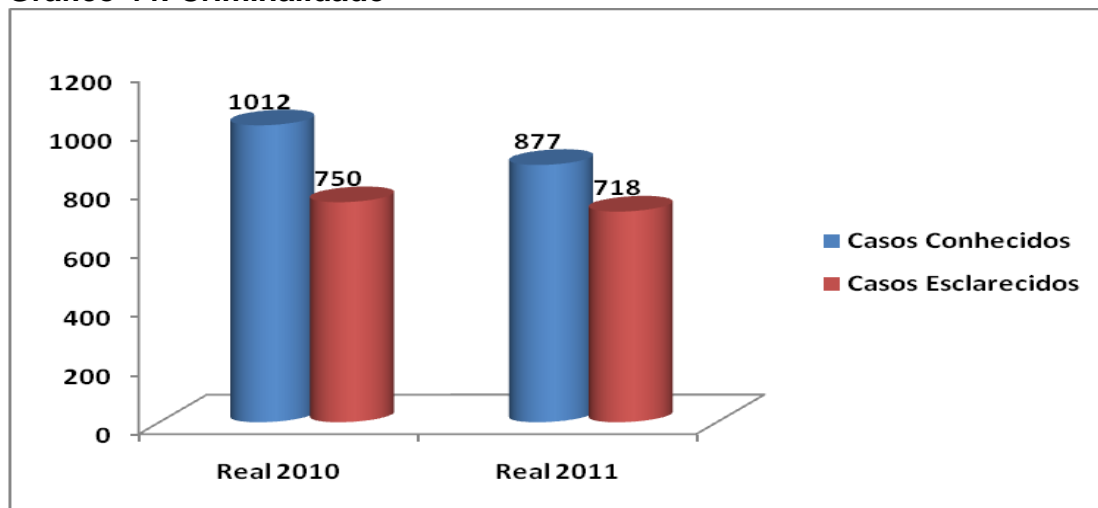
Durante o período em análise a província registou 877 casos dos quais foram esclarecidos 718 casos, representando uma operatividade de 82%.

- **Operacionalidade Policial**

Quadro 109: Casos Registados e Esclarecidos

CRIMES POR FAMÍLIA DELITIVO	Casos Conhecidos				Esclarecidos		Operat. (%)	
	Real 2010	Real 2011	Dif.	% Cresc	2010	2011	2010	2011
Crime contra Propriedade	521	473	-48	-9,2	304	338	58,6	71,5
Crime contra Pessoas	365	314	-51	-14,0	321	291	99,2	92,6
Crime contra Ordem e Tranq. Publica	126	90	-36	-28,6	125	89	97,1	98,8
TOTAL	1.012	877	-135	-13,3	750	718	74,4	82,0

Gráfico 44: Criminalidade



- **Causas da Criminalidade**

Em função dos tipos de crimes registados ao longo do período em análise, foram identificadas como principais causas das infracções as seguintes:

- ✓ Ambição material;
- ✓ Fluxo de pessoas do campo para as vilas e cidades sem opção de emprego;
- ✓ Problemas passionais;
- ✓ Desemprego
- ✓ Embriaguez
- ✓ Consumo excessivo de bebidas alcoólicas e de drogas; e
- ✓ Acusações de feitiçaria, de entre outras.

- **Investigação Criminal**

Foram registados 3.434 processos-crime contra 3.416 registados em 2010, isto é, um crescimento de 18 casos. Do total, 2.339 processos-crime foram com autores conhecidos, 1.095 sem autores conhecidos. Está concluída a instrução preparatória de 1.809 processos correspondentes a 53% dos processos registados, havendo um remanescente de 1.625 processos ainda em instrução e 381 arquivados.

Foram remetidos ao Ministério Público 781 processos-crime dos anos anteriores perfazendo um total de 2.209 processos.

- **Atendimento à Mulher e Criança**

Foram registados 1.552 casos contra 1.589, menos 37 casos, sendo 963 de natureza criminal e 589 civis. Deste total, 751 remetidos à Procuradoria, 08 a Investigação Criminal, 02 ao Tribunal, 22 a Acção Social, 03 a AMETRAMO, 01 transferido para o Departamento Central na Cidade em Maputo, 18 crianças entregues aos familiares e 752 casos mereceram aconselhamento.

A maior ocorrência dos casos verificou-se nos territórios Maxixe com 300, 1ªEsquadra-Inhambane com 235 e Massinga com 222 casos.

O aumento das ocorrências resulta do trabalho de intensificação das palestras, sensibilização e divulgação da Lei 29/2008 sobre a violência doméstica, que despertou a consciência dos cidadãos da necessidade de denunciar os infractores e protagonistas dos casos de violência doméstica às Secções de Atendimento da Mulher e Criança.

4.2. Acidentes de Viação

No período foram registados 223 acidentes de viação contra 267 em 2010, menos 44 casos que representam uma redução de 16,5%.

Quadro 110: Acidentes registados

Local	ACIDENTES			ÓBITOS			F/GRAVES			F/LIGEIOS		
	2010	2011	% Cresc.	2010	2011	% Cresc.	2010	2011	% Cresc.	2010	2011	% Cresc.
Província	267	223	-16,5	187	168	-10,2	303	236	-22,1	210	236	12,4

4.3. Acidentes Marítimos

Foram registados 60 casos contra 23 casos ocorridos em 2010, houve um crescimento de 37 casos, destacando 41 afogamentos e 18 naufrágios, causando a morte de 55 pessoas e 07 pessoas desaparecidas.

Quadro 111 : Acidentes marítimos

Tipo/Sinistro	2010	2011	Desaparecidos		Mortos	
			2010	2011	2010	2011
Afogamento	16	41	0	0	19	40
Naufração	7	18	8	7	7	15
INC/Bordo	0	1	0	0	0	0
Total	23	60	8	7	26	55

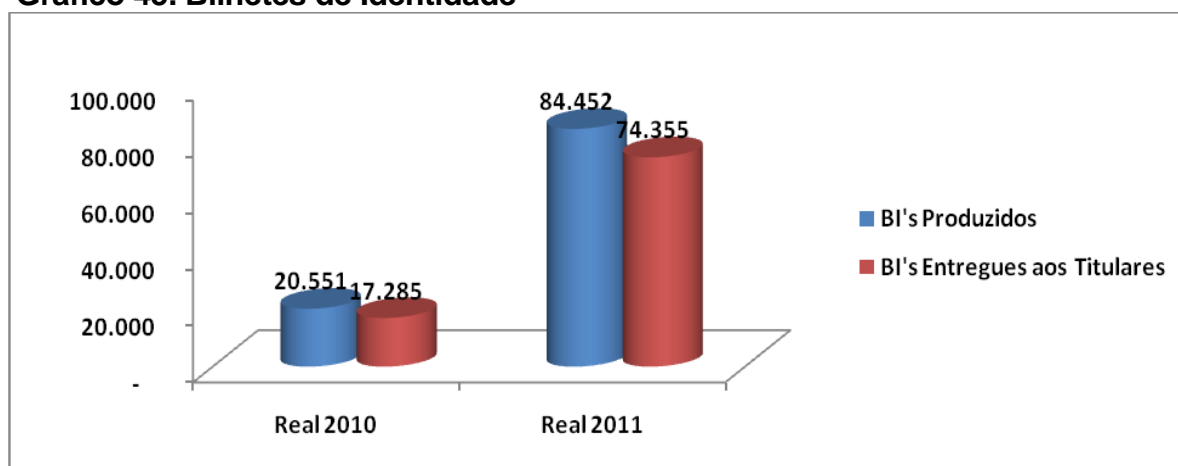
4.4. Identificação Civil

O Quadro que se segue reflecte o número total de pedidos de bilhetes de Identificação efectuados durante o ano de 2011, em comparação com igual período de 2010.

Quadro 112: Pedido de Bilhete de Identificação

Bilhetes de Identidade	Real (2010)	Real (2011)	% Cresc.
Pedidos de BI's	65.831	85.217	29,4
BI's Recebidos	20.551	84.452	310,9
BI's Entregues aos titulares	17.285	74.355	330,2
BI's Remanescentes	33.902	10.097	-70,2

Gráfico 45. Bilhetes de Identidade



Durante o período, houve registo de 85.217 pedidos de Bilhetes de Identidade contra 65.831, havendo um crescimento de 19.386 que representa 29,4%.

Como se pode observar na tabela acima, o remanescente dos Bilhetes por serem levantadas reduziu, isto devido a várias medidas tomadas como, a divulgação das listas

junto das comunidades através dos líderes comunitários para procederem o levantamento dos Bilhetes produzidos, bem como anúncios através das Rádios comunitárias.

1.1. Migração

Foram tramitados 22.420 documentos diversos (passaportes, vistos, DIREs) contra 22.315 sendo 19.925 pedidos de documentos para nacionais e 2.495 para estrangeiros. O quadro abaixo resume o movimento migratório registado nos postos aéreos e marítimos durante o período em análise.

Quadro 113: Migração

Postos	Movimento Migratório		
	Real (2010)	Real (2011)	% Cresc.
Aéreos	40.138	45.960	14,5
Marítimos	6.865	15.522	126,1
Total	47.003	61.482	30,8

Foram interceptados 44 imigrantes ilegais sendo 23 somalis, 03 etíopes, 06 malawianos, 2 tanzanianos, 1 Sul-Africano, 5 Bangladesh, 3 Congolezes, 1 Zimbabweano. Destes 03 foram acompanhados para o Departamento Central do Movimento Migratório, 41 para o Centro de Refugiados de Maratane em Nampula.

1.2. Ligação Polícia – Comunidade

Principais actividades realizadas no âmbito da ligação polícia-comunidade durante o período em análise:

- Realizadas 722 reuniões sobre relações polícia-comunidade com a participação de 70.920 populares, com o objectivo de sensibilizar para o abandono da aplicação de justiça com as próprias mãos;
- Criados e oficializados 77 Conselhos de Policiamento Comunitário com 1.624 membros;
- Realizadas palestras nas Escolas de Condução e ensino geral, mercados e locais de aglomerados populacionais com a participação de 35.923 cidadãos;

98 Textos difundidos nos órgãos de comunicação social; 355 campanhas de educação cívica; 160 operações dos planos “viaje seguro” e “Velocidade”.

2. PREVENÇÃO E COMBATE À DROGA

Neste sector forma realizadas palestras de educação cívica nos grandes aglomerados populacionais destacando-se as escolas do EPC, secundárias do 1º e 2º ciclos, técnico-profissionais, centros de saúde, de formação de professores, penitenciárias, igrejas e instituições públicas sedeadas na província;

2.1. Actividades Preventivas

Quadro 114: Actividades Realizadas no âmbito Preventivo

Actividades	Real (2010)	Real (2011)	% Cresc.
Palestras Educação Cívica	229	230	0,4
Núcleos revitalizados	45	100	122,2
Activistas capacitados	201	424	110,9
Cartazes reproduzidos e distribuídos	400	450	12,5
Inspeccões realizadas	309	0	-100,0

- No âmbito de prevenção, destaca-se 42 pacientes atendidos nas diversas unidades sanitárias da província pelo consumo excessivo do álcool, tabaco, cannabis sativa vulgo suruma, múltiplas substâncias onde o álcool encontra-se em primeiro lugar das drogas mais consumidas;
- Reintegrados 4 ex-toxicodependentes nas respectivas famílias;

2.2. Actividades Repressivas

Quadro 115: Actividades Realizadas no âmbito Repressivo

Actividades Realizadas	Real (2010)	Real (2011)	% Cresc.
Processos instruídos	83	62	-25,3
Cidadãos detidos	45	28	-37,8
Cidadãos condenados	4	6	50,0
Droga apreendida (suruma)em kg	21,16	103,05	387,1
Droga apreendida (Haxixe)em kg	10,00	55,00	450,0
Droga incinerada (suruma)em kg	0	3,297	0,0
Droga incinerada (Cocaína) em kg	3	0	-100,0
Cidadãos toxicodependentes	80	0	-100,0
Cidadãos reencaminhados às suas famílias	5	4	-20,0

3. COMUNICAÇÃO SOCIAL

As acções fundamentais realizadas neste sector durante os doze meses do ano corrente visaram a produção e divulgação de informação por diferentes meios informativos, para além das acções de carácter de mobilização social.

3.1. Área de Redacção

Quadro 116: Principais Realizações

Actividades	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Exec.	% Cresc
Notícias	122	96	134	139,6	9,8
Reportagens	43	24	37	154,2	-14,0
Boletins do Informativo "VUKANE"	9	12	12	100,0	33,3

- O sector produziu igualmente 15 notícias televisivas divulgadas pela TVM, numa acção de parceria entre os dois Órgãos de Comunicação Social;
- Foram produzidas 4 reportagens televisivas e enviadas ao Instituto de Comunicação Social Sede, para serem divulgados no Programa Canal Zero;
- Foi produzida a primeira edição do Boletim informativo SAVE, propriedade do Governo Provincial.
- Realizadas 2 visitas de supervisão e monitoria de programas de IEC produzidos pela RTVC de Vilankulo.

3.2. Rádio e Televisão Comunitária

Quadro 117: Actividades Realizadas

Realização	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Exec.
Notícias em rádio	798	540	793	146,9
Reportagens	0	20	14	70,0
Programa sobre HIV/SIDA	19	20	20	100,0
Saúde Sexual e Reprodutiva	17	20	19	95,0
Kuhanya Nganguene	0	20	28	140,0
Programa Hora Infantil	0	44	37	84,1
Rádio Desporto	63	72	79	109,7
Debates em Português sobre a Vida Social	0	36	37	102,8

3.3. Área de Mobilização Social

No período em balanço foram levadas ao cabo as seguintes actividades:

- Realizadas 10 sessões no âmbito da sensibilização para a prevenção e combate ao HIV/SIDA que beneficiaram a 5.076 homens e 3.416 mulheres, perfazendo 8.492 participantes.
- Foram realizadas ainda 7 sessões sobre a Educação da Rapariga, tendo participado 4.034 homens e 2.484 mulheres, totalizando 6.518 beneficiários. As referidas sessões foram realizadas nos distritos de Maxixe, Jangamo, Homoíne, Inharrime, Zavala e Panda
- Realizada a campanha de Mobilização Social no quadro da Semana de Saúde da Criança, nos distritos de Zavala, Maxixe, Massinga, Vilankulo, Mabote, Funhalouro e Panda.
- Realizadas 220 sessões de amplificação sonora sobre vários eventos destacando-se a cobertura da visita de trabalho de Sua Excelência o Presidente da República de Moçambique, Armando Emílio Guebuza, o Primeiro Ministro da República de Moçambique, Aires Bonifácio Baptista Ali, a Primeira Dama da República, Maria da Luz Guebuza, Ministro de Agricultura, José Pacheco, a Brigada do Conselho de Ministros composta por Ministros das Finanças, da Função Pública e Vice-Ministro das Obras Públicas e Habitação e durante as reuniões e comícios populares orientados por Sua Excelência o Governador da Província de Inhambane, Agostinho Abacar Trinta.

- Ainda no concernente à Informação, Educação e Comunicação, foram distribuídos 700 folhetos sobre direitos da criança, 2.200 sobre HIV/SIDA, 26.572 preservativos masculinos e 1.100 femininos em diversos pontos da província.

VI. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

1. GÉNERO

No âmbito da promoção do género, as acções levadas em atenção centraram-se na divulgação dos direitos e protecção contra violência e integração da mulher no poder e nos órgãos de decisão.

1.1. Direitos e Protecção Contra a Violência.

As acções realizadas nesta área têm em vista a promoção do estatuto na mulher na comunidade e na família, tendo em conta os papéis sociais que desempenha o homem e a mulher, tendo sido desenvolvidas as seguintes actividades:

- Integração de 268 pessoas nos cursos de formação em corte e costura, croché, bordados e culinária, dos quais 219 mulheres e 49 são homens nos diferentes distritos da província,
- Registados 671 casos de violência doméstica, dos quais 403 apresentados por mulheres, 148 apresentados por homens e 120 por crianças. Do total de casos, 07 foram encaminhados a Procuradoria, IPAJ, ao Governo do Distrito de Jangamo e ao Tribunal, e os restantes mereceram aconselhamento.
- Criado o comité Comunitário de Protecção dos direitos humanos, género, violência e HIV/SIDA no Distrito de Panda com 80 membros dos quais 52 são homens e 28 mulheres;
- Realizadas 17 palestras sobre o dia da Mulher Pan-Africana, década da Mulher Pan Africana e Vida e Obra de Samora Machel;
- Realizadas duas feiras de venda de produtos agrícolas no distrito de Vilankulo e na Cidade de Inhambane.

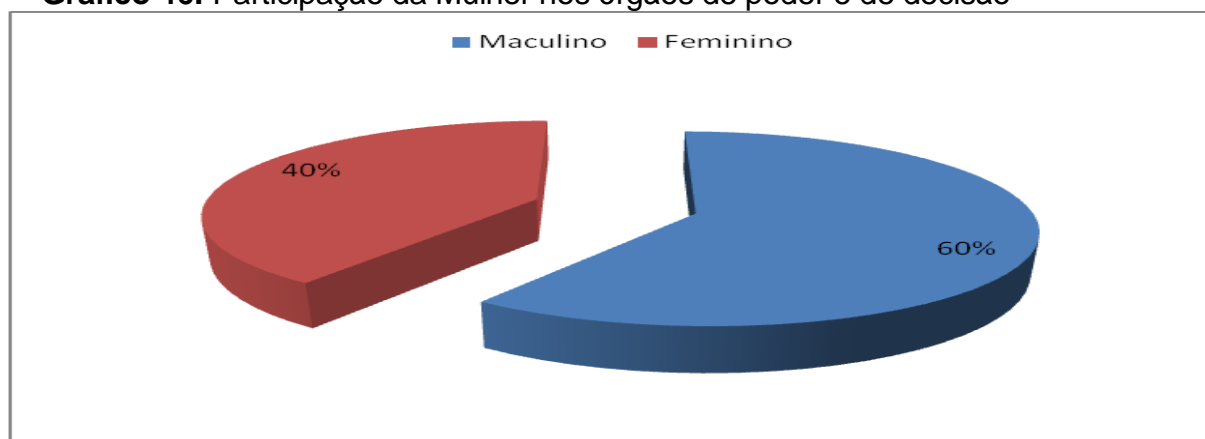
1.2. Integração da Mulher no Poder e nos Órgãos de Decisão

O Quadro seguinte reflecte o grau de participação da mulher nos diferentes órgãos de decisão.

Quadro 118: Participação da mulher nos órgãos de poder e de decisão

Indicador	Masculino		Feminino		Nº Total
	Nº	%	Nº	%	
Assembleia da Republica	9	56,3	7	43,8	16
Governador	1	100,0	0	0,0	1
Sec. Permanente Prov.	1	100,0	0	0,0	1
Presidente de Municipio	4	100,0	0	0,0	4
Directores Provinciais	12	80,0	3	20,0	15
Directores Provinciais Adjuntos	1	50,0	1	50,0	2
Delegados Provinciais	4	80,0	1	20,0	5
Administradores Distritais	11	78,6	3	21,4	14
Secret. Permanentes Distritais	8	57,1	6	42,9	14
Chefes de Departamentos	24	55,8	19	44,2	43
Chefes de Reparticoes	22	55,0	18	45,0	40
Chefes de Seccoes	4	25,0	12	75,0	16
Chefes Posto Administrativo	16	66,7	8	33,3	24
Delegados Regionais	2	50,0	2	50,0	4
Chefes de Secretarias	3	20,0	12	80,0	15
Deputad Assembleia Provincial	40	50,0	40	50,0	80
Magistrados	14	63,6	8	36,4	22
Juristas	7	50,0	7	50,0	14
Procuradores	14	63,6	8	36,4	22
Chefes da Localidade	46	83,6	9	16,4	55
Total	243	59,7	164	40,3	407

Gráfico 46: Participação da Mulher nos órgãos de poder e de decisão



2. PREVENÇÃO E COMBATE AO HIV/SIDA

A prevalência da infecção pelo HIV na província de Inhambane é de 8.6% na população adulta (15-49 anos), sendo superior nas mulheres 10% em relação a dos homens 5.8%, na população jovem dos (15-24 anos), a prevalência e de 5.7%, sendo 7.8% nas mulheres e 2.3% nos homens. (INSIDA 2009).

Quadro 119. Prevalência de HIV

Nível	População	Faixa etária	%	Prevalência
Província de Inhambane	População adulta			
	Mulheres	15-49	10	8,6
	Homens		5,8	
	População Jovem			
	Mulheres	15-24	7,8	5,7
	Homens		2,3	

- **Prevenção e Combate ao HIV e SIDA**

Neste âmbito, as acções da Resposta Multisectorial ao HIV e SIDA na província, (Governo Provincial e Parceiros) congregaram as áreas de prevenção, mitigação das consequências, cuidados domiciliários, apoio psicossocial e outras que concorrem para o combate da epidemia, com o envolvimento do Sector Público, Privado e Sociedade Civil.

a) Prevenção

- Realizadas palestras, debate, teatro, projecção de filmes, Road Shows, actividades culturais e desportivas e disponibilização massiva de material IEC, visando a prevenção da infecção pelo HIV, tendo abrangido 105.450 pessoas;
- Disponibilizado 4.494,394 preservativos, sendo 4.404,144 masculinos e 90.250 femininos nas instituições públicas e privadas (estâncias turísticas, bancas, mercados, unidades móveis, etc) e comunidades;

- Abrangidos 3.500 pessoas pelas palestras de sensibilização sobre o HIV e SIDA e Lei que protege as vítimas de violência doméstica no Distrito de Panda e Cidade de Inhambane pela Direcção Provincial da Mulher e Acção Social;
- Sensibilizados 370 trabalhadores de Saúde em matérias de HIV/SIDA no local de trabalho.
- Formados 184 Educadores de Pares em matéria de estratégia de comunicação (Caminhos para Mudança), pela PSI - Moçambique em parceria com GHC;
- Abrangidos 25 HSH,s (homens que fazem sexo com homens) pela palestra e debate sobre sobre homossexualidade (HSH's), facilitado pela LAMBDA e PSI-Moçambique.
- Identificados 15 SHS's através de redes de contactos informais encontrados nos locais de concentração como bares, discotecas entre outros;
- Abrangidos 705 mineiros e suas esposas em acções de sensibilização através de palestras, pela TEBA;
- Reciclados 25 formadores Provinciais em integração do HIV e SIDA no Sector de Trabalho, pela MONASO;
- Formados 316 Lideres Comunitários em matéria de HIV e SIDA, Género e direitos Humanos.

b) Acções de Mitigação

Com objectivo de minimizar a situação das famílias infectadas e/ou afectadas, foram desenvolvidas acções com envolvimento de parceiros, tendo incrementado o apoio as PVHS, COV'S e suas famílias através de apoio de PMA, DPMAS, Malhalhe, UTOMI, CCM, AOMUZA, Wonadlela, Christian Children, Filhas de Maria e Tsembeka.

- Beneficiados 42 doentes em Cesta Básica dos distritos de Vilankulo e Cidade de Inhambane, pela Direcção Provincial de Saúde;
- 25.329 COV's beneficiaram de apoio nutricional, social, psico-social, legal, educacional, vocacional, moral;

- Realizado apoio psico-social a 369 Famílias, abrangendo 1.151 COV's das quais 622 do sexo masculino, 529 do feminino e 356 beneficiários indirectos (93 homens e 263 mulheres), no Município da Maxixe; e
- Apoiadas 1.000 crianças vulneráveis com deficiência física, afectadas e infectadas pelo HIV e SIDA nos distritos de Homoine, Jangamo, Inharrime e Cidades de Inhambane e Maxixe em produtos alimentares, material básico escolar, fardamento escolar e roupa diversa;
- Apoiadas 312 COV's em treinamento vocacional em produção de blocos, tecelagem, croché, carpintaria, corte e costura, tricô, produção agrícola, artesanato, carpintaria e informática;
- Apadrinhados 93 COV's dos distritos de Maxixe e Massinga através de um apoio financeiro mensal entregue ao chefe de família para apoio em necessidades escolares, saúde, alimentação e outras.

c) Tratamento e Cuidados Clínicos (Cuidados Domiciliários)

Com o objectivo de prolongar e melhorar a qualidade de vida das pessoas infectadas pelo HIV e dos doentes de SIDA foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Formados e credenciados 03 formadores das associações, Liwoningo e duas Redes Pastorais em CD's, pela ANEMO;
- Formados 100 Activistas voluntários da UTOMI e Redes Pastorais de Inharrime, Homoine e Morrumbene em Cuidados Domiciliários;
- Distribuídos 05 kits de enfermeiros para as 5 Associações operando nos Distritos de Inharrime, Homoine, Morrumbene e Cidade de Inhambane e Maxixe;
- Formados 12 enfermeiras da área de SMI no seguimento de grávidas HIV+
- Formados 55 Pontos Focais de HIV e enfermeiros chefes distritais, em Aconselhamento e Testagem em Saúde; e
- Distribuídos 1.730 Kits de Saúde familiar (1 manual de saúde familiar, 3 garrafas de certeza, 3 sabonetes e 30 preservativos masculinos) a PVHS e COV's;

3. GESTÃO AMBIENTAL

As acções basilares desenvolvidas neste sector, tinham por objectivo garantir a eficácia e eficiência da Gestão Ambiental, a disseminação de boas práticas sobre queimadas descontroladas, a educação ambiental das populações e em melhorar o planeamento e ordenamento territorial, com a realização de actividades nos seguintes domínios:

3.1 Gestão Ambiental

As actividades priorizadas ao longo do período em análise incidiram na avaliação do impacto ambiental, licenciamento, educação ambiental e género, inspecção ambiental e ordenamento territorial.

a) Avaliação do Impacto Ambiental

De forma a prevenir os problemas ambientais em consequência da implementação de projectos e contribuir para o desenvolvimento sustentável e harmonioso, esta instituição recebeu no período em análise 114 projectos contra 120 recebidos em igual período de 2010, havendo um decréscimo de 5%.

Quadro 120: Projectos Recebidos e Aprovados em 2011

Projectos	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% de Exec.	% Cresc.
Recebidos	120	120	114	95,0	-5,0
Aprovados	135	120	98	81,7	-27,4

Dos projectos recebidos, 4 foram rejeitados devido por um lado da sua localização geográfica, que do ponto de vista ambiental não é viável e por outro, não reuniam as exigências consagradas no regulamento para a atribuição de uma licença ambiental.

Importa referir que dos 98 projectos aprovados, 19 foram submetidos ao processo de Avaliação do Impacto Ambiental nos anos anteriores e 33 foram atribuídos as licenças ambientais.

b) Licenciamento Ambiental

Quadro 121: Emissão de Declarações de Isenção 2011

Emitidas	Real 2010	Plano (2011)	Real 2011	% Exec.	% Cresc.
Declarações de isenção	34	0	51	#DIV/0!	50,0
Licenças Ambientais	30	0	19	#DIV/0!	-36,7

3.2 Educação Ambiental e Género

No período em análise foram realizadas:

- Capacitação de 92 líderes comunitários das localidades de Mapinhane em matéria de conservação e uso sustentável dos recursos naturais;
- Capacitação de 50 educadores ambientais do nível comunitário composto por chefes dos postos administrativos, localidades, pessoas influentes nas localidades de Maimelane e Mapinhane;
- Capacitação de 84 membros em matéria de criação de florestas comunitárias e preservação de queimadas descontroladas;
- Criados 126 clubes de ambiente nos distritos de Vilankulo e Inhassoro.

No âmbito do cumprimento da orientação Presidencial “Um aluno uma planta”, o sector da educação lançou durante este período 355.063 plantas nas diversas escolas com 407.914 alunos da província. A Província conta actualmente com 1.072.086 plantas.

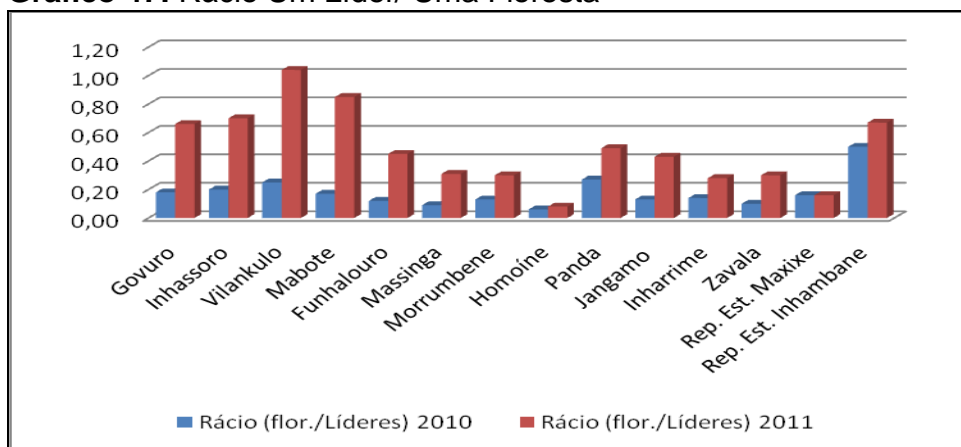
a) Florestas Comunitárias

No âmbito da implementação da Iniciativa Presidencial “Um Líder Uma Floresta” foram criadas 762 florestas comunitárias, com um rácio de 0.49 florestas por líder em todos os distritos, conforme mostra o quadro que se segue.

Quadro 122: Florestas Comunitárias

Distrito	2010			2011			
	Nº de Lídes de 1ª e 2ª Escalão	Real	Rácio (flor./Líderes)	Plano	Real	% Real	Rácio (flor./Líderes)
Govuro	77	7	0,09	15	53	353,3	0,69
Inhassoro	61	7	0,20	12	45	375,0	0,74
Vilankulo	134	8	0,25	44	146	331,8	1,09
Mabote	81	3	0,17	14	74	528,6	0,91
Funhalouro	86	2	0,12	12	38	316,7	0,44
Massinga	291	9	0,09	58	97	167,2	0,33
Morrumbene	211	10	0,13	34	78	229,4	0,37
Homoíne	211	4	0,06	26	58	223,1	0,27
Panda	117	7	0,27	16	63	393,8	0,54
Jangamo	60	6	0,13	7	34	485,7	0,57
Inharrime	85	8	0,14	9	35	388,9	0,41
Zavala	115	2	0,10	20	37	185,0	0,32
Rep. Est. Maxixe	19	2	0,16	0	3	-	0,16
Rep. Est. Inhambane	6	3	0,50	3	1	33,3	0,17
Total	1554	78	0,14	270	762	282,2	0,49

Gráfico 47: Rácio Um Líder/ Uma Floresta



3.3 Inspeção Ambiental

Nesta área foram realizadas diversas actividades ao longo do período em referência, resumem-se em:

- Realização do estudo de impacto ambiental para a implantação do aeródromo de Inharrime;

Quadro 123: Principais Actividades realizadas

Actividades	Real (2010)	Plano (2011)	Real (2011)	% Exec.
Inspensões (estâncias turísticas)	105	126	91	83,54
Inspensões multisectoriais			4	
Emissão de autos de notificação	39	0	98	
Emissão de autos de infracção	0	0	3	

3.4 Planeamento e Ordenamento Territorial

Com finalidade de minimizar o impacto ambiental negativo causado pela ocupação não ordeira do espaço, a instituição desenvolveu diversas actividades a destacar:

- Monitoria e avaliação dos planos de Ordenamento do Território nos distritos de Govuro, Vilankulo, Jangamo e Panda,
- Elaboração e entrega de dois planos de uso de terra dos distritos de Massinga e Funhalouro;
- Elaborados e aprovados pelos respectivos Governos distritais dois planos parciais de urbanização de Unguane (Massinga) e Matsavane (Morrumbene).

Quadro 124: Planos parciais de urbanização e o número de talhões.

Distrito/Município	Talhões em Unidade		
	Plano Anual/2011	Realizado no ano 2011	% Execução
Zavala	412	72	17
Inharrime	290	109	38
Jangamo	277	27	10
Panda	142	269	+100
Homoine	319	53	17
Inhambane/Cidade	193	462	+100
Maxixe/Município	322	361	+100
Morrumbene	369	1.940	+100
Massinga	552	134	24
Funhalouro	112	447	+100
Vilankulos	402	856	+100
Mabote	133	25	19
Inhassoro	143	47	33
Govuro	102	65	64
Total	3.768	4.867	+100

Contudo, ainda persiste a morosidade na demarcação dos talhões previstos devido a insuficiência de recursos humanos e materiais, como por exemplo, aparelhos de GPS, Teodolito, instrumentos cruciais no processo de implementação.

Quadro 125: Resumo dos Planos parciais de urbanização elaborados 2011

Plano	Real 2010	Real 2011	% Cresc
Planos parciais elaborados	4	13	225,0
Talhões projectados	7.798	8.158	4,6
Talhões demarcados	2.591	3.579	38,1
TOTAL GERAL	10.393	11.750	13,1

4. GESTÃO DE CALAMIDADES

Durante o período em análise, foi caracterizado pela continuação de implementação do Plano Director de Prevenção e Mitigação de Calamidades, nesse sentido, foram realizadas as seguintes actividades:

- Elaborado o Plano Operativo de Emergência para o distrito de Govuro;
- Activado o Centro Operativo de emergência Provincial e do distrito de Govuro;
- Alocados fundos para o Plano Operativo de Emergência do distrito e posicionado o material de pronto socorro;
- Criados e capacitados 4 comités locais de gestão de risco de calamidades dos 14 planificados, com respectivos kits de prontidão, nos distritos de Funhalouro, Inharrime e Cidade de Inhambane (Bairros Salela e Chalambe);
- Capacitados/Revitalizados 18 Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades nos distritos de Panda, Funhalouro, Jangamo, Massinga, Cidade de Inhambane, Cidade da Maxixe e Inharrime;
- Firmada parceria com a Rádio Comunitária de Save distrito de Govuro para divulgar medidas preventivas em situações de risco e calamidades;
- Construídas 20 casas, no Bairro de Mahave Distrito de Govuro.
- Revitalizados 7 Comités Locais de Gestão de Riscos de Calamidades de Mussassa, Matique, Josina Machel, Mussengue, Mataula, Jenga e Mahave no Distrito de Govuro.

- Construídos 52 celeiros melhorados, Manhique (02), Pangué (02) no Distrito de Mabote; 7 no bairro Chicangane Distrito de Funhalouro; e (41) na Localidade de Chitanga e Mabote-Sede;
- Formados 86 artesãos em Manhique, Gubo-Gubo, Tome e Panque em matéria de construção de celeiros melhorados;
- Produzidos pelo CERUM de Mabote 456 litros de licores de massala e mapfilua e 237 frascos de jamu no Distrito de Mabote;
- Compradas as comunidades 450kgs de mapfilua para matéria-prima no Distrito de Mabote;
- Treinados e equipados 352 camponesas em técnicas agrícolas adaptadas as zonas áridas e semi-áridas (Agricultura de Conservação), sendo 315 em Mabote e 217 em Funhalouro;
- Realizadas 10 Palestras Sobre Calamidades naturais em em Muhapsa, Belane Mapinhane e Sede, no Distrito de Vilankulo;
- Realizadas 28 palestras nas escolas e nas reuniões com as comunidades sobre medidas de prevenção, mitigação e prontidão;
- Elaborado e aprovado o Plano de Contingência do Distrito de Vilankulo
- Formados e equipados 275 promotores de agricultura de conservação em 9 povoados do Distrito de Mabote e distribuídos em 5 localidades;
- Formados 116 pessoas em matéria de agro-processamento de vegetais e frutas nativas no Distrito de Mabote
- Produzidas e distribuídas 900 mudas de murunga pelas escolas do Distrito de Mabote.

5. CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Neste sector as actividades prioritizadas centram-se nos domínios seguintes:

a) Principais actividades realizadas no âmbito da Inovação e Desenvolvimento Tecnológico

Durante o período em análise foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Realizada no Distrito da Maxixe a feira distrital do inovador e desenvolvimento tecnológico em coordenação com o MCT e CRCT- Sul para o apuramento dos inovadores que mais se destacaram em 2010 no âmbito da realização da 2º gala inovador e desenvolvimento tecnológico;
- Identificados e certificados 20 (vinte) inovadores a nível da província;
- Realizada uma Exposição de Ciência e de produtos de artesanato nos distritos de Inharrime, Mabote, Inhassoro, Homoine e Cidade de Inhambane;
- Criada a Associação Provincial dos Inovadores que conta com um total de 10 membros;
- Seleccionados seis (06) inovadores dos quais 5 (cinco) participaram na II Gala do Inovador e Desenvolvimento Tecnológico realizada na cidade de Maputo, onde um inovador foi premiado com uma máquina de soldar e um computador portátil por se ter distinguido a nível da província;
- Feitas quinze (15) visitas de acompanhamentos dos inovadores existentes na província para inteira-se das actividades de aperfeiçoamento das suas inovações e das dificuldades por eles enfrentadas;
- Divulgadas as técnicas de purificação de água com base no pó da semente de morringa nos Distritos de Morrumbene e Massinga envolvendo dezoito (18) pessoas entre estudantes e docentes da Universidade Pedagógica – Delegação de Massinga e dezasseis (16) pessoas entre líderes comunitários e membros do governo distrital no distrito de Morrumbene o que resultou na massificação do uso e cultivo da morringa neste dois distritos;
- Feita a assistência técnica na elaboração de 01 projecto de inovação que foi submetido no concurso Innovation Prize Africa (AIP) 2012;

b) Principais actividades desenvolvidas no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação.

No âmbito das Tecnologias de informação e Comunicação, destacam-se as seguintes actividades:

- Elaborado um plano de monitoria dos Centros Multimédia Comunitários CMC's existentes a nível da província de Inhambane como forma de dinamizar e garantir o seu pleno funcionamento;
- Assinado o contrato com um empreiteiro para a reabilitação do edifício onde irá funcionar o CMC de Zavala;
- .
- Formados 564 pessoas entre funcionários e sociedade em geral em matéria de uso de computador, reparação e manutenção de computador através do CPRD1 e Centros Multimédia Comunitários existentes na província de Inhambane.
- Feitas duas (02) visita de monitoria dos CMC's de Morrumbene e Massinga;

Quadro 126: Nº formados em TIC's

Formados em ICT4D	Número de formados				Total
	Homens		Mulheres		
	Distritos	Capital Provinc	Distritos	Capital Provinc	
Funcionários Públicos	53	57	51	44	205
Professores	6	18	6	12	42
Sociedade Civil	0	28	0	38	66
Estudantes	0	17	0	20	37
Total	59	120	57	114	350
Formados em Reparação e Manutencão	Homens		Mulheres		Total
	Distritos	Capital Provinc	Distritos	Capital Provinc	
	FuncionariosPúblicos	36	0	12	
Sociedade Civil	0	0	0	0	0
TOTAL GERAL					398

c) Principais acções realizadas no âmbito da Transferência de Tecnologias, Divulgação e Promoção da Ciência.

Neste pilar foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Realizada em Janeiro a olimpíada de informática edição 2010 envolvendo 8 estudantes da 9 e 10ª Classes;
- Premiados vencedores das olimpíadas de informática e provas de Equamat edição de 2010
- Feitos 4 (quatro) encontros de divulgação das actividades do FNI nos distritos de Vilankulo, Maxixe, Massinga, Cidade de Inhambane envolvendo 36 (trinta e seis) investigadores;
- Feita a assistência na elaboração de 06 (seis) projectos de inovação que posteriormente foram enviados ao Fundo Nacional de Investigação (FNI) para financiamento onde foi aprovado um projecto tendo sido já Assinado o contrato para o desembolso pelo FNI;
- Realizada a Feira Distrital de Ciência e HIV nos distritos de Inharrime, Zavala, Jangamo, Maxixe, Homóine, Panda, Massinga, Vilankulo, Inhassoro e cidade de Inhambane envolvendo 620 pessoas de entre alunos provenientes das escolas secundárias e técnica dos distritos;
- Participação de 2 (dois) inovadores na IX Amostra Moçambicana da Ciência e Tecnologia sendo 1 (um) do distrito da Maxixe e 1 (um) do distrito de Inhassoro.
- Feito o teste indicador do Programa Criando Cientista Moçambicano do Amanhã (PCCMA) a nível das escolas que se beneficiaram de capacitação nos distritos de Zavala, Jangamo, Inhambane, Vilankulo, Massinga e Inharrime envolvendo 70 alunos.
- Realizada uma Exposição de Ciência e de produtos de artesanato durante a semana de ensino Técnico profissional nos Distritos de Inharrime, Mabote, Inhassoro envolvendo 29 professores 939 alunos;
- Enviados os resultados do estudo dos solos de Marilane e Cambine aos SDEJT's e Secretarias Distritais de Massinga e Morrumbene para a sua réplica nas comunidade residentes nas localidades onde se fez o estudo.

- Realizada, em coordenação com os voluntários do Corpo da Paz, a feira Provincial de Ciência e HIV na sala de conferências da Escola superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI) envolvendo 46 alunos, 15 professores e 25 assistentes onde foram expostos e apresentados 38 projectos;

VII. CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O balanço que se faz do nível de implementação do Plano Económico e Social 2011 mostra que acções realizadas concorreram para o alcance das metas estabelecidas. Grande parte das acções programadas têm em vista o alcance dos objectivos definidos no Programa Quinquenal do Governo, no Plano de Acção para a Redução da Pobreza, e em particular as metas consagradas o Plano Estratégico da Província de Inhambane 2011-2020.

Este balanço também evidenciou que o Governo Provincial e seus parceiros estão atentos no sentido de maximizar a exploração dos factores que positivamente influenciam a implementação do PES para o alcance dos resultados almejados. São factores positivos tidos em conta, os seguintes:

- A regularidade das chuvas como um dos factores fundamentais para a produção agrícola;
- Investimentos direccionados à componente hidráulica para o aproveitamento dos recursos hídricos na irrigação agrícola, principalmente para o reforço das potencialidades da produção agrícola nas baixas;
- O envolvimento e participação dos fóruns locais na identificação e tomada de decisão sobre projectos que concorram para produção de mais alimentos e geração de renda e mais postos de emprego;
- A elaboração, implementação e monitoria participativa do PESOD por localidade, cuja metodologia assenta nas comissões de trabalho dos conselhos consultivos de localidade.

- O ambiente favorável para a actuação do sector privado, aumentando o nível de investimentos internos e externos; encorajando o crescimento do empresariado local;
- A descentralização dos processos administrativos e especificamente da gestão financeira dos fundos do Estado até ao nível distrital, tornando os distritos mais pró-activos e com poderes de decisão sobre as acções que respondam aos desafios locais de desenvolvimento.

Na área social o Governo definiu como prioritárias as acções que concorram para a melhoria da qualidade de vida da população, designadamente o alargamento da rede escolar com a abertura de novas unidades de ensino, a intensificação de Programa Alargado de Vacinação, HIV-SIDA e TARV.

O presente balanço descreve também o comprometimento do Governo em apoiar grupos específicos de pessoas desamparadas e vulneráveis, entre as quais crianças órfãs, idosos desamparados ou vítimas de estigmatização, pessoas portadoras de deficiência entre outras.

Inhambane, Fevereiro de 2012